Não se Conformam Com o Abono os Barnabés

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

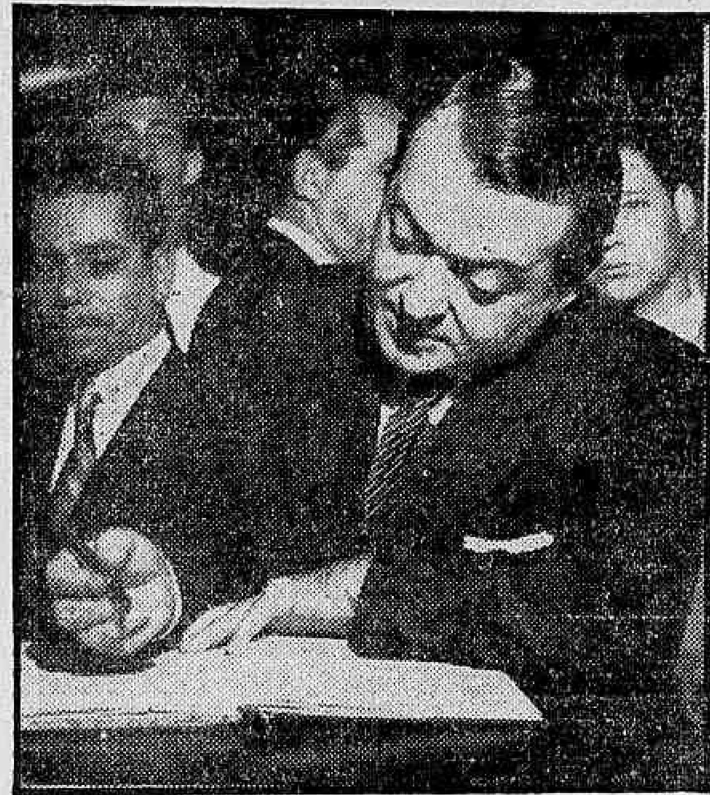
Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.40? — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

LIOTECA Rio de NACI

MAIS 7 DIAS A VITAL



O Sr. Lutero Vargas, ontem à noite, na sede do P. T. B.

Vargas Joga Sôbre o Prefeito o Dossier Contra o Projeto 1000

Vital Acusa os Líderes do Comércio — O PTB Expulsa Junqueira e Suspende os Demais Vereadores Que Votaram o Projeto — Lutero Vargas Ameaçou Renunciar — Surge a Ficha Pregressa Criminal do Líder da Maioria

O sr. Getúlio Vargas entregou, ontem, ao sr. João Carlos Vital, todo o "dossier" acumulado nos últimos dias contra o Projeto 1.000, mandando que sôbre o mesmo o Prefeito exarasse parecer, devolvendo tudo no próximo despacho, daqui a sete dias. Prolongou assim de uma semana a agonia do Prefeito.

O Prefeito permaneceu com o Presidente da República, exatamente, uma hora e dez minutos. Foi o último dos auxiliares da Presidência a ser recebido. E à saída, disse, apenas, aos jornalistas: "O Presidente entregou-me tudo quanto recebeu sôbre o Projeto 1.000, para que eu estudasse o assunto em conjunto, apresentando-lhe depois as sugestões que me parecerem mais acertadas".

Demonstrava o sr. João Carlos Vital grande nervosismo e não quis mais responder a qualquer indagação. No seu gabinete, fêz idêntica declaração aos jornalistas.

COMERCIANTES, OS MAIS VISADOS

No seu despacho, o prefeito fêz as maiores acusações à Associação Comercial. Reafirmou tudo quanto contra êsse orgão de classe alguns vereadores têm declarado da tribuna da Câmara. Do presidente, porém, não recebeu qualquer demonstração, que pudesse ser compreendida como uma melhoria para a situação delicada em que se encontra.

TRANSFERIDO O "DIA D"

Com a solução dada ao caso ontem, pelo Presidente da Republica, apenas o Dia D do sr. João Carlos Vital foi transferido para a proxima quinta-feira. A grave crise politica que lavra na cidade ficou no mesmo pé, a situação do projeto 1.000 a mesma, sem qualquer novo aspecto que possa indicar a sua salvação.

REDAÇAO FINAL

O projeto ainda está na Câmara. Hoje deverá ser votado em redação final, com algumas modificações que, porém, em nada alteram o seu mérito. E na proxima segunda-feira deverá ser remetido ao gabinete do sr. João Carlos Vital.

O PTB EXPULSA E PUNE

O PTB do Distrito Federal, em reunião de ontem, à noite, expulsou de seus quadros o vereador José Junqueira e suspendeu dos direitos partidarios, por dois anos, os vereadores Salomão Filho, Venerando da Graça, Roberto Gonçalves Lima, Soares Sampaio, Sagramor de Scuvero, Castro Menezes, Edgar de Carvalho, Crispim Mauricio da Fonseca, Fain Pedro, Acioli Lins e João Machado, por terem votado a favor do famigerado projeto 1.000, contrariando a determinação do partido de rejeição do mesmo projeto.

A proposta partiu da Comissão de Reestruturação do partido (equivalente a um diretório regional), obtendo a maioria absoluta de votos favoraveis.

(Conclui na 2.ª página)

UM RISO NÃO MUITO ALEGRE



Assim saiu do Catete, ontem, o sr. João Carlos Vital, após o despacho semanal com Vargas. Declarou aos repórteres e microfones presentes que o Presidente o encarregara de estudar o "dossier" contra o projeto 1.000, para apresentar-lhe parecer na próxima quinta-feira. Como quem diz: "Serei Prefeito ainda pelo menos uma semana"

Hoje a Sua Passeata "Natal Com Aumento"

Ponto de Concentração: Defronte o DIARIO CARIOCA — Proclamação do Movimento a Todos os Servidores — Lembrando a Promessa Que Vargas Não Cumpriu

A União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, em reunião de tôdas as suas comissões locais pró-aumento de vencimentos e salários, aprovou ontem uma proclamação na qual expõe ao funcionalismo sua critica da mensagem presidencial solicitando ao Congresso a aprovação da lei de abono de emergência e convocando a classe para a passeata que hoje se realizará, às 18,30 horas, partindo de uma concentração em frente à sede do DIARIO CARIOCA (Avenida Rio Branco, 25, sobre-loja).

LEMBRANÇAS DA PROMESSA

Depois de historiar a luta do funcionalismo em defesa do seu aumento de vencimentos, lembra a proclamação a promessa do Presidente da República, nos seguintes têrmos:

"Nesta oportunidade, esta Comissão Coordenadora lembra aos colegas as seguintes palavras proferidas por S. Excia. o sr. Presidente da República, em 25 janeiro do corrente ano, quando lhe foi entregue um memorial, assinado por mais de 50.000 servidores, **pedindo aumento geral de vencimentos e** salários, à base da tabela dos "barnabés":

"Vossas necessidades vão ser examinadas e atendidas. **Não com reestruturação por** classes, porque isso não resolveria os vossos problemas; mas encarando a situação do funcionalismo **como um bloco** único. E' preciso que se dê mais aos que ganham menos. Minhas simpatias sempre foram pelos humildes. **Esta é a promessa que vos faço. Sabeis que não sou homem de fazê-las. Mas sabeis, também, que quando as faço não deixo de cumpri-las".**

TUDO AO CONTRARIO

Não obstante, frisa a proclamação, a mensagem enviada ao Congresso não atende às necessidades, porque as margens de benefícios são insuficientes; não

(Conclui na 2.ª página)

Chanceleres e Generais Defendem o Pacto Militar

Aranha e Raul Fernandes Apoiam Neves no Tratado Com os Estados Unidos — O Estado-Maior Faz Revelações da Maior Importância — Os Debates de Ontem no Itamarati

Os ex-chanceleres Raul Fernandes e Osvaldo Aranha, lideraram a defesa do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, num debate ontem no Itamarati, no qual se desfizeram as duvidas levantadas por alguns deputados com referencia à matéria. Demonstraram êles a coerencia das clausulas do Acôrdo com os termos da politica continental e os interesses brasileiros.

Generais, deputados e jornalistas discutiram com as autoridades do Itamarati os vários topicos do assunto, num ambiente de serenidade e compreensão que deixou clara a disposição da minoria parlamentar de cooperar na ratificação do importante documento da politica externa do Brasil.

REVELAÇÕES SENSACIONAIS

Na reunião foram feitas algumas revelações da maior importância. Assim é que o general Bina Machado informou que, dentro dos planos do Acôrdo, já foram escolhidos e encaixotados materiais bélicos de acôrdo com especificações de nossas Fôrças Armadas, cujo embarque para nosso país está na dependência exclusiva da ratificação. O chanceler João Neves afirmou que, consultado na época das negociações, o antigo ministro da Guerra, general Estillac Leal, proclamara inteira concordância com os têrmos do Tratado e se prontificara, mesmo, a assistir à assinatura.

A REUNIAO

O chanceler João Neves reuniu ontem à tarde no Itamarati, conforme tinhamos antecipado, figuras de relevo do Congresso, das Fôrças Armadas, dos meios politicos em geral e da Imprensa, para um debate em tôrno do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, contra cuja ratificação foram levantadas na Comissão de Economia da Câmara algumas dúvidas.

Entre os convidados se encontravam os srs. Bilac Pinto e Alde Sampaio, que vêm sustentando críticas ao pacto concertado entre nossa chancelaria e o Departamento de Estado.

OS PRESENTES

A reunião foi, entretanto, presidida pelo próprio chanceler João Neves, que regressou ontem do Rio Grande do Sul. Entre as pessoas presentes contavam-se dois ex-ministros do Exterior, os srs. Raul Fernandes e Osvaldo Aranha, ambos intervindo nos debates, tendo o primeiro dêles lido uma apreciação acêrca do tratado.

Os presentes foram os seguintes: João Neves, Afonso Arinos, Odilon Braga, Nereu Ramos, Lima Cavalcanti, Bilac Pinto, general Gois Monteiro, Santiago Dantas, general Bina Machado, almirante Penido, coronel Idalio Sardenberg, Raul Fernandes, Osvaldo Aranha, Daniel de Carvalho, Daniel Faraco, Artur Santos, general Caiado de Castro, Osvaldo Trigueiro, Brochado da Rocha, Adolfo Gentil, Assis Chateaubriand, Danton Jobim, Elmano Cardim e embaixador Hildebrando Acioli. Convidados, deixaram de comparecer os srs. Amaral Peixoto, Ivo de Aquino, Marcondes Filho, Bernardes Filho, Vasco Leitão da Cunha, Teixeira Soares, brigadeiro Eduardo Gomes, brigadeiro Inácio de Loiola, Gustavo Capanema, Alde Sampaio e Lourival Fontes.

ATENDIDAS AS OBJEÇÕES BRASILEIRAS

Coube ao chanceler João Neves expor as razões da convocação dos presentes e defender os termos do tratado assinado com os Estados Unidos, o que fêz dizendo tratar-se de um pacto que se entrosa dentro de um sistema internacional amplo e irrecusável.

Informou êle que, no correr

(Conclui na 2.ª página)

Misteriosa a "Causa Mortis" da Bela Hilda

Não Foi Nem Intoxicação Nem Hemorragia — Hoje, a Exumação da Falsa Hilda

Com os resultados dos exames feitos pelo Instituto Médico Legal no cadáver de Hilda Albuquerque, pelos quais estão praticamente eliminadas as hipóteses de envenenamento e de hemorragia como "causa mortis", passou a tragédia de Hilda a constituir denso mistério, não conseguindo os médicos precisar de que teria ela morrido.

A hipótese do envenenamento por gás, do incêndio do avião, parece superada, de vez que no sangue não foi constatada presença de óxido de carbono; a da morte decorrente de hemorragia ocasionada pela perda da mão esquerda também não prevalece: o exame do cadáver mostrou as visceras sensivelmente congestionadas, o que evidencia não se verificou total nem mesmo, considerável perda de sangue.

HOJE, A EXUMAÇÃO

As 9 horas da manhã de hoje, será procedida a exumação do ataude enterrado com o falso corpo de Hilda, na cova 920, do cemitério de São João Batista. E, na próxima segunda-feira, provavelmente, serão sepultados os verdadeiros restos mortais da jovem, que permanece no Instituto Médico Legal, até que se completem os exames (o de sangue ainda não está concluido) para o total esclarecimento do óbito.

O sr. Joaquim Albuquerque, pai de Hilda, e o seu advogado, sr. Felix Rebouças de Melo, estiveram, ontem à tarde, no gabinete do diretor do Instituto Médico Legal, sr. Jessé Paiva, entendendo-se sôbre o andamento dos exames no cadaver.

O MOLDE DA BOCA

O protético Orlando Dantas entregou, ontem, ao Instituto Médico Legal, o molde da arcada dentária por êle feita, há dias, com o objetivo de facilitar a identificação da jovem. No seu relatório, afirma o protético ser, realmente, de Hilda a dentadura moldada. O sr. Orlando Dantas, há pouco tempo,

(Conclui na 2.ª página)

Favorável à Conversão do Abono em Aumento

Lopo Coelho Apoia a Tese Sarazate Lançada Pelo DIARIO CARIOCA — Negada Urgência ao Projeto do Govêrno — Crítica Arrasadora às Bases da Proposta Governamental

O deputado Lopo Coelho manifestou-se plenamente favorável à transformação do projeto de abono aos servidores públicos, em projeto de aumento de vencimentos, sem as exclusões propostas na mensagem presidencial. Na sua opinião, embora falando em abono, o que o projeto prescreve é, na realidade, um aumento que caracteriza a iniciativa exigida pela Constituição.

Disse, precisamente, o sr. Lopo Coelho:

— A transformação do abono em aumento é razoável e tem largas possibilidades de êxito, principalmente porque, de um exame do artigo que se refere aos cargos em Comissão, verifica-se, clara e insofismàvelmente, não haver abono de emergência percentual, mas, um aumento substancial, que se incorpora definitivamente para todos os fins.

SARAZATE DEFENDERÁ O D.C.T.

O deputado Paulo Sarazate deverá ocupar hoje a tribuna da Câmara, para combater as exclusões cometidas na mensagem presidencial contra diversas categorias de servidores, notadamente no que diz respeito ao pessoal dos Correios e Telégrafos. O representante cearense está devidamente autorizado pelo líder da minoria a falar em nome da UDN e hipotecar sua

(Conclui na 2.ª página)

Prova de Fogo

Danton JOBIM

Quando saimos a campo, uma semana atrás, para defender o Acôrdo Militar com os Estados Unidos, estávamos certos de que iamos travar um rude combate. O nacionalismo e a demagogia iam pôr-se fatalmente em pé de guerra, tentando alargar a fissura aberta nas fileiras democráticas.

Ontem, porém, tivemos a satisfação de assistir ao massacre das objeções feitas ao tratado, graças à mesa redonda de politicos, diplomatas e militares promovida pelo Itamarati para um franco debate sôbre o Acôrdo.

Além da brilhante e sucinta exposição do ministro João Neves, que historiou a negociação do pacto, mostrando que não lhe faltou a cooperação mais estreita das Fôrças Armadas, ouvimos as autorizadas opiniões dos srs. Osvaldo Aranha e Raul Fernandes, que emprestaram sua adesão mais completa aos termos do Acôrdo.

O sr. Afonso Arinos exerceu com estoicismo e talento o papel de advogado do diabo, transmitindo as objeções de alguns de seus companheiros udenistas, e o sr. Bilac Pinto, com serenidade e bravura, opôs reparos à redação de certas cláusulas.

Mas o que ficou no espirito dos presentes, após a prova de fogo por que passou ontem o Acôrdo Militar, foi o perfeito descabimento das criticas que contra êles se formularam.

A responsabilidade das fôrças armadas, nesse passo decisivo para a segurança do Brasil e do Hemisfério, ficou desde logo evidenciada. E o Estado-Maior Geral não trepidou em definir sua responsabilidade, fulminando as explorações que se faziam em seu nome.

Um dos pontos mais criticados no Acôrdo é a ressalva pela qual nos obrigamos a não utilizar o armamento senão para os fins diversos daqueles para os quais foi êle fornecido.

A critica pulverizou-se, entretanto, ante a comprovação de que todos os tratados do gênero firmados com os Estados Unidos, na América Latina ou nos paises incluidos no sistema de defesa do Atlântico Norte, incluem condição semelhante. Assim, a própria Grã-Bretanha, extremamente ciosa de sua soberania, não hesitou em assinar um acôrdo com uma cláusula dêsse tipo.



Mas o que importa, sobretudo, é que a minoria parlamentar não embarcará na aventura inconcebível de combate à ratificação.

Compreende a UDN que o Acôrdo Militar não foi extorquido pelos americanos, mas reclamado por nós, ou seja, pelas nossas classes armadas, ansiosas por se tornarem uma unidade altamente eficiente no sistema de proteção do Hemisfério, que é a nossa contribuição à defesa do mundo livre.

Só os comunistas podem achar razões para comprometer, nesta hora, as melhores e excelentes relações que mantemos com os Estados Unidos. Os democratas devem repelir um falso e funesto nacionalismo, que se propõe afastar-nos de nossos naturais aliados, intrigando-os com a opinião pública. O sr. Afonso Arinos sabe disso, tanto que declarou ontem que seu partido não pensa em sabotar a ratificação, mas apenas em dirimir certas dúvidas, sem que isso importe em qualquer desconfiança nos negociadores civis e militares do Acôrdo.

Na Acusação do Tenente a Paternidade

O sensacional caso de paternidade que surgiu há poucos dias envolvendo a pessoa do tenente Alberto Jorge Bandeira, resultará num elemento a mais a ser utilizado pela acusação ao jovem oficial, réu do crime do Sacopã. E' que os advogados de acusação resolveram juntar aos autos do processo os fatos ligados ao caso da provavel paternidade do tenente Bandeira, que funcionarão como provas das afirmações feitas por várias testemunhas, afirmações essas que comprometiam o carater e a moral do acusado.

RETARDADO O PRONUNCIAMENTO

Em virtude da resolução do juiz Moraes e Barros, que tomará, ainda, o depoimento de Nuno Ribeiro, dos dois irmãos de Afrânio Lemos e de um advogado que teria graves revelações a fazer — o pronunciamento do tenente Bandeira será retardado de algumas semanas.

O TEMPO

Tempo: bom.
Temperatura: estável.
Ventos: de Nordeste a Este, moderados.
Máxima: 25,4.
Mínima: 18,6.

O MÉDICO E O MONSTRO



SEGADAS (ministro) — *E' preciso punir os aproveitadores do Fundo Sindical!*

Recado de Vargas a Perón: "Conversemos"

Sugeriu a Entrevista Via Café Filho — Ignorado o Local Para o Futuro Encontro

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — O sr. Café Filho, vice-presidente do Brasil, de passagem por esta capital, participou hoje, ao presidente, general Perón, o desejo do presidente Vargas, do Brasil, de conferenciar com êle, a fim de examinar numerosos problemas interessando os dois paises.

Declarou o sr. Café Filho que o presidente Perón recebera "com grande satisfação" a sugestão que foi transmitida, mas acrescentou que ignorava o local e o encontro da projetada entrevista dos dois presidentes.

A AUDIÊNCIA E A ENTREVISTA

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — O presidente da República, general Juan Domingo Peron, recebeu, hoje, na "Casa do Govêrno", o vice-presidente da República do Brasil, sr. João Café Filho, de passagem por esta capital com destino a Santiago, onde vai representar o Brasil na posse do novo presidente chileno, general Carlos Ibanez del Campo.

Peron e Café Filho estiveram em demorada palestra, trocando impressões e examinando vários aspectos das relações politicas, economicas e sociais entre o Brasil e a Argentina.

Terminada a audiência na Casa Rosada, o sr. Café Filho recebeu os jornalistas, em entrevista coletiva. Nessa ocasião, o vice-presidente brasileiro declarou que o presidente Getúlio Vargas lhe pedira que visitasse, em seu nome, o presidente Peron *e lhe manifestasse o desejo que tem o chefe de Estado brasileiro de se avistar com o seu colega argentino, para tratarem* de aspectos de interêsse aos dois paises. Isto fizera durante a entrevista que teve hoje com o general Peron, tendo êste se

(Conclui na 2.ª página)

No Edifício só Mulheres Podem Entrar

SAO PAULO, 30 (D. C.) — Os 10 andares do edificio 1.966, da Av. São João, onde moram várias dezenas de mulheres, estão interditados para homens. Decidiu, assim, a Delegacia de Costumes, para resguardar a moral pública flagrantemente atingida pelo incessante vai-e-vem de fins escusos que se assinalava à frente e dentro daquele prédio.

VIGILANCIA

Desde ontem, investigadores policiam o arranha-céu, barrando senhores e rapazes, aos quais dizem, secamente, à porta do prédio: "homem, não!".

As mulheres já protestaram. Têm seus amigos, querem recebê-los a simples visitas cordiais. Mas, foi inútil a alegação: o delegado não consente homem no edificio. A não ser que se trate de médico ou enfermeiro... reclamado por comprovada enfermidade. E, mesmo assim, a visita médica será feita à presença de um investigador.

Mostra-se o delegado eufórico com a medida. Disse-nos êle que a parada está vitoriosa, pois que algumas das moradoras já estão tratando de novas residências, inconformadas de figurar num harém sem sultão...

E, como observássemos que a transferência não significava extinção, o policial retrucou:

— Concordo. Mas, o caso é que, aonde elas forem a proibição também irá..."

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Resposta da Dinamarca à Rússia

COPENHAGUE, 30 (A.F.P.) — A Dinamarca respondeu ontem à noite à nota de protesto soviética relativa a um eventual estacionamento de fôrças militares dos países da NATO na Dinamarca, em tempo de paz. O ministro dos Negócios Estrangeiros dinamarquês, dr. Kraft, em seu discurso de hoje na Câmara, anunciou que exprimira ontem, verbalmente, ao sr. Vetrov, ministro da União Soviética nesta capital, a resposta dinamarquesa.

CARATER DEFENSIVO DO PACTO

A resposta salienta o caráter defensivo do Pacto Atlântico e repele, por consequência, as acusações soviéticas. A Dinamarca, é precisado na resposta, não renegou seus deveres perante a União Soviética mas deseja, pelo contrário, manter laços de amizade com êsse país. O govêrno dinamarquês não pode admitir a idéia de que um eventual estacionamento de fôrças estrangeiras na Dinamarca possa ser considerado como uma ameaça. Finalmente, em sua resposta, o ministro constata com satisfação que a União Soviética, em sua nota de protesto, frisa que ninguém ameaça a Dinamarca.

Stevenson Trabalhará Para Acabar Com a Luta na Coréia

Tudo Fará Visando Trazer à Pátria as Fôrças Dos EE. UU.

EM VIAGEM COM STEVENSON, 30 (U. P.) — O candidato democrata à presidencia dos EE. UU. prometeu trabalhar "incansavelmente" para acabar com a luta na Coréia e trazer de volta à patria as forças norte-americanas, caso seja eleito. Mais uma vez asseverou Stevenson que os republicanos podem retardar o armistício coreano com suas tentativas de "ganhar votos prometendo rapido e facil fim para a guerra da Coréia".

VATICINA A VITORIA DOS DEMOCRATAS

Stevenson transcreveu suas declarações para um programa de rádio para todo o país e o texto foi divulgado em Washington pelo Comitê Nacional do Partido Democrata. Em Filadélfia, ontem à noite, êle disse que os republicanos estão agitando a questão coreano como desesperada manobra para ganhar as eleições. Para uma multidão de mais de 17.000 pessoas, na Sala da Convenção, predisse que a estratégia republicana falharia e que os democratas obteriam a presidência pela sexta vez consecutiva.

Comentou o governador que a proposta de Eisenhower de ir pessoalmente à Coréia, procurar acabar com a guerra, se fôr eleito, era parte do plano geral do Partido Republicano de dividir e "confundir" o povo norte-americano. Atacou essa manobra como uma idéia manhosa e uma "perseguição cínica de votos, que nem resolverá nossos problemas nem ganhará as eleições".

Acrescentou que tal plano "destruiria nossas chances de paz em futuro próximo" na Coréia. Disse que essa guerra é parte de uma luta maior. Não passa de um aspecto da investida soviética para a dominação mundial. Esta luta é dirigida de Moscou — e os homens de Moscou não estão ainda dispostos ao armistício".

Inalterado o Regime Das Minas na Bolívia

Paz Estensoro Adiou as Solenidades de Comemoração à Assinatura do Decreto de Nacionalização do Estanho

LA PAZ, 30 (U. P.) — O presidente Victor Paz Estensoro adiou por algumas horas a cerimônia de nacionalização das minas de estanho bolivianas de Catavi. As 9 ou 10 horas de amanhã, Manuel Barrau, como presidente da Corporação Mineira da Bolivia, tomará posse das minas Patino, Aramayo e Hotchild e determinará, no mesmo ato, que todos os técnicos, empregados de escritórios e operários continuem trabalhando com os atuais salários. A solenidade de assinatura do decreto de nacionalização estava marcada para a primeira hora de amanhã.

INDENIZAÇAO AOS PROPRIETARIOS

Barrau declarou à United Press que o decreto estabelece que o govêrno nacionaliza as minas indenizando seus proprietários conforme as leis vigentes e "entre outros edificios, também passarão a pertencer ao govêrno o edificio de administração da Patino em La Paz e o edificio do jornal "La Razon", de propriedade da Aramayo Mines". Acrescentou que o govêrno não nacionalizará os edificios de propriedade particular de Patino e Amayo Hotchild.

Resenha INTERNACIONAL

Independência Total Para a Tunísia

N.U., Nova York, 30 (AFP) — Numa entrevista concedida hoje na sede da ONU, sob os auspicios do grupo árabe-asiático, o secretario geral do Neo-Destour, Salah Ben Youssef expôs as reivindicações de seu povo: negociações franco-tunisianas sob o patrocinio da ONU, tendo por base o reconhecimento da independencia e da soberania completa da Tunisia.

Grande Rodovia

MEXICO, 30 (A.F.P.) — O Congresso Rodoviário Panamericano aprovou ontem um plano que visa acelerar a conclusão dos trechos da grande estrada panamericana Guatemala, Costa Rica e Panamá, ou seja a região em que a estrada está presentemente cortada.

Bloqueio Russo

BERLIM, 30 (U. P.) — Os russos se recusaram hoje a permitir que os norte-americanos enviassem tanques para Berlim, em trem militar que cruza território sob ocupação soviética, entre a Alemanha Ocidental e esta cidade.

Eleição no Sarre

SAARBRUECKEN, 30 (U.P.) — O govêrno do Sarre anunciou que as novas eleições gerais — as primeiras que se realizam desde 1947 — terão lugar dno discutido território industrial a 30 de novembro entrante. A notícia foi divulgada pelo primeiro ministro Johannes Hoffman depois da ratificação quase unânime da lei que estipula o processo eleitoral.

Diferença

NO TREM ESPECIAL DE TRUMAN, 30 (INS) — O Presidente Truman afirmou hoje que a recente entrevista de Ike com o senador Taft em Nova Iorque poderia significar a diferença entre a paz e uma terceira guerra mundial.

Adeus de Videla

SANTIAGO DO CHILE, 30 (U. P.) — Falando à imprensa, o presidente Gonzalez Videla despediu-se dos jornalistas credenciados junto à Presidência da República e lhes agradeceu a cooperação que os mesmos lhe prestaram durante seus seis anos de govêrno.

Mentiras e Medo

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O candidato republicano à presidência dos EE. UU. afirmou que os democratas estão propagando mentiras puras e simples a seu respeito porque "estão realmente amedrontados... temerosos de perder uma porção de gordos empregos em Washington. Mas o dia do ajuste de contas aí está e êles vêem a inscrição na parede".

Irão às Urnas

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Na próxima têrça-feira os eleitores norte-americanos irão às urnas para a escolha dos novos presidente e vice-presidente da República, além de 34 senadores, 432 representantes à Câmara, 29 governadores de Estados e um em representação de outros funcionários locais e de Estados.

MOSSADEGH

Tenta dominar a situação

Proclamado o Estado de Sítio no Irã

TEERA, 30 (A.F.P.) — Foi proclamado o estado de sítio, hoje de manhã, na região de Teerã, num raio de cinquenta quilômetros em tôrno da capital, com duração ilimitada, em consequência das desordens provocadas no campo pelas divergências surgidas entre tratrabalhadores agricolas e proprietários na aplicação da reforma agrária.

TEERA, 30 (U. P.) — O Majlis (Câmara dos Deputados), aprovou a concessão do regime de urgência para a discussão do projeto de lei apresentado pelo govêrno, armando-o de poderes para processar o ex-primeiro ministro Ahmed Ghavan, como provocador dos sanguinolentos distúrbios de julho último, nesta capital. Segundo a decisão de hoje, o projeto será levado à Câmara domingo próximo. Depois disso, é de esperar que Ghavan, que substituiu Mossadegh por quatro dias, até ser apeado do poder pelos referidos distúrbios, seja prêso e interrogado.

Concursos de Contador e Guarda-Livros do IPASE

De acôrdo com a recomendação do Diretor dos Serviços Gerais de Administração do IPASE foram prorrogadas até o próximo dia 14 de novembro as inscrições para os concursos de Contador e Guarda-Livros daquele Instituto.

Conclusões da Primeira Página

RECADO DE VARGAS...

mostrado muito satisfeito com o desejo do presidente do Brasil.

Ontem à noite, durante jantar oferecido em sua honra pelo embaixador do Brasil, sr. Batista Lusardo, o sr. Café Filho, depois de recordar o fato de terem sido os dois bons companheiros de luta e amigos na revolução de 1930, sob a bandeira da Aliança Liberal, expressou o contentamento de se ver na Argentina. Sentia-se como na sua própria pátria, não somente por estar, naquele momento, sob o teto da embaixada do Brasil, como por ver o sentir a amizade fraternal que une brasileiros e argentinos. Isto disse o sr. Café Filho no seu discurso de agradecimento, acrescentando: "A convivência com êste amável povo não é, aliás, novidade para mim, pois já tive oportunidade de viver neste magnífico país em certa fase de minha atribulada vida política. Sei, pois, por experiência própria, que a afinidade que une as duas grandes pátrias vizinhas não é uma lenda, mas viva e simpática realidade, de perfeita identidade nos problemas e nos propósitos de uma vida comum laboriosa, pacífica e feliz" Concluiu o vice-presidente do Brasil erguendo um brinde à prosperidade da Argentina e à consolidação da amizade entre a Argentina e o Brasil.

MAIS 7 DIAS A VITAL

Apenas por uma questão estatutaria, sua votação será ultimada hoje, aliás em sessão que será a continuação dos trabalhos de ontem, já que o partido se mantem em sessão permanente, em face da agitação causada pelo famigerado projeto 1.000.

NÃO SERÃO CANDIDATOS

A suspensão dos onze vereadores por dois anos os privará de candidatarem-se às proximas eleições que serão realizadas no dia 3 de outubro de 1954. A penalidade terminará em 30 do mesmo mês.

JUNQUEIRA PRESENTE

Os trabalhos iam em meio, quando surgiu na sala o sr. José Junqueira, despertando sua presença a maior curiosidade. Com o salão cheio de gente que já havia manifestado a maior repulsa pelo vereador, repulsa aprovada por aclamações repetidas, a presença do maior responsável pelo projeto 1.000 não deixou de causar grande movimento de curiosidade. Esse movimento cresceu quando, apos falar o terceiro orador, todos êles desfechando sôbre o sr. José Junqueira, com os aplausos totais da assembléia, os maiores impropérios, o autor do projeto 1.000 pediu a palavra, logo concedida pelo sr. Lutero Vargas, que dirigia os trabalhos.

INGENUOZINHO...

Começou o sr. José Junqueira dizendo que, era a primeira vez, naquele momento, que tinha conhecimento de que o PTB havia fechado a questão em torno do projeto 1.000, para rejeitá-lo.

Logo uma chuva de apartes choveu, dizendo que se assim acontecia era porque o sr. Junqueira não compareceu às sessões anteriores. O sr. José Junqueira fala, a seguir, em disciplina. Pede que o presidente mantenha sua palavra. Nova chuva de apartes estranha que êle seja, agora, tão amante da disciplina, quando nunca, antes, fez conta dela.

Os apartes crescem, com pesa das recriminações ao seu modo de proceder. O orador resolve, então, suspender o discurso e se retirar do recinto.

A SESSÃO

O sr. Lutero Vargas, abriu a sessão pronunciando um discurso onde renunciava a presidência do partido, caso continuassem nos seus postos os vereadores que votaram a favor do 1.000. E' lida uma carta do sr. Segadas Viana, solidário com o sr. Lutero Vargas, na sua atitude contra o projeto, e apoiando a punição dos vereadores.

Seguem-se com a palavra os srs. Helio Valcacer, Manoel Fontenele, Mani Crockratt, José Junqueira, Frota Aguiar, Barreto Pinto.

A proposta da punição é lida pelo sr. Mani Crockratt,

PROPOSTAS

Ficam no ar, rejeitadas por aclamação pela assembléia, diversas propostas para organização de um inquérito para que dentro de 24 horas, os punidos se defendessem. Mas a assembléia por sua esmagadora maioria, tão indignada estava contra os vereadores que não permitiu serem essas propostas objeto de qualquer discussão.

ZE' BROINHA

Antes do inicio da sessão foi distribuido no recinto um "volante" intitulado "Zé Broinha" contando uma hitória feia: caracterizando o sr. José Junqueira (apontado como vindo de Minas, vereador, líder, e autor do projeto 1.000) envolveu-se, em Belo Horizonte, em roubo de ações ao portador, num caso e, noutro, no furto de joias. "Zé Broinha" (José Junqueira) foi preso, processado e condenado, sendo beneficiado por uma ordem de "surcis", como autor dos dois furtos. Tanto as ações como as joias foram apreendidas. O "volante" é anônimo, mas dá como fonte das informações que continha a Polícia Mineira, a Delegacia de Falsificações, a Justiça Mineira e o Forum Criminal. Como testemunhas de pessoas vivas dos casos aponta o mesmo "Zé Broinha" e mais: R. I.; B. F.; O. A.; e um desembargador. Os fatos ocorreram nos anos de 1932, 1933 e 1934.

A MESA

A Mesa que presidiu os trabalhos formou-se do sr. Lutero Vargas, Geraldo Moreira e Mourão Filho.

Não se Conformam...

dá mais aos que ganham menos, porque aos funcionários de carreira concede entre 800 e 1.190 cruzeiros, enquanto dá aos cargos isolados (remunerados numa escala que vai de nove mil a 15 mil cruzeiros) mais um abono de Cr$ 5.000,00.

No tocante às exclusões, mais de duzentos mil servidores, pequenos e humildes, foram totalmente excluídos de qualquer abono e de benefício do novo salário-família. Entre êstes, está o pessoal de obras, da Central do Brasil, das demais ferrovias da União, dos Serviços Nacionais de Malária, de Febre Amarela, da Peste, das Obras Contra as Sêcas, do Saneamento, etc..

Imprimiu-se à mensagem o caráter de verdadeiro código de castigos, excluindo todos os funcionários que, após a volta do país ao regime democrático, pleitearam reparações de injustiças e as obtiveram, legal e constitucionalmente, por meio de decisões administrativas, ou judiciárias.

OUTRAS INCONGRUENCIAS

Cita a proclamação, outras injustiças do projeto governamental, a saber:

a) o pessoal das verbas 3 e 4, muito embora podendo ser admitido em qualquer das categorias de servidor público da União (art. 18, Parágr. único, e 21, Parágr. 2.º) passará a regular-se pela legislação trabalhista;

b) enquanto que o funcionário da letra "G" da Casa da Moeda (Ministério da Fazenda) com vários anos de serviço, continuará a perceber Cr$ .... 2.170,00, um funcionário recemnomeado, por concurso, letra "L", lotado no mesmo Ministério, passará a perceber Cr$ .. 2.700,00 (art. 32);

c) nas mesmas condições ficará o servidor no tocante ao salário-família, pagando o Estado a uns Cr$ 150,00 e a outros apenas Cr$ 50,00;

d) enquanto o govêrno, por um lado, fala em economia, por outro dá crédito de seis milhões de cruzeiros para gratificar serviços que deveriam ser considerados relevantes;

e) de acôrdo com o art. 11, letra "C", os diaristas que tiveram seus salários majorados depois de 1948 ficam excluidos do abono, pois as suas melhorias não foram previstas na legislação geral;

SERVE PARA DEMORAR

Essas injustiças foram cometidas para obrigar o Congresso a demorar na aprovação da lei de aumento, pois necessariamente os servidores prejudicados não se conformariam com a sua aprovação pura e simples. Daí o capricho do govêrno em semear discriminações, para dividir o funcionalismo. Assinala, então, a proclamação dos barnabés mais os seguintes defeitos do projeto:

a) a tabela dos diaristas está incompleta, pois nos Ministérios militares (Guerra e Aeronáutica) há salários superiores a Cr$ 76,80;

b) tecnicamente a concessão do abono cria sérios embaraços administrativos, sôbre os quais o projeto silencia: todos os títulos e portarias de admissão têm de ser apostilados para surtirem efeito jurídico;

c) o parágrafo 4.º do art. 11 não prevê a percepção de diárias por serviços fora da sede, com o que, quem percebe diárias por serviço obrigatório, perde o abono;

d) o art. 12 prevê para o cálculo de abono aos inativos uma percentagem diferente da consignada no Estatuto recentemente promulgado;

e) aos pensionistas não correspondem servidores em atividade e o art. 12 não esclarece como se efetuar o cálculo;

f) os ocupantes de funções gratificadas, excluídos pelo art. 11, têm aumentado pelo art. 15 o seu horário — só recebem aumento de trabalho;

g) o art. 25, § 1.º, exclui do abono os autárquicos e o projeto não lhes dá benefícios;

h) o art. 28 afirma que uma Comissão Especial se incumbirá da reestruturação, contudo o projeto, em vários itens do art. 30, adota medidas típicas de reestruturação;

i) embora a mensagem se fundamente na alta do custo da vida, a tabela do abono não corresponde à sua cobertura.

O CALA-BOCA

A proclamação qualifica o projeto de abono de simples "cala-boca" (lembrando miseravel abono dado, há alguns anos, para aquietar os ferroviários da Central do Brasil), visando apenas enganar os servidores e criar problemas de consciência para os deputados.

CONCLUSÕES

Conclúi, então, a Comissão Coordenadora da UNSCB:

a) o projeto é inaceitavel, quer no tocante à tabela que apresenta, quer no tocante às odiosas restrições;

b) a Comissão Coordenadora está elaborando um substitutivo, que será entregue à Câmara dos Deputados;

c) a Comissão Coordenadora pugnará pela aprovação de um projeto que dê a todos os servidores NATAL COM AUMENTO, SEM RESTRIÇÕES.

CONVOCAÇÃO

Finalmente, declara o documento:

"Para isso, são convocados todos os servidores públicos que estejam ou não abrangidos no projeto governamental, a participarem da grande passeata a realizar-se no dia 31 de outubro, às 18,30 horas, com ponto de concentração em frente à redação do DIARIO CARIOCA, à Av. Rio Branco 25, objetivando: I — festejar o envio da Mensagem ao Congresso; II — agradecer à Imprensa, em geral, o apôio que nunca lhe foi negado; III — reafirmar, de público, a confiança do funcionalismo no espírito democrático e justo do Poder Legislativo, pedindo a seus dignos membros o máximo de esfôrço no sentido de votarem NATAL COM AUMENTO SEM RESTRIÇÕES".

MISTERIOSA...

havia feito há alguns meses, um trabalho de prótese para a bela comerciária.

A ficha odontoscópica levantada pelo protético assinala: "desvio acentuado da linha média, para a direita, no maxilar superior e prognatismo na arcada inferior".

Favorável à...

solidariedade aos servidores excluidos.

NEGADA A URGÊNCIA

Por 134 votos contra 32, a Câmara rejeitou um requerimento do deputado Osvaldo Fonseca pedindo a tramitação do projeto de abono em regime de urgência. O próprio líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, discordou da urgência, ponderando que ela só poderia ser concedida após o pronunciamento das comissões técnicas.

32 ERROS GROSSEIROS

Falando para encaminhar a votação, o deputado Lopo Coelho declarou que a simples leitura da mensagem do govêrno deixava à mostra 32 erros grosseiros de técnica legislativa e administrativa e muitas injustiças. Portanto, não compreende o sr. Lopo Coelho como o plenário possa votar uma proposição de tamanha relevância, sem os pareceres das Comissões Técnicas.

A favor do requerimento falaram o seu autor e o sr. Muniz Falcão.

Posteriormente, vários oradores foram à tribuna tratar do abono. O sr. Benjamin Farah, presidente da Comissão de Serviço Público, advertiu que a mensagem só poderá ser aprovada com profundas alterações, para corrigir as injustiças que o projeto do govêrno trás em seu bôjo. Anunciou, ainda, que o PSP vai reunir-se para examinar o assunto e formular, em conjunto, as emendas que julgar indispensáveis.

O deputado Celso Peçanha defendeu a inclusão do pessoal do DCT e do Legislativo no abono.

CRITICA DO DEPUTADO LOPO COELHO

O sr. Lopo Coelho enumerou as seguintes críticas ao projeto de abono:

1 — embora faça referências a abono, quando trata de cargos de direção abandona a regra percentual fixada no parágrafo primeiro do artigo primeiro e fixa vencimentos, aumentando-os;

2 — no Parágrafo 1.º do art. 13, quando se refere a cargos isolados remunerados com simbolos que correspondem aos cargos em comissão, diz que para êstes não há aumento, nem abono. Só há no Serviço Público Brasileiro dois casos de funcionários nas condições citadas no artigo. Evidentemente, para prejudicar dois funcionários, o projeto erra propositadamente;

3 — o abono tem a finalidade precípua de anular as gratificações adicionais concedidas pelo Congresso. Assim, o art. 11 exclui do abono todos os servidores que tiverem direito a adicionais, pois declara que são excluídos todos os que percebem gratificações;

4 — quem confeccionou o projeto desconhece a legislação, pois o que se propõe no art. 28 já consta do art. 259 da lei 1.711, de 28 de outubro último;

5 — outro desconhecimento de matéria rotineira de administração está no art. 12, quando manda pagar 70% do abono aos servidores em disponibilidade. Tanto a jurisprudência dos tribunais como o novo Estatuto determinam que os vencimentos do disponível são integrais, não proporcionais ao tempo de serviço;

6 — a percentagem de 70% fixada para os aposentados, no mesmo art. 12, está igualmente fora das normais preconizadas pelo Congresso Nacional, quando votou projetos sôbre o assunto, dando 90%;

7 — a falta de ética, com desconhecimento da Constituição, está demonstrada no art. 34, que diz: "Os dispositivos desta lei não se aplicam ao Tribunal de Contas, aos mebros do Ministério Público, aos Serventuários da Justiça e ao pessoal dos serviços administrativos das Secretarias dos Poderes Legislativo e Judiciario". A leitura do art. 97, n. II e do art. 67 da Constituição faria bem aos confeccionadores de tal projeto, pois assim não reincidiram em erros tão grosseiros;

8 — o abono não é incorporado aos vencimentos, contudo sôbre êle incidirão descontos de faltas e licenças para tratamento da saude etc.. Para prejudicar e fazer economia, o critério é um, dando ao benefício característica de aumento; quando se trata de amparo à família do servidor, o critério é outro. Assim, não sendo incorporado, não haverá desconto de 5% devidos ao IPASE, portanto sôbre êle não se calculam benefícios, de modo que se o servidor falecer a pensão será calculada sôbre o vencimento atual;

9 — a reforma preconizada no que diz respeito aos contratos bilaterais é algo que merece maior atenção. Como foi proposto, presta-se a uma série enorme de irregularidades. Da mesma forma os diaristas que passam a mensalistas. A medida já foi proposta em maio de 1951, na Camara dos Deputados e rejeitada, àquela época. E' uma medida humana, mas, que deve ter maior cuidado no seu estudo;

10) — fica mantido o horário de 200 horas para os diaristas que serão transformados em mensalistas. A medida indiscriminada como é proposta contém injustiças, pois pelo simples fato de trabalhar, ou não em repartição industrial, não deixa pressupor que êle esteja atingido por medida tão odiosa;

11) — as exclusões feitas e confirmadas irretorquivelmente no art. 11 merecem considerações mais longas. São inconstitucionais e não resistem ao mais leve estudo técnico-administrativo. Teremos para um mesmo cargo, com as mesmas responsabilidades, até seis vencimentos diferentes, conforme seja o número de melhorias e reestruturações havidas por lei anterior, aprovada pelo Congresso, ou ainda conforme as gratificações percebidas pelos servidores;

12) — o projeto revoga tácitamente toda a legislação referente ao pessoal em função no estrangeiro. Revoga e diz que dentro de 90 dias o Executivo providenciará a regulamentação ficando provisóriamente em vigor a mesma legislação. Em suma: revoga e não revoga.

BRANCAS NUVENS

A conclusão do deputado Lopo Coelho é que, tendo em vista os defeitos apontados e mais outros que não é dificil encontrar, o projeto não pode ser aprovado de afogadilho, sem risco muito grave de prejudicar todo o funcionalismo.

Chanceleres e...

das negociações entre as duas nações, foram atendidas tôdas as objeções brasileiras e revelou que, antes da assinatura do tratado, sabedor de que o então ministro da Guerra, general Estillac Leal, teria restrições a fazer ao pacto, consultou-o e, depois de ler a minuta, o referido chefe militar lhe declarou que concordava com o tratado, podendo o chanceler contar com a sua presença para a assinatura.

No correr da sua exposição, foi o chanceler auxiliado em muitos pontos pelos srs. Osvaldo Aranha e Raul Fernandes, que o apoiaram integralmente. Êsses dois próceres, aliás, continuariam intervindo nos debates que se sucederam, para apoiar o ponto de vista do Itamarati.

AS DÚVIDAS DA UDN

O sr. Afonso Arinos falou em seguida para manifestar as dúvidas levantadas por alguns udenistas com referência a determinadas cláusulas do tratado, passando a expô-las.

O sr. João Neves, o sr. Santiago Dantas, um dos negociadores, os srs. Aranha e Fernandes foram respondendo as referidas dúvidas, tendo a certa altura o ministro do Exterior do govêrno Dutra defendido a cláusula que limita à defesa hemisférica o uso de armas fornecidas pelos Estados Unidos ao Brasil em decorrência do pacto, alegando que não é possivel que a América do Norte arme as rivalidades sul-americanas.

O unico interesse militar comum entre as potencias contratantes — disse — é a defesa do continente, sendo assim justa a clausula de limitação de uso de armas, que, de resto, é a reprodução de outras identicas constantes dos pactos norte-americanos com a Inglaterra, França, Holanda, Portugal e outros países. Considera mesmo o sr. Raul Fernandes que o abandono da referida clausula significaria a morte do panamericanismo.

Segundo a exegese feita pela exchanceler, o presente Acôrdo Militar não obriga o Brasil a mobilizar um homem sequer.

As objeções do deputado Bilac Pinto foram respondidas pelo sr. João Neves e Osvaldo Aranha.

Outras duvidas foram levantadas pelo deputado Daniel Faraco, as quais foram tambem motivo de debate.

O chanceler Raul Fernandes leu uma declaração na qual estuda o tratado, que julga perfeitamente conforme aos interesses do país e fiel ao sistema politico a que nos filiamos. Essa exposição vai publicada à parte.

JA' ESCOLHIDO O MATERIAL BELICO

O general Gois Monteiro, que teve intervenção discreta nos debates, informou a certa altura que já havia pedidos de material belico dentro do esquema do Acôrdo. E o general Bina Machado, sub-chefe do Estado Maior das Forças Armadas, fez uma importante revelação, ao ler uma nota declarando que já havia sido escolhido nos Estados Unidos o material belico a ser enviado ao Brasil, material já encaixotado, e cujo embarque estava na exclusiva dependencia da ratificação do acôrdo.

ESCLARECIMENTOS ESCRITOS

O chanceler João Neves informou ao sr. Afonso Arinos que parte das duvidas udenistas já haviam sido levadas ao seu conhecimento por intermedio do líder Gustavo Capanema e que, por escrito, procurara esclarecelas. Mandaria uma copia desse documento ao lider da UDN, para que o apreciasse.

Após a reunião, o sr. Bilac Pinto informou à reportagem que o seu partido se reunirá para apreciar os esclarecimentos da chancelaria e discutir à luz desses dados novos a posição da UDN com referencia à ratificação do Tratado.

A EXPOSIÇÃO RAUL FERNANDES

Foi a seguinte, na integra:

"Os negociadores de um contrato, são, obviamente, os seus intérpretes mais autorizados. As fórmulas, em que se fixa finalmente o acôrdo de vontades, frequentemente são ambiguas ou obscuras. Sua significação exata é revelada pelos ajustamentos sucessivos de pontos de vista inicialmente divergentes. Pode equivocar-se o intérprete que ignorando êsses pressupostos de todo ajuste — e tal é o meu caso — está adstrito aos elementos de interpretação que o próprio texto, e só êle, forneça.

E' com esta ressalva que me pronuncio sôbre o assunto ora em exame.

Antes, porém, de considerar as dúvidas já suscitadas no Congresso e na imprensa a respeito do acôrdo de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos, parece-me indispensável situá-lo na sua justa perspectiva. Não se trata de um Convênio isolado, que pudesse abranger tôdas as necessidades militares dos dois Govêrnos, e por isso parecesse mesquinho ou acanhado com as limitações nêle estipuladas estritamente. O ajuste é um élo na cadeia de outros convênios já firmados pelo Brasil, seja com as outras Repúblicas Americanas, inclusive os Estados Unidos da América, seja com os participantes da Organização das Nações Unidas. O preâmbulo invoca expressamente êsses compromissos como razão determinante do Acôrdo, definição do seu objeto e delimitação do seu [illegible]

Que compromissos são êsses?

Em primeiro lugar, os da Carta das Nações Unidas. Em segundo lugar, os do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, firmado no Rio de Janeiro em 2 de setembro de 1947.

Os signatários da Carta comprometeram-se a "proporcionar ao Conselho de Segurança, a seu pedido, e de conformidade com acôrdo ou acôrdos especiais, fôrças armadas, assistência e facilidade, inclusive direitos de passagem, necessários à manutenção da paz e da segurança internacionais". Êsses acôrdos devem ser negociados entre o Conselho de Segurança e os Estados membros da Organização, ou grupos de Estados membros, e submetidos à ratificação pelos signatários, de conformidade com os respectivos processos constitucionais. O emprêgo dessas fôrças armadas será feito na conformidade de planos a organizar por uma comissão de Estado-Maior. (Arts. 43, 45, 46 e 47 da Carta). Não preciso recordar que êsses acôrdos ainda não se fizeram, nem o Estado-Maior pôde desempenhar o seu papel, em virtude da sistemática oposição soviética.

Daí resulta que nenhuma obrigação juridica, até agora, constrange os membros das Nações Unidas a participar de operações bélicas decididas pelo Conselho de Segurança.

Mas a Carta declara a sua compatibilidade com os acôrdos regionais para os mesmos objetivos de mútua segurança e manutenção da paz, ao mesmo tempo que ressalva o direito de legítima defesa contra a agressão.

A conjutura internacional sendo como é, buscou-se a segurança nêsses acôrdos regionais defensivos: o Pacto do Atlântico, a que o Brasil é estranho, e o Tratado do Rio de Janeiro que nos vincula às demais Repúblicas do Continente.

Comprometemo-nos, nêste diploma solenissimo, a ajudar a repulsa a todo ataque armado contra qualquer Estado americano e que se verifique dentro da região delimitada pelo art. 4.º do mesmo Tratado.

Sem prejuizo da legitima defesa, essa repulsa é decidida coletivamente em consulta. As medidas a tomar podem consistir em rompimento diplomático, sanções econômicas, financeiras e comerciais, e emprêgo de fôrça armada. As decisões se vencem por dois terços dos votos dos participantes e são obrigatórias para todos, menos o emprêgo de fôrça armada, pois nenhum Estado será obrigado a empregá-la sem consentimento. (Arts. 8.º e 20.º do Tratado do Rio de Janeiro).

Do exposto resulta: 1.º) Que, seja como membro das Nações Unidas, seja como participante da Organização dos Estados Americanos, nenhuma operação bélica empreenderemos para defesa coletiva sem anuência formal do nosso Govêrno, segundo as regras constitucionais internas; 2.º) Que sem obrigação formal presentemente com êste objeto, podemos, no interêsse nacional, tomar parte em ação coletiva dessa espécie. Isto aconteceu várias vezes na história do nosso país, especialmente quando, na primeira Grande Guerra, mandámos uma esquadra para o Mediterrâneo, e, na segunda enviámos à Itália um Corpo Expedicionário.

Nessa emergência, devemos estar preparados. E' a êsse preparo que visa o Acôrdo de Assistência celebrado com os Estados Unidos.

Na medida em que é gratuita a cessão de armas e equipamentos, também é licita, honesta e, direi mesmo, obrigatória, a estipulação de tais recursos não sejam utilizados senão para a defesa do Hemisferio. Este, e nenhum outro, é o interêsse comum a ambos os contratantes. E digo que tal restrição era obrigatória porque, a ajuda devendo variar de país a país segundo considerações de estrategia, e podendo mesmo, por tal motivo, não se estender a todos êles, sem essa restrição os Estados Unidos seriam acusados de armar uns Estados em detrimento de outros. Os ressentimentos dos mal aquinhoados seriam inexoráveis, e isto seria o fim do Pan-Americanismo.

A estipulação a êsse respeito é justa, politicamente indispensável, em nada nos diminui, pois vem sendo uniformemente pactuada, sempre que a ajuda americana é gratuita.

As considerações que precedem respondem às objeções concernentes às restrições do auxilio convencionado, e ao temor de que o ajuste nos arraste, automáticamente, a emprêsas de guerra sem os resguardos prescritos pela Constituição.

Objeta-se também que o Brasil só pode sair do acôrdo mediante denúncia com pré-aviso de um ano, ao passo que os Estados Unidos, além de gozarem reciprocamente da mesma faculdade, podem por ato unilateral, pôr têrmo imediatamente às suas obrigações mediante a revogação das leis que autorizaram a celebração do convênio, e até por ato exclusivo do Presidente da República.

Quanto ao primeiro modo, é preciso não perder de vista que a lei de segurança mútua, de 1951, dos Estados Unidos prescreve que, mesmo revogadas as suas prescrições permissivas do auxilio militar gratuito, durante os doze meses seguintes à cessação da sua vigência se cumprirão os planos para fornecimentos já autorizados. Ainda nêste ponto, conseguintemente, a reciprocidade é inteira.

A terminação da assistência por ato do Presidente da República dos Estados Unidos tem outro caráter: ela se funda, segundo o artigo 529, da referida lei de segurança mútua, na superveniência de determinados fatos, que tornam desinteressante ou prejudicial a assistência. Aí não se trata de procedimento unilateral e que só aproveita aos Estados Unidos. Trata-se caracteristicamente de estipulação de uma condição resolutiva do contrato, que o extingue inter partes.

Estipularam-se certas obrigações que manifestamente não podiam cessar com a denúncia ou expiração do convênio; e aí certos críticos encontraram injustas e descabidas obrigações perpétuas a cargo do Govêrno brasileiro. Considere-se, porém, que isso concerne a ajustes para restituição de materiais e equipamentos que se tornem desnecessários para os fins a que foram ordinàriamente destinados; à obrigação de não ser transferida sem consentimento do outro govêrno a propriedade ou a posse de equipamentos materiais ou serviços fornecidos de conformidade com o ajuste; à garantia contra processo judicial que impeça ou dificulte a livre disposição dos fundos destinados à execução dos programas de assistência; finalmente à obrigação de ambos os govêrnos tomarem as medidas de segurança, ajustadas um com o outro, a fim de impedir que se revelem as informações militares de caráter secreto ou se exponham a perigo os materiais fornecidos.

E' claro que compromissos com êste objeto por sua natureza não podiam coincidir, na sua duração, com a vigência do acôrdo.

A única contrapartida do auxilio gratuito recebido pelo Govêrno brasileiro consiste na reiteração do propósito de cooperar no objetivo de aumentar a produção de materiais básicos e estratégicos e fornecê-los a bem da defesa comum. Arguiu-se a êsse propósito que faremos tais fornecimentos a preços virtualmente fixados unilateralmente pelo Govêrno americano. Ora, o que o acôrdo prescreve é que tais suprimentos serão efetuados de conformidade com a legislação vigente e com os acordos especificos já existentes, ou a serem negociados.

Ignoro a substância dêsses acôrdos que são de caráter administrativo. Não sei se os preços ajustados são justos ou não. Mas, seja como fôr, o acôrdo de Assistência Militar não estabelece preços em qualquer nivel e, ainda sob êste aspecto, não é passivel de crítica.

Há uma lei americana chamada Battle-act que permite ao Govêrno suspender quaisquer auxilios gratuitos quando os países beneficiários fornecerem a inimigos potenciais dos Estados Unidos materiais suscetiveis de reforçar o seu poder bélico. Essa lei é aplicável indiscriminadamente a qualquer Estado que assim proceda. Penso que, com apoio nela, pode cessar a assistência militar pactuada com o Brasil. Esse será um dos casos em que opera a condição resolutiva do contrato. Repito que ignoro tudo das negociações do convênio em questão. Assim o interpretaria eu como juiz, considerando-o nos seus têrmos e à luz dos tratados internacionais cuja execução, pelo Brasil, êle facilita, quando fôr caso, e sempre, como já mostrei, com resguardo da Constituição nacional.

Lucros Enormes Das...

(Conclusão da 12.ª página)

tou o espanhol Anselmo Petralanda, puderam os policiais saber que o movimento de entrada e saida de empregadas domésticas no Distrito Federal atinge a oitenta mil, sendo que grande parte êsse movimento pertence a Agências.

LUCROS FANTASTICOS

São bastante apreciáveis os lucros dos agenciadores de domesticas, sendo que a corretagem varia de 50, 100 e até 120 cruzeiros por empregada enviada ao empregador.

Há domesticas que durante o mês dão lucro de 200 e até 250 cruzeiros, conforme o número de vezes que entrar e sair do emprego.

Tendo recebido denuncia dessas manobras, determinou o delegado de Economia Popular as sindicâncias que acabam de ser concluidas pelos policiais referidos.

Vai dirigir-se o sr. Fernando Schwab à Diretoria do Imposto de Renda e ao Serviço de Domesticas do Cadastro Policiais, a fim de colher elementos que autorizem ou justifiquem a instauração de inquérito sôbre os fatos acima relatados e investigados.

Enquanto isso não fôr conseguido, o público, com a divulgação da atividade exploradora dos agenciadores, tomará precaução, e não se deixará lezar.

DRA. RUTH ELKIND
Clinica de senhoras - Partos - Hemorroidas. RUA MARIS E BARROS, 470 - apto. 313 - Telefone 28-0152 — Segundas, terças, quintas e sextas-feiras, das 13 às 15 horas

Investigação Dos Acidentes de Trânsito

O deputado Muniz Falcão apresentou, ontem, na Câmara, projeto de resolução destinado a criar uma comissão parlamentar de inquérito para averiguar as causas e responsabilidades dos acidentes de trânsito nesta Capital, que, dia a dia, aumentam.

FINALIDADES

A proposição do parlamentar cearense determina que a comissão durará sessenta dias, findos os quais deverá apresentar relatório no qual apontará as causas mais provaveis dos acidentes, bem como as providências cabiveis para evitar a continuação dos mesmos, que tantas vidas ceifam anualmente.

O PROJETO

E' o seguinte o teor do projeto:

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º

A Câmara dos Deputados decreta:

Art. 1.º Fica instituida uma Comissão de Inquérito Parlamentar destinada a apurar as causas e responsabilidades dos acidentes de trânsito nesta Capital.

Art. 2.º Essa Comissão será integrada por três membros, terá a duração de sessenta dias e deverá apresentar relatório com indicação das providências cabiveis para evitar a continuação das lamentáveis ocorrências que desde muito tempo se vêm registrando no tráfego urbano da Capital da República.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇAO

Aumentam assustadoramente os acidentes de trânsito no Rio de Janeiro.

Ultimamente, raro é o dia em que os jornais deixam de noticiar desastres os mais pavorosos, de conseqüências pessoais dolorosas, além dos irreparáveis prejuizos de ordem material.

Até aqui, não obstante as sucessivas transformações por que tem passado a Inspetoria de Trânsito, nenhum plano objetivo foi concebido capaz de conjurar os malefícios de tão lamentável estado de coisas.

São por demais complexas as causas que determinam os acidentes, desde a sinalização imperfeitíssima e inadequada, até a ausência de autoridade da mioria dos agentes encarregados da fiscalização, não se podendo esconder, também, a imprudência dos motoristas desajustados e imprevidentes, que põem em perigo a vida da população carioca.

O fato é que não evoluiram entre nós os processos a que em outros paises obedece o sistema de trânsito.

Convém salientar que a Inspetoria de Trânsito não possui recursos suficientes, em pessoal e material, para superar as necessidades do serviço.

Por outro lado, a legislação atual, que regula a matéria, está ficando obsoleta e impraticável sob certos aspectos.

Nessas condições, impõe-se, sem demora, a adoção de providências para solução de problema tão momentoso, e, para tanto, estamos submetendo à apreciação da Casa êste projeto de resolução, para cuja aprovação esperamos contar com o apôio de todos.

Lafer Salienta a Importância de Seu Cargo

— Um Ministro da Fazenda deve ser a sentinela contra a desordem, a liberalidade, os excessos. Os fatores monetários tem tal influência sôbre a vida do povo que os êrros são pagos à custa da moeda do sofrimento, intranquilidade e mal-estar do próprio povo, principalmente daqueles que vivem de salários e vencimentos.

Assim falou o sr. Horácio Lafer, Ministro da Fazenda, agradecendo a homenagem que, ontem, lhe tributou o Comité de Imprensa do Ministério da Fazenda, inaugurando o seu retrato na sala destinada aos jornalistas acreditados junto ao aludido Ministério.

FALTA DE DIVISAS EM SEGUIDA FRISOU

— Estamos passando momentos de dificuldade. A sêca de dois anos diminuiu as nossas colheitas; estamos com falta de divisas para as nossas importações; as nossas exportações foram atingidas pelas quedas de preços nos internacionais, mas, por outro lado, temos as nossas finanças públicas em ordem, o orçamento com saldo e o ritmo de crescimento dos meios de pagamento detido em indices cada vez melhores. Estamos lutando para resolver nossas dificuldades. Já as colheitas para o ano próximo se anunciam melhores e, por isso, os preços terão que baixar.

FAZEDORES DE DESORDEM

Finalizando acentuou:

O Govêrno tem elementos para supor que, com a politica adotada, o problema cambial se atenuará.

O que não se justifica é que os fazedores de desordem e os aproveitadores de situações mais difíceis, queiram logo medidas anti-brasileiras como o emissionismo, a desvalorização da moeda, o desregramento, a alta dos preços.

Contra êstes males o Govêrno do Presidente Vargas, está alerta e eu sei que Vós, jornalistas, sois os sinceros e bons sustentáculos des'a luta.

Atribúo à comunhão de objetivos entre a Comissão de Imprensa e o Ministro da Fazenda ehsta atmosfera de cordialidade que se estabeleceu e que explica a vossa generosidade hoje. Não sei como vos agradeça tanto bondade a não ser reservando para sempre, no meu coração, um lugar inapagável para cada um de Vós.

A Imprensa e àqueles que formam a sua alma, os jornalistas apresento as minhas homenagens de brasileiro. A Vós, que representais esta Imprensa em nivel que ninguém superaria nêste Ministério, a minha gratidão de homem que sabe o muito que vos deve".

VAI A SALVADOR O EMBAIXADOR GÓIS MONTEIRO

A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil (viagem [illegible]), segue amanhã, para a cidade do Salvador, o sr. Manoel [illegible] Monteiro, embaixador do nosso país em Cuba, atualmente em gôzo de férias.

Reagem PSD e PSP à Exploração de Jango

O Dia do "Barnabé"

A SENSAÇÃO PERDIDA

Barnabé se admira de como os outros descobrem coisas que lhe passam despercebidas. O projeto do govêrno já não tinha segredos praticamente para ninguém. Os jornais deram tanta noticia, o Mario Altino falou tanto que, aos pouquinhos, tudo se foi divulgando. Quando o presidente chegou a mandar a sua mensagem, no 69.º dia, ela já era tão esperada como a morte do papa.

Êle se lembra de como aconteceu a morte do papa. Todo dia os jornais traziam noticias: piorou, melhorou, é hoje, é amanhã, está morre, não morre. A maioria dos jornais tinha até preparado a edição com a noticia da morte, faltando apenas colocar o titulo. O necrológio feito, os clichés no lugar certo, os redatores de sobreaviso para colher o telegrama fatal. O papa, no entanto, estava decidido a enganar à morte. Quando tôda gente julgava que chegára a vez, o redator de plantão recebia um telegrama desalentador: o papa melhorara um bocadinho.

Depois de alguns dias, o clima de expectativa esfriara. Os leitores já estavam até se acostumando a procurar o boletim médico de Sua Santidade como se aquilo fôsse uma seção permanente das gazetas. Eis senão quando, num fim de serviço, o telegrama bate: na redação, o plantão se sobressaltou, chapou cola no papel, pregou o despacho, meteu um titulo que o secretário nem olhou direito e mandou para a oficina.

Então o jornal apareceu com essa manchete escandalosa: "Afinal, morreu o papa!"

As Armadilhas

Com o aumento, também, sucedeu fenômeno semelhante. O govêrno ficou negaceando, cada dia dando e tirando esperança. Desde os fins de abril que estava assim. No dia mesmo, quando os servidores procuraram suas reservas de alegria, já não encontraram. Nem d. Aurora se abalou.

Na repartição, porém, Barnabé ainda foi encontrar novidades que seu exame do projeto não revelara. Em primeiro lugar, as inconveniências do abono.

O Souza explicava:

— Como é que pode? quanto tempo os Serviços de Pessoal vão gastar apostilando titulos? E depois, nas repartições que tiveram reestruturação, ou tabela única, cada caso terá de ser examinado separadamente. Os aposentados, então, não recebem abono nem daqui a dez anos! Pois se o Serviço do Pessoal tiver de estudar os casos um por um, fazer contas, diminuir o abono menos o valor do vencimento reestruturado, calcular as diferenças e tudo, é trabalho para não ficar pronto nunca mais!

E chegava outro a dizer que o projeto era inconstitucional, o Souza o repelia:

— Não mexe com inconstitucionalidade agora não. Arrancar essa mensagem foi um custo, o melhor é não arranjar muita complicação agora. O melhor é simplificar essa mesmo, fazer como o Sarazate disse: aproveita a iniciativa do Presidente, transforma o abono em aumento, tira as exclusões e toca para a frente.

E, numa exclamação desalentada:

— Senão, nunca mais teremos Natal com Aumento!

O Golpe

O Souza apanha um jornal, com o retrato do Lycio dando uma entrevista. D. Violeta entra na conversa:

— Bonitão, êle; não é?

O Souza fulmina-a com um olhar. Tratando de assunto sério e ela vem com futilidade. Deixou a observação sem resposta e continuou seu pequeno comicio:

— Êsse projeto tem armadilha para todo mundo, inclusive para a Câmara dos Deputados. Vejam só: o govêrno levou nove meses fazendo trapalhada, atrasando, remexendo, agora joga essa bomba nas mãos dos deputados e manda os jornais dêle gritarem que é preciso aprovar depressa, assim mesmo como está, para não atrasar. E os jornais do govêrno começam logo a proclamar que os deputados não devem mudar nada, para não atrasar. Êles querem é que todo mundo se conforme com a exclusão do pessoal dos Correios e Telégrafos, da Central, da Imprensa Nacional, das Tabelas Únicas, dos Portuários, de tudo que é repartição de pequeno servidor. Então, se os deputados não concordarem, o govêrno manda dizer ao povo que êles estão atrasando. E se os deputados concordarem, quando o pessoal gritar — e são uns cem mil prejudicados — o Presidente manda dizer que não tem nada com isso, que o Congresso fêz a lei. Aí está o golpe!

O Apagador

As palavras do Souza passam como um apagador nas esperanças do Barnabé. Êle, que nunca entrou em tabela única, nem foi reestruturado, que vem marcando passo desde o principio, cada promoção valendo anos e anos de resignada espera, tem de continuar aflito, a ver como os deputados vão resolver. Antes de entrar na repartição, sentia-se como um soldado desmobilizado. Depois de ouvir o Souza, vê que ainda se ergue à sua frente outra trincheira, uma última, de cujo assalto depende o seu Natal com Aumento.

Descontentamento Dentro do Próprio P.T.B. Com as Demarches do Presidente do Partido no Caso da Prefeitura de São Paulo — Fala Novamente o Senador Vitorino Freire

Política Estadual

O PSD e o PSP estão reagindo à articulação do candidato único para prefeito de São Paulo, promovida pelo sr. Jango Goulart, de acôrdo com o governador Lucas Garcez, que indicou uma lista de três nomes para que, dentre êles, os partidos escolhessem um candidato comum. Atribui-se nas rodas ademaristas ao sr. Jango o propósito de explorar uma demarche que devia ter sentido conciliador, visando a transformá-la num caso entre o governador Garcez e o sr. Ademar de Barros. De outra parte, os pessedistas, com exceção dos srs. Cunha Bueno e Ulisses Guimarães, estão oferecendo objeções aos nomes indicados pelo chefe do Executivo paulista.

INTENÇÕES CLARAS

As intenções do sr. Jango Goulart se teriam tornado claras com a reunião que promoveu anteontem na residência do sr. Frota Moreira e para a qual não convidou o PSP e do PSD deixou de chamar os srs. Cirilo Junior, Antonio Feliciano, Ranieri Mazzili. Os ademaristas enconrtam nisso motivos para reforçarem o apoio que vêm dando à candidatura do sr. Antoninho de Barros, lançada por diretórios distritais da capital paulista e contra a qual se opõe a articulação Jango.

DESCONTENTAMENTO

No próprio PTB há um grupo, o do sr. Marry Junior, descontente com as demarches do sr. Jango Goulart, cuja intervenção na politica paulista vem sendo recebida com reservas, de vez que o assunto deveria, segundo opinião corrente entre trabalhistas, ficará à critério exclusivo das fôrças estaduais.

ARTICULADOR

Interêsses partidários

Alegava-se ontem em certos circulos que o governador Garcez estava arrependido da sua intervenção, indicando a pedido do PTB os nomes para escolha do candidato. Êsses nomes são de três técnicos — os srs. Nilo Amaral, Ariovaldo Viana e Francisco Cardoso. Conselheiros do governador paulista sustentam que êle deu um passo inábil, pois o que lhe competia fazer era reservar-se para escolher dentre os nomes indicados pelos partidos o da sua preferência.

Espera-se, assim, que a situação evolua para um impasse, cuja solução somente deverá ser dada depois do regresso do sr. Ademar de Barros ao Brasil.

DEBATE DESIGUAL

A propósito das novas declarações do sr. Neiva Moreira, que publicamos anteriormente, o senador Vitorino Freire disse-nos o seguinte: "Os meus amigos do Maranhão e os daqui instam para que eu não me diminua num debate désigual com um competidor sem categoria, marcado pelo signo da maldição que o acompanha. Suas mãos tintas de sangue e o rosto negro pela fuligem dos incêndios que mandou atear nos bairros operários de São Luiz e que com um cinismo de meter mais do que nojo, afirmou e reafirmou que entregaria S. Luiz incendiada!

TIPOS IDÊNTICOS

Vem êle fazendo o elogio da bravura e idealismo do famoso "General" Bastos. Estou de acôrdo em que se diga que a bravura, o idealismo, os sentimentos e a probidade de Bastos são absoluutamente idênticos e iguais a do insultador. Dou, pois, um pelo outro e não quero volta. O Maranhão o conhece bem e os seus métodos de jornalismo e ação politica. Conhece-o desde 1934 quando chegou no Palácio dos Leões maltrapilho e eu o vesti, mandei matriculá-lo no colégio e o coloquei na "A Pacotilha".

Naqueles tempos eu era um Deus e recebia seus elogios e protestos de fidelidade para tôda vida.

Tempos depois, envolvido na masorca integralista, ainda o amparei aqui quando foi forçado a sair do Maranhão. Voltando, anos depois, para o Maranhão, montou ali uma tenda de difamações para agredir o antigo protetor. Incendiou o "Diario de São Luiz" com dois objetivos: abafar a valvula por onde meu partido falava e retirar do caminho do seu pasquim um perigoso concorrente.

PILHAGEM

As greves que o "Caramurú" chefiava traziam também no seu bôjo o idealismo do sangue.

E a prova está que logo que apagaram-se as labaredas do "Diario de São Luiz" as carroças "coligadas" encostaram e levaram os despojos do incendio para a partilha.

A Nação foi testemunha que os agressores eram dirigidos e amparados pela inércia do Poder Público e isto ficou provado pois que, retirada a tropa federal às 4 horas da manhã, às 8 o comércio e as fábricas, todos os setores de atividades funcionaram enquanto o "Caramurú" em lugar seguro aguardava o desenrolar dos acontecimentos, pois que jamais êle se arriscou.

CORONEIS

Afirma o nazista incendiário que só tenho comigo os "Coroneis". Prefiro ficar com os Coroneis que trabalham pelo progresso da terra maranhense e que nunca incendiaram nem assassinaram, e recolher corajosa e tranquilamente os insultos diários do pasquim do "Caramurú", que por um bamburrio da sorte escorou-se no prestígio e no nome do sr. Getulio Vargas para eleger-se deputado Estadual.

Não posso atender as solicitações dos meus amigos. Provocado a êste debate duas vezes pelo incendiário agora falarei por ultimo", assim concluiu o senador pelo Maranhão.

31 de Outubro — Diário de um Reporter — CASTELLO

Simões Melancólico

O ministro Simões Filho, a quem mandamos interpelar sôbre a ausência de noticias do seu bom humor, respondeu:

— Agora estou apenas melancólico.

Chesterton e Não Shaw; Livro e Não Ferramenta

Não era para publicar a conversa que publicamos com o lider Gustavo Capanema sob o titulo "Capanema e a ilha".

— Mas não fez mal — disse-me o lider. — Ficou interessante. Muita gente tem me falado a respeito. E já que você publicou, convém fazer a seguinte retificação: a resposta a que me referi não era de Bernard Shaw, mas de Chesterton e êle não disse que levaria para a ilha deserta a ferramenta de fazer barco, mas que levaria, ao invés de dez livros, um só, o "Manual do Construtor de Botes".

Primo Sarazate

O deputado Paulo Sarazate deu-me para publicar o seguinte telegrama que recebeu ontem: "Exmo. Sr. deputado federal Paulo Sarazate. Camara Federal. Rio. Primo a situação não está boa, não! Está periclitante! Parente é para essas coisas! Defenda o nosso aumento. aa) Antonio Rocha, Antonia Ramalho, Amélia de Souza, Leonor Calvo, José Henrique de Oliveira, Ernani de Souza Pinto, Durval Ramos da Silva, Mauricio Rosseti, João Enes de Castro, Rosa Rodrigues de Souza, Assuero Vieira Gomes, Osvaldo Rodrigues, funcionários D.C.T. Correios, Telégrafos Cruzeiro — S. P."

"Deve o Brasil Preparar-se Para a Guerra Inevitável!"

Discurso do Senador Chateaubriand — Aos EE. UU. Interessa Que Cada País Assuma Suas Próprias Responsabilidades — Indispensáveis os Acordos Militares, de Estado Para Estado — Convocação do Congresso

Plenário do Senado

Novamente falou o sr. Assis Chateaubriand, na sessão de ontem, em defesa do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

Rebatendo as acusações ao "imperialismo americano", disse o senador paraibano que, quando tem noticias de tais ataques ao nosso vizinho do norte, não consegue evitar "um certo acanhamento, por ver que, após têrmos participado de duas guerras mundiais, ainda possam raciocinar em têrmos tão primários".

ISOLACIONISMO AMERICANO

Respondendo a um aparte, o sr. Assis Chateaubriand afirmou que os Estados Unidos apenas desejam, realmente, desobrigar-se dos encargos já assumidos, e para disto se certificar nada mais é necessário do que um superficial conhecimento da realidade americana, pois, apesar de tudo, ainda são demasiadamente fortes, na América do Norte, os anseios isolacionistas.

Ao contrário do que se vem afirmando, aos Estados Unidos interessa, antes de mais nada, que os países ocidentais assumam suas próprias responsabilidades, na defesa mundial, pois a essa grande nação muito pesam os encargos de manter tropas, de planejar defesa, e de fortalecer os países mais fracos, espalhados pelo mundo

NA NOS RESTA OUTRO CAMINHO

Referiu-se o orador à situação internacional, que dia a dia vem se agravando, e que nos permite a certeza de que uma guerra iminente já é inevitável. Assim, ao Brasil não resta outro caminho senão o de assumir suas responsabilidades, preparando-se, a fim de não ser apanhado despreparado para enfrentar qualquer agressão, como já nos aconteceu por duas vêzes.

ÚNICO MEIO

Para o sr. Assis Chateaubriand o único meio do Brasil se preparar, capacitando-se para repelir qualquer ameaça, é através do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, aliás está, assim, procedendo da mesma forma que o Canadá, na última guerra.

Fêz, também, o orador referências ao envio de tropas para a Coréia, o que é uma decorrência lógica e inevitável dos tratados e da situação internacional.

APARTEADO

Durante todo o seu discurso, o sr. Assis Chateaubriand foi aparteado, principalmente pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti.

Terminando, o senador paraibano afirmou que "o mundo é um só" e que qualquer ameaça nos atinge diretamente, pouco importando que seja localizada no ocidente ou no oriente. Para o orador, não há mais possibilidade de uma diretriz militar, sem que seja considerada a órbita internacional, donde os acordos militares, de Estado para Estado, são indispensáveis, pois é a única forma de se ter orientação e planejamento militares.

SENADOR

Pró-Acôrdo

CONVOCADO O CONGRESSO

Foi convocado o Congresso para os dias 20 e 24, a fim de serem examinados os vetos aos projetos do quadro de funcionários do Conselho Nacional de Economia e do Estatuto dos Funcionários Públicos.

Santos e Natal Passarão a Ter Prefeito Escolhido Pelo Povo

Aprovada Ontem na Câmara Dos Deputados a Autonomia Das Duas Cidades — Súmula

A Câmara concluiu, definitivamente, a votação do projeto de lei que concede autonomia politica à cidade de Santos, em São Paulo e à Natal, no Estado do Rio Grande do Norte. A proposição deve subir agora, à sanção do Presidente da República após a aprovação de sua redação final.

PARECER CONTRARIO

O projeto primitivo se referia apenas à cidade de Santos. Contudo, o senador Kerginaldo Cavalcanti ofereceu emenda incluindo também a capital do Rio Grande do Norte. Apesar do parecer contrário da Comissão de Segurança Nacional, a modificação foi aceita pelo plenário, juntamente com duas outras emendas que suprimiram os artigos 2.º e 3.º por tratarem de assunto vencido.

O PROJETO

Assim, a proposição deverá subir à sanção presidencial com a seguinte redação:

"Art. 1.º — E' excluido da classificação declarada no Art. 1.º da Lei n. 121, de 22 de outubro de 1947, o Municipio de Santos, no Estado de São Paulo e o de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 61 deputados.

— O SR. PEDROSO JUNIOR empresta sua solidariedade à atitude dos ferroviários da Cia. Paulista em seu movimento de reivindicação de melhores salários através do dissidio coletivo. Formula, ainda, requerimento de informações ao ministro do Trabalho para que informe sôbre a compra de um imóvel pelo IAPETC em Santos.

— O SR. PAULO SARAZATE anuncia que se realizará no próximo ano um Congresso Nacional de Ensino Jurídico no ensejo do transcurso do centenário de fundação da Faculdade de Direito do Ceará. Ao mesmo tempo, apela no sentido de que seja aprovado o projeto Aliomar Baleeiro que reforma o ensino jurídico em todo o país.

— O SR. SA' CAVALCANTI congratula-se com os comerciários pela passagem da data consagrada à classe e anuncia que elaborou projeto de lei visando transformá-lo em feriado nacional.

— O SR. VASCONCELOS COSTA lê telegrama de postalistas pedindo sua inclusão no aumento do funcionário publico.

— O SR. MUNIZ FALCAO apresenta requerimento no sentido de que seja suspensa a sessão em sinal de regozijo pelo transcurso do "Dia do Comerciário".

— O SR. LUIZ COMPAGNONI lê telegrama procedente do sul do país congratulando-se com o discurso que proferira, anteriormente, sôbre o preço do trigo.

— O SR. JOSE' GUIOMARD envia à Mesa documentos sôbre abusos na cobrança de impostos.

— O SR. EPILOGO DE CAMPOS congratula-se com o govêrno federal pela criação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazonia.

— O SR. ARMANDO FALCAO volta a criticar severamente o SAPS.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 167 deputados.

— Por 168 votos contra 5, é rejeitado requerimento no sentido de que fôsse suspensa a sessão em homenagem ao "Dia do Comerciário".

— Por 134 votos contra 32, é rejeitado requerimento de urgência do sr. Osvaldo Fonseca para o projeto de abono ao funcionalismo.

— São aprovados, a seguir, os seguintes projetos:

— em ultima discussão, o que cria Junta de Conciliação e Julgamento em Belo Horizonte;

— em ultima discussão, o que estabelece novos niveis de salário para os que exercem atividades jornalisticas;

— em primeira discussão, o que dispõe sôbre a rescisão do contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Viação;

— em primeira discussão, o que autoriza a abertura do crédito de 20 milhões de cruzeiros para auxiliar as comemorações do 3.º Centenário da Restauração Pernambucana contra o dominio holandês;

— em primeira discussão, o que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Imposto de Consumo;

— em segunda discussão, o que dispõe sôbre a Faixa de Fronteiras; e

— emenda do Senado ao projeto que exclui as cidades de Santos e Natal da classificação de base militar de excepcional importancia para a defesa nacional.

— Em explicação pessoal, falaram sucessivamente, os srs. AMANDO FONTES, VASCONCELOS COSTA, BENJAMIN FARAH, MAURICIO JOPPERT, CELSO PEÇANHA, TARSO DUTRA, LOPO COELHO, ALBERTO BOTINO, LACERDA WERNECK, JAIME TEIXEIRA e GALENO PARANHOS.

— Encerramento: 18 horas.

Não se Concluiu a Votação Sôbre o Mercado de Câmbio

Comissões da Câmara

A Comissão de Economia prosseguiu ontem com o exame das emendas do plenário ao projeto dispondo sôbre o mercado de câmbio, adiadas em virtude de requerimento do deputado Hélio Cabal. Ainda desta vez não foi o assunto resolvido, sendo votada apenas parte de uma das alterações sugeridas pelo sr. Herbert Levy.

LEI DE SÊLO

Continuou a Comissão de Finanças no estudo e votação do projeto do sr. Mario Altino, alterando a lei do sêlo, devendo hoje prosseguir em suas deliberações a respeito, desde que ontem não chegou ao fim.

Na Comissão de Inquérito sôbre racionamento de energia o sr. Fernando Lavrador, representante fluminense, junto ao Conselho Nacional de Energia Elétrica advogou revisão geral na legislação sôbre águas e energia.

CRITICAS AO SUBSTITUTIVO

O deputado Herbert Levy, defendendo na Comissão de Justiça as suas emendas ao projeto sôbre mercado de câmbio, fêz severas críticas ao substitutivo do sr. Daniel Faraco, frisando que o mesmo deveria estabelecer um controle maior sôbre o capital procedente do exterior, para evitar graves lesões na economia.

EXEMPLO

Dando um exemplo, frisou que, pelo substitutivo, o capital de um milhão de dólares, entrado pelo mercado livre, compraria trinta milhões de cruzeiros. Em seguida o investidor importaria máquinas e equipamentos pelo mercado oficial, comprando dólares a dezoito cruzeiros, isto é, dezoito milhões de cruzeiros para 1 milhão de dólares. Com essa simples transação, ganharia de imediato doze milhões de cruzeiros, o que é muito melhor negócio do que negociar com máquinas.

Sua emenda retificando tal situação, porém, foi rejeitada, argumentando contra a mesma o relator, sr. Daniel Faraco, declarando a tese absurda, pois acha que o investidor estrangeiro deve ter liberdade de, ao comprar cruzeiros, utilizálos da maneira como melhor entender.

Restaram outras emendas, que serão examinadas segunda-feira próxima.

AS ALTERAÇÕES DA LEI DO SÊLO

Na Comissão de Finanças prosseguiu o estudo do projeto do sr. Mario Altino alterando a lei de sêlos. Antes, porém, foi votado e aprovado o parecer do sr. Sá Cavalcanti favorável ao projeto mandando imprimir as obras de Epitácio Pessoa, que perfazem trinta volumes. A publicação deve ser feita num prazo de cinco anos, constando durante êste tempo, no orçamento da República, a verba de oitocentos milhões de cruzeiros para as respectivas despêsas.

Quanto à lei de sêlos, não houve qualquer deliberação de maior importância, devendo somente hoje ser votada a tabela, à qual o relator, sr. Lauro Lopes, oferece novo escalonamento, referente ao sêlo que incide sôbre a promessa de compra e venda.

REFORMA DE LEGISLAÇAO

Prosseguindo em seus estudos sôbre as causas do racionamento de energia elétrica, a comissão especial designada para êsse fim ouviu ontem o depoimento do sr. Fernando Lavrador, representante fluminense junto ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica. Apresentou esquema geral da organização que advoga como necessária para melhorar tôda a situação atual, permitindo novo planejamento de eletrificação, com o aproveitamento dos órgãos existentes. E' por uma revisão geral na legislação, principalmente naquêles pontos que apontou como causas da retração do capital estrangeiro, capital de que tanto necessitamos.

Empréstimo Para Reaparelhamento da E.F.C.B.

O Banco de Desenvolvimento Econômico concluiu negociações com a Central do Brasil, para empréstimo de Cr$....... 1.181.000.000,00 destinados à execução de um plano de melhoramentos daquela ferrovia.

OS MELHORAMENTOS

O plano compreende remodelação das linhas de bitola larga na linha do centro e no ramal de São Paulo, ampliação dos desvios entre Belo Horizonte e Lafaiete e ampliação do pátio ferroviário desta última cidade, construção de uma oficina de reparos para locomotivas diesel-elétricas, expansão do pátio de minérios de Arará e aquisição de 2.025 vagões de carga. O empréstimo será feito com desembolso escalonado num período de cinco anos.

PRAZO

Estima-se, entretanto, que, à execução do projeto de remodelação da linha que envolve a substituição de 640 quilômetros de trilhos, o lastreamento de 1.000 quilômetros de linha e a renovação ou instalação de um total de cêrca de 1.280.000 dormentes exigindo cêrca de cinco anos para execução completa dêsses trabalhos, todos os demais projetos poderão ser completados em cêrca de dois anos. O empréstimo em moeda nacional constitui a contrapartida do empréstimo de 12,5 milhões de dólares recentemente concedido pelo Banco Internacional. Espera-se que o contrato entre a Central do Brasil e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico seja assinado dentro de poucos dias, dando-se assim inicio às operações financeiras do Banco.

Sessão Curta em Homenagem Aos Comerciários

Assembléia Fluminense

A sessão de ontem foi levantada logo depois da hora do expediente, em homenagem ao Dia do Comerciário e em seguida à aprovação de um requerimento dos srs. Adolfo de Oliveira e Simão Mansur, de congratulações com os empregados do comércio, e outro, do sr. Ponce de Leon, pedindo o levantamento dos trabalhos.

APELO

Durante o expediente, falaram sôbre os requerimentos vários deputados, tendo o sr. Hipolito Pôrto apelado para o govêrno no sentido do cumprimento da lei que reajustou os vencimentos e salários do funcionalismo no tocante ao pagamento do aumento aos trabalhadores de obras do Estado, cuja situação ainda não foi regularizada.

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
QUARTA-FEIRA VENDEU NOS
CLÁSSICOS
200
COM
2 MILHÕES
FASANELLO
Continua a enriquecer o povo com os CLÁSSICOS!

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1952 — 7464

A Nossa Opinião

Os Absurdos do Abono

O ANTEPROJETO de lei enviado à Câmara dos Deputados pelo Presidente da República, sôbre o abono de emergência para os servidores públicos, está cheio de absurdos que, certamente, o Congresso corrigirá. Um deles é o que se refere ao salário-família. Quando êsse benefício foi instituido no Brasil, o DASP realizou um longo estudo, para demonstrar que visava amparar a **situação atual** do servidor ou seja iniciar a marcha para atingir o ideal do salário justo.

Pelo que se vê, do anteprojeto, parece que o sr. Getúlio Vargas já não comunga da teoria que o DASP divulgou. Tanto assim que no parágrafo segundo do artigo 16, relaciona uma série de casos que incompatibilizam o funcionário com o recebimento do salário-familiar, que fica majorado para 150 cruzeiros por dependente. Vai além, pois no parágrafo 6.º, quebrando também a técnica legislativa, acrescenta mais uma vez, restrições e estas ainda mais profundas: o salário-família, na base de 150 cruzeiros será pago exclusivamente aos servidores civis atingidos pelo abono. Quer isso dizer que os servidores, excluidos pelas absurdas restrições do anteprojeto, não receberão o auxílio para o sustento dos seus dependentes.

Há no documento em questão muitos outros absurdos que iremos apontando. Seja como fôr, têm os servidores da União a esperança de que a Câmara e o Senado saberão corrigir as anomalias constantes do anteprojeto do Presidente da República, fazendo aos servidores da União a devida justiça. Como está redigida, a proposta oficial constitui um verdadeiro lôgro ao funcionalismo que recebera do chefe do Govêrno a promessa formal de que atenderia aos seus justos clamores — clamores êsses que tiveram a mais alta e merecida repercussão no seio da opinião pública.

A Saída Para o Impasse do Algodão

O FINANCIAMENTO do algodão, nas bases em que foi feito, constituiu um êrro grave. Fixaram preços muito acima da cotação internacional e não realizaram a indispensável seleção dos tipos.

Assim, o bom e o mau produto foram financiados em idênticas condições, dificultando ainda mais o seu escoamento para o exterior e aumentando os prejuizos do tesouro.

Agora, para sair dêsse impasse, o Govêrno resolveu compensar o artigo com aviões a jacto. Teremos em troca do algodão adquirido pela União setenta modernos aparelhos de guerra.

A Aeronáutica necessita de caças modernos para seu treinamento. Parece justo dar-lhe os elementos de que precisa para o seu aperfeiçoamento técnico. Mas, de qualquer forma, o Govêrno fêz péssimo negócio com o algodão. Outra poderia ter sido a forma de aquisição das máquinas exigidas pela F.A.B.. A economia nacional foi sacrificada, transformando-se em gravoso um produto que figurava em segundo lugar nas nossas pautas de exportação. Sua produção vai cair e talvez em futuro próximo se tenha de importar o artigo para o consumo da indústria têxtil brasileira.

Envenenando Crianças

A CARNE congelada está matando em Niterói. Segundo denuncia feita da tribuna da Assembléia fluminense, nada menos de dezesseis crianças já perderam a vida na vizinha capital, em virtude de intoxicação.

Também o Serviço do Trigo já acusou oficialmente a COFAP por ter comprado vinte e sete mil sacas de trigo condenado pela Saúde Pública de São Paulo.

Assim, temos duas graves acusações feitas àquela Comissão. Já agora não se reclama mais contra a alta dos preços, pois todos sabem que falharam completamente os seus tabelamentos. O povo pede ao menos que a COFAP não lhe forneça carne e trigo deteriorados.

Afinal, não parece justo que exista um órgão governamental envenenando as populações com produtos estragados.

Os Técnicos do DASP

OS famosos técnicos do DASP entendem de tudo. Entendem de direito administrativo, de direito constitucional, de todos os direitos humanos, são doutores, nas Ordenações do Reino, entendem da técnica ferroviária, etc..

Pelo menos é o que se deduz do parecer do antigo órgão da ditadura, numa exposição de motivos dirigida ao Presidente da República pelo Ministro da Viação, no sentido de serem feitos pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro os necessários e definitivos estudos para as ligações ferroviárias Canguçu-S. Maria, Arco Verde-Paulo Afonso e Palmeiras dos Indios-Delmiro Gouveia. Essas ligações são indispensáveis às obras de aproveitamento das águas do São Francisco, para fornecimento de energia elétrica no Nordeste.

O DASP foi contrário. No seu parecer, o diretor-geral opina pelo indeferimento do pedido do Ministro, a fim de que o assunto seja apreciado sob o ponto de vista técnico. Ora, outra coisa não solicitou o titular da Viação. O Departamento de Estradas de Rodagem ia fazer o que o DASP quer.

Será possivel que o DASP — cujos bons serviços em outros setores são incontestáveis — teime em contrariar as sugestões dos Ministros de Estado, cujas iniciativas sempre são desmoralizadas pelo diretor daspiano? Até quando isso durará? Até quando os ministros suportarão semelhante, descortesia, e tão grande absurdo, com a intromissão do DASP em assuntos que não lhe competem?

Govêrno Desgovernado

MAIS uma vez viu-se o Congresso forçado a suspender os debates em tôrno da lei do mercado livre de câmbio. A requerimento do deputado Hélio Cabal a Comissão de Economia resolveu esperar que o Diretor da CEXIM informe a respeito do plano que tem sido anunciado de restabelecer o regime das compensações.

A justificativa da proposta aprovada é a de necessidade que há de evitar uma duplicação de medidas para solucionar o mesmo problema.

Efetivamente, ao mesmo tempo está o Poder Executivo adotando caminhos contrários, uma vez que tendo suspendido o sistema de compensação e enviado ao Congresso uma mensagem pedindo a votação de uma lei que restabelece o mercado livre de câmbio, o mesmo Poder Executivo, agora, forma uma solução diametralmente oposta à anterior, visando atingir a mesma finalidade.

Já não é a primeira vez que se vêem os parlamentares forçados a retardar o andamento da discussão dêsse projeto em virtude do desencontro da conduta daqueles aos quais cabem as responsabilidades pela administração financeira do país.

Há, evidentemente, a necessidade de ser pôsto um têrmo a essa desordem. E' nítida a diversidade de orientação que se vem sentindo com o transcorrer de alguns meses. Ao passo que antes era o Ministro da Fazenda que insistia pela adoção do mercado livre do câmbio a fim de resolver o problema criado pelo desequilíbrio da nossa balança comercial, condenando o regime das compensações como imoral, hoje é o Diretor da CEXIM que põe em xeque o projeto em andamento na Câmara dos Deputados por pretender restabelecer o sistema condenado.

Não se trata, nesta oportunidade, de defender êste ou aquêle dos dois meios de enfrentar a crise. Admitindo-se que ambos sejam bons, o que é preciso é que cesse o regime de alternativas do Poder Executivo, o qual só poderá trazer como resultado o agravamento da situação.

Essa desordem, aliás, tem repercutido no exterior de modo a comprometer a política financeira do Govêrno, criando dificuldades crescentes ao comércio brasileiro de exportação e importação.

O que se espera, portanto, das autoridades responsáveis pela questão em foco é ao menos um plano coordenado de ação que faça desaparecer a má impressão decorrente da falta de uma orientação determinada.

Êsse é o ponto em que se está de acôrdo com o sr. Getúlio Vargas quando êste diz que a principal característica do seu Govêrno tem sido a balbúrdia administrativa.

BASES NORTE-AMERICANAS NA ESPANHA

Jean Davidson

FORAM dadas formais palavras de ordem de silêncio aos porta-vozes governamentais desta capital a respeito da missão que atualmente cumpre em Madrid o general Hoyt Vandenberg, chefe do estado-maior do exército do ar dos Estados Unidos.

E' impossivel, consequentemente, obter-se confirmação ou desmentido das notícias abundantemente publicadas pela imprensa norte-americana, segundo as quais estaria iminente a conclusão de um acôrdo hispano-americano prevendo que seja colocada à disposição dos Estados Unidos um certo número de bases aéreas em território espanhol. O general Vandenberg teria seguido para Madrid a fim de ultimar êsse acôrdo.

As negociações tendo em vista êsse acôrdo, estabelecidas em abril último, por uma missão de técnicos militares dirigida pelo embaixador dos Estados Unidos em Madrid, sr. Lincoln Mac Veagh, vinham se arrastando em consequência dos pedidos do govêrno espanhol, julgados como excessivos em Washington.

Na base de numerosos precedentes, pode-se pensar que as palavras de ordem de silêncio em vigor nesta capital a respeito das negociações hispano-americanas indicam, efetivamente, que estamos às vésperas de uma decisão sôbre o assunto.

E' de boa regra diplomática dar aos govêrnos interessados a oportunidade de anunciarem diretamente e, de qualquer maneira, antes da imprensa, os acordos que assinem. Os círculos ligados ao Departamento de Estado consideram como improvável, no entanto, a noticia de um acôrdo entre Madrid e Washington, antes de realizadas as eleições presidenciais norte-americanas. Observa-se, realmente, que foi sobretudo em consequência de forte pressão da oposição republicana que a administração democrata procedeu a uma reaproximação com a espanha. Os dirigentes norte-americanos, declara fonte bem informada, procuraram um duplo objetivo nas suas relações com Madrid: evitar, de um lado, expor o flanco às criticas de "brandura a respeito do comunismo, hesitando concluir acôrdo militar com um govêrno espanhol arraigadamente anticomunista" e deixar, de outro lado, o presidente eleito no dia 4 de novembro próximo com liberdade de decisão no que se refere à política dos Estados Unidos em face da Espanha. (AFP)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Desmemoriados

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Enquanto o sr. Assis Chateaubriand dizia, no Senado, que o 29 de outubro era um acontecimento muito recente para que tivesse sido esquecido, alguns oradores, na Câmara, tornavam evidente que o senador pela Paraíba laborava em êrro e não tinha senão metade da razão. De fato, o acontecimento é recente, mas não existe em política, êsse acontecimento, recente bastante para que seja dispensável recordá-lo à débil memória de galo de certos políticos partidários. Foi bom, por isso, que os srs. Armando Falcão e Ernani Satiro, na Câmara, e os srs. Bernardes Filho e Hamilton Nogueira, no Senado, tivessem reavivado um pouco as lembranças fugidias do acontecimento e sua significação, tão confusamente vistos, a essa pouca distância, pelos srs. Brigido Tinoco e Brochado da Rocha.

UM MOVIMENTO DE OPINIAO NACIONAL

Cabe, mesmo, recordar outras coisas aos representantes do PSD e do PTB, a fim de ajudá-los a interpretar corretamente os fatos. Assim, deveria o sr. Brigido Tinoco rever sua opinião sôbre a suposta indiferença ou apatia com que a deposição da ditadura teria sido recebida pelo povo. Com um pequeno esfôrço, poderia o deputado fluminense lembrar-se do clima vivido no Brasil sob o Estado Novo e da longa preparação do movimento de restauração democrática, pelo qual se realizaram os justos anseios de libertação do país inteiro. Como, pois, falar em apatia, quando a volta à legalidade e à democracia foi conseguida por um movimento nacional de opinião, persistente e prolongado? Nem ao menos foi obra de um ou de alguns dias, mas o desfecho de sucessivas reivindicações, concedidas pelo Govêrno à falsa-fé e, afinal, impostas, por um pronunciamento militar, quando se evidenciou a intenção do sr. Getúlio Vargas de manter-se no govêrno, firmado nas manifestações queremistas custeadas pelo algodão do sr. Ugo Borghi e no movimento comunista, ainda agora defendido pelo sr. Roberto Morena, da "Constituinte com Getúlio". Quando a resistência da ditadura ao movimento nacional de libertação veio a concretizar-se na nomeação, para a Chefatura de Polícia, do sr. Benjamin Vargas, as Fôrças Armadas, atentas ao desenvolvimento das operações políticas, decidiram a questão.

A queda da ditadura, consequência inevitável da liberdade reconquistada, no peito e na raça, pela imprensa, que em princípios do ano resolvera sacudir o jugo da censura, a que vivia acorrentada, foi recebida com júbilo pelo país inteiro, ansioso pelo restabelecimento da democracia representativa, da Federação e de uma verdadeira República. Apatia, e talvez mesmo certa antipatia, o sr. Brigido Tinoco pode ter observado em si mesmo e ao seu redor. Este cronista, que, na própria noite de 29 de outubro, fêz uma reportagem de rua, percorrendo vários pontos da cidade, o que viu foi o povo carioca, fiel às suas tradições, festejar em ordem, mas com o maior entusiásmo, a libertação.

DUAS DATAS ANTAGONICAS

Outro ponto que o sr. Brigido Tinoco lucraria em reexaminar com calma é aquele em que dá a opinião brasileira como dividida, até hoje, entre o 29 de outubro e o 10 de novembro. Neste passo, cumpre-nos invocar um testemunho insuspeito que o sr. Brigido Tinoco, por certo, não contestará: o do cidadão Getúlio Vargas, que em seu discurso de 3 de outubro, à noite, pronunciou-se pelo 29 de outubro, contra o 10 de novembro. Essa adesão era, efetivamente, a última que faltava.

O 10 de novembro é o totalitarismo, a ditadura, o poder discricionário e ilimitado, no âmbito e na duração. O 29 de outubro é a democracia representativa, a legitimidade do poder, a discriminação das competências, os mandatos por prazo certo e com poderes determinados. Este regime foi declarado, pelo sr. Getúlio Vargas, o único realmente compatível com o momento. Ora, ou o sr. Getúlio Vargas falou com sinceridade, e seu depoimento invalida a opinião vacilante do sr. Brigido Tinoco, ou então não foi sincero, não disse o que pensa, nem pensa o que disse. Longe de nós, porém, tal opinião. Que a adote e proclame o sr. Brigido Tinoco, por sua conta, se quiser. Até prova em contrário, admitimos que o representante fluminense esteja, quanto ao assunto, em franca oposição ao seu chefe, sr. Getúlio Vargas, conhecido guardião da democracia, como nos assegura o sr. Gustavo Capanema.

Ciência ao Alcance de Todos

Metabolismo na Gestante

Nestas linhas iremos tratar de um assunto importante, qual seja o parecer acêrca dos fatôres perturbadores do diabete durante o período de gravidez, de acôrdo com estudos realizados no Elizabeth Steel Magee Hospital, estudo êste que teve a duração de 10 anos, no qual período contaram-se 31.544 partos dos quais, 55, ou seja, 0,174 por cento, na respectiva gravidez achava-se de igual modo implicado o diabete em um número de 46 parturientes.

A idade dêste grupo de mulheres compreendia dos 16 aos 45 anos, cuja média era de 31 anos. Parece-nos curioso apresentar aos leitores o seguinte dado: que a média de tôdas as pacientes assistidas durante êstes 10 anos no hospital resultou ser de 23 anos. A provável conclusão desta disparidade é de que a diabética não concebe até a idade mais avançada, a causa de possível infertilidade, ora por um matrimônio prolongado, ora por tentativas de evitar a gestação ou ainda por causa de mêdo ou de incompreensão.

O reconhecimento do diabete variou entre o diagnóstico realizado durante a gestação e o revelado 22 anos antes. A duração média do diabete antes da gravidez resultou aproximadamente de 6,3 anos, cujos períodos mais longos apresentaram casos com diabete e toxemia.

Os 13 casos descobertos durante a gestação formam o 23,6% de todo o grupo de gestantes diabéticas. Sendo que uma delas apresentou diagnóstico positivo no primeiro mês; 4 do sexto mês; 1 no sétimo; 4 no oitavo e outras 4 não puderam fornecer dados para que se precisasse o diagnóstico. E' bem provável que um número considerável destas pacientes possam haver sido potencialmente diabéticas antes da gestação, cujo incidente o agravou e fazendo então com que se pudesse diagnosticar fàcilmente. Das 12 gestantes cujo mal revelou-se durante a gravidez apresentavam sintomas de poliuria, polidipsia e polifagia.

Tôdas estas pacientes diabéticas, com exceção de 10, apresentavam glicosuria em dado período de sua hospitalização; em algumas a eliminação de açúcar pela urina foi exagerada em relação com a cifra de glicemia dentro dos limites normais, fato pelo qual póde-se explicar o baixo teor renal, de etiologia hormônica, para o açúcar durante a gravidez.

Em dez das pacientes registraram-se durante a gravidez uma história de "shock" insulínico; em sete outras sofreram coma; e uma padeceu dos dois acidentes.

White declarou que, segundo a sua experiência, as eventualidades de coma e de hiperglicemia não foram motivos concludentes de casos fatais no momento do parto. Esta opinião porém contrasta com os feitos registrados em estatísticas tanto que não se atribuiu nenhum caso de morte fetal diretamente proveniente do "shock", sendo que sòmente em casos tais houve casos de morte do feto. E em 1 dêstes casos a morte levou, num parto de oito meses, à morte a mãe e o filho.

As complicações registradas nestas pacientes diabéticas foram: 4 pielitis, 3 hidramnios, 2 cardiopatias reumáticas, 1 caso de cardiopatia congênita com irite e catarata, 1 caso de estenose cervical, 1 caso de tic doloroso, 1 de sífilis, 1 de nefrite, 1 de pneumonia e 1 de meningioma. E' de crer-se porém que nenhuma destas complicações, com exceção dos hidramnios, deva ser atribuídas ao diabete.

Já é bem conhecido o fato de que a toxemia é muito mais frequente nos partos complicados de diabete, que as gestações normais. Neste grupo de pacientes constatou-se que 18 das pacientes diabéticas (32,7%) classificaram-se como afetadas de toxemia hipertensiva. No entretanto estas 18 subdividiram-se em: 2 (11%) com hipertensão essencial; 3 (16,6%) com toxemia nefrítica; 12 (66,6%) com estado premonitor da eclampsia e 1 (5,5%) com eclampsia verdadeira.

A idade média do grupo das pacientes toxêmicas foi calculada em 32,2 anos. O número de gestações anteriores demonstrou ser variável entre as primigrávidas e as que apresentavam uma nova gestação. O 61% de todos os diabéticos durante a gravidez implicou de alguma forma com a hipertensão, cujo fato não se póde explicar satisfatòriamente.

A possibilidade de que ocorra uma cifra tão elevada seria a de que as pacientes hipertensas foram estudadas com mais detalhes, de maneira que se apreciaram as circunstâncias do diabete durante o período gestante. Ficam também compreendidas neste grupo as pacientes com diabete de maior duração.

As gestações chegaram ao fim, com exceção de uma de sete meses e meio e outro de sete semanas, o qual foi interrompido por histerectomia. Os partos foram expontâneos em 7, com aplicação de forceps em 3, com versão em 1 e com cesariana em 6. Os pêsos dos filhos nascidos de mães toxêmicas comparavam-se favoràvelmente aos nascidos de mães diabéticas.

Registraram-se 3 mortes fetais, o que corresponde a 16,6%. Dois dêstes casos foram de morte intra-uterina com maceração; o restante apresentava uma peritonite por perfuração, comprovada pela autópsia, mas de etiologia desconhecida.

O Anteprojeto do Abono

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O anteprojeto de lei que o Govêrno enviou à Câmara para conceder um "abono de emergência" ao funcionalismo público civil não é uma obra-prima de técnica legislativa.

A rigor, uma lei não deve dispôr sôbre assuntos diversos. Não há a menor correlação entre os dispositivos dêsse anteprojeto de lei referentes a normas definitivas de admissão de funcionários, transformação das categorias de servidores, regras de efeito permanente na vida funcional do servidor e a concessão de um abono de emergência. Este, pelo seu próprio titulo, tem o caráter de uma medida transitória, eventual, "de emergência". Com êle não se podem misturar, na mesma lei, disposições permanentes afetando a estruturação dos quadros do funcionalismo.

Como o Presidente da República dispõe, para trabalhos dêsse gênero, de assessores técnicos competentes, não se pode atribuir a êrro involuntário essa mistura de coisas dispares. E como as disposições de caráter permanente são mais numerosas do que as que se referem ao abono pròpriamente dito, é de crer que êste tenha servido apenas de veículo para aquelas.

Conhecia a ansiedade do funcionalismo em obter qualquer melhoria na sua remuneração, pode-se de antemão prevêr que, para não retardar o abono, o Congresso aceite, sem o detido exame necessário, tôdas as demais disposições.

Foi um recurso hábil do Govêrno, mas de efeitos maléficos para a administração.

Por outro lado, tôda a parte referente ao abono é cheia de tantas restrições a serem individualizadas na sua maior parte, que acredito muito difícil qualquer cálculo aproximativo do ônus financeiro da concessão projetada.

Cumpre ainda mencionar o fato de que no anteprojeto de lei atribui-se de ora avante ao Chefe do Executivo fixar os vencimentos ou remunerações dos funcionários das autarquias, o que retira destas sensivel parte de sua autonomia administrativa.

Cria-se, por êsse sistema, uma intromissão do Poder Executivo que não deixará de repercutir sôbre todos os aspectos da vida dessas autarquias, muito mais aptas para saber dos recursos de quem dispõem para remunerar seus servidores de que o Poder Executivo da União. Desde logo se estabelecerá uma confusão de direitos e normas entre o funcionalismo público civil e o das autarquias. Basta considerar a medida da transformação dos extranumerários diaristas, que podem ser dispensados se assim exigir o serviço, em mensalistas, cuja dispensa obedece a formalidades processuais assaz longas! Isso, na vida de uma autarquia, constituirá motivo de grave perturbação.

Curioso é ainda que o anteprojeto de lei, que transfere para o Chefe do Executivo a capacidade de fixar vencimentos, entrega às próprias autarquias a possibilidade da concessão do "abono de emergência", dentro de seus recursos financeiros. Nas autarquias em que a contribuição da União é parcial, como parcela de onus do Estado na assistência social, que a essas autarquias incumbe — pode o projeto deixar de calcular os onus de qualquer possivel abono. Mas autarquias há, como a Central do Brasil e as Universidades oficiais ou federalizadas, que vivem em regime de subvenção orçamentária. Nelas qualquer abono terá que repercutir no montante dessa subvenção e o silêncio a êsse respeito vale, ou pela negação do abono, ou por simples adiamento das dificuldades do Tesouro, que terá de pedir refôrço dessas subvenções. Foi o que se passou em tôdas as leis de aumento, que deixaram de prever êsse fato.

Estes são simples aspectos gerais do anteprojeto, sem descer a minúcias das determinações restritivas do abono.

A Constituição, por exemplo, previu certas acumulações: magistério e magistratura, dois cargos de magistério, um de magistratura e um técnico correlato. Um funcionário que acumula exerce integralmente, cada qual das funções acumuladas. Paga por cada qual delas a sua quota de contribuição para o IPASE. Não está em uma situação de favor, mas por fôrça de um preceito constitucional. A não concessão do abono, em tais casos, vale por uma punição. E cria, além do mais, uma desigualdade de remuneração em relação aos colegas dos mesmos cargos que êle exerce.

E' absurdo, injusto e contrário às regras gerais de remuneração por serviços públicos.

Várias outras restrições do anteprojeto são susceptiveis de crítica. Estas, porém, já bastam para mostrar a sua inaceitabilidade.

O Que Se Diz

...QUE o coronel Clovis Costa, condecorado pelo ministro da Aeronáutica da França com a Ordem da "L'Etoile Noir", a mais alta condecoração da aviação francesa, escreveu uma carta ao embaixador daquele país no Rio, devolvendo a dita condecoração dizendo "ter havido engano"...

*

...QUE, na verdade, o dito coronel Clovis Costa desejaria obter apenas a Legião de Honra, com que foram distinguidos, além do ministro Nero Moura, os seus principais auxiliares...

*

...QUE o fato referido, julgado inédito no Brasil, está sendo muito comentado no Itamarati, onde cresce a convicção de que o dito Nero Moura deveria advertir o coronel Clovis Costa pelo gesto impensado...

*

...QUE, ainda a propósito de condecorações, o sr. Assis Chateaubriand não tira mais da lapela sua medalha da Legião de Honra obtida na mesma ocasião...

A Opinião do Leitor:

O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

O sr. A. Pimenta foi o primeiro colaborador desta seção a enviar-nos suas críticas sôbre o novo Estatuto dos Funcionários. Muito natural que as reações semelhantes não apareçam em grande número, pois já se trata de um fato consumado e outro valor mais alto se alevanta: o projeto de aumento.

Contudo, estranha o sr. A. Pimenta que o Congresso haja demorado sete anos a examinar o Estatuto para, no fim, sair-se com um trabalho cheio de falhas que saltam aos olhos. Um dos pontos fracos, que nota, é o tratamento igual dado aos funcionários de todos os tipos e categorias. Assim, um burocrata, que dispõe das vantagens de seis horas de expediente diário, com semana inglesa, bôas condições higiênicas de trabalho, gozo dos pontos facultativos e feriados etc., desfruta das mesmas regalias, vantagens e prêmios concedidos aos ferroviários, que trabalham oito horas por dia, sem direito a folgas nos feriados, pontos facultativos e domingos, cumprindo tarefas que exigem um esfôrço fisico muito maior, com a responsabilidade de inúmeras vidas, funcionando em regimes e locais onde as condições higiênicas não são as mesmas de uma sala de repartição pública.

Ao sr. Pimenta parece que o tratamento aos trabalhadores deveria ser dispensado levando em consideração essas características de trabalho. No cômputo de tempo para aposentadoria, por exemplo, não é justo que tanto o ferroviário como o burocrata só a tenha depois de 35 anos de serviço.

Em seguida, vêm os prazos de 12 meses para regulamentação das pensões e de dois anos para a problemática reestruturação. Outros pontos ainda aborda o sr. A. Pimenta, menos para profligar os erros do que para lamentar que êles ainda constam num Estatuto que teve tanto tempo de ser examinado pelo Congresso. Em sete anos, havia tempo de sobra para tôdas as arestas serem aparadas e fazer-se a melhor lei do mundo.

Em "post scriptum" o sr. Pimenta se queixa de que não atendemos a três outras cartas que nos enviou. Não há que estranhar. Se um leitor nos escreve uma carta e dela não tem mais notícia, a explicação natural é de que ela não nos chegou às mãos. Não vemos nenhum motivo para andar recusando publicações.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1.00

ASSINATURAS:

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada no "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...Que os Sindicatos da Indústria de Construção civil — notadamente em S. Paulo — estão manifestando surprêsa com a notícia do convenio entre a COFAP e os produtores de cimento...

—o—

...Que os porta-vozes da indústria de construção civil alegam não ter sido consultados a respeito, além de considerarem o convênio lesivos aos próprios interêsses e aos do público em geral...

—o—

...Que a indignação entre os construtores vae a tal ponto que o presidente do Sindicato do Grandes Estruturas, de S. Paulo, afirmou à imprensa ser "inadimissivel e até imoral o que se fez"...

FLORIANÓPOLIS
PORTO ALEGRE?

Vôe pelo REAL

RUA SANTA LUZIA, 732
Fones: 22-8055 | 52-4875 | 42-3614

A Indústria -- um Oasis na Economia Nacional

Tanto Quantitativa Como Qualitativamente, o Desenvolvimento Industrial é o Índice Positivo da Periclitante Economia Brasileira — Os Benefícios da Iniciativa Privada

Enquanto vários setores da economia nacional lutam com dificuldades cada vez maiores, — incluindo a produção agricola para a exportação, — e os nossos administradores mostram-se impotentes para resolver problemas econômico-financeiros que ameaçam levar o país a uma grave crise, o desenvolvimento industrial, sob a responsabilidade da iniciativa privada continua crescendo ràpidamente e aperfeiçoando a qualidade da produção. A indústria nacional não só proporciona uma economia de divisas fundamental para o nosso balanço de pagamentos, como contribui, em grande escala, para as exportações.

JA' NAO EXISTE PROBLEMA DE TE'CNICA

De há muito que o desenvolvimento industrial no Brasil deixou de ser retardado pela insuficiência de técnica para determinadas indústrias mecânicas. O progresso das aprendizagem industrial e as escolas superiores existentes no país supriram inteiramente essa dificuldade. Esporàdicamente, quando aparece algum obstáculo dessa natureza, a atração das possibilidades industriais no Brasil torna fácil a importação de mão de obra qualificada. Por outro lado, o operário nacional revelou-se de grande capacidade, aprendendo, com facilidade os ensinamentos ministrados pelas inúmeras escolas industriais existentes.

AUMENTA O MERCADO CONSUMIDOR

Durante muito tempo, a fabricação nacional de determinados materiais teve o seu desenvolvimento entorpecido pela falta de mercado interno, uma vez que era impossível concorrer no mercado externo com os tradicionais produtores. Entretanto, o progresso do país, e, sobretudo, o crescimento vertiginoso da população, foi, pouco a pouco, superando também essa dificuldade. Em certa época, por exemplo, tentou-se a fabricação de drogas no Brasil, perecendo o empreendimento mais por insuficiência de consumidores do que por causa da concorrência estrangeira.

A PREFERÊNCIA PELA INDÚSTRIA BRASILEIRA

Durante muito tempo, o empreendimento industrial no Brasil lutou com o preconceito contra a indústria nacional. Um produto manufaturado, fabricado no país só tinha aceitação pelo consumo interno quando era vendido a preços muito abaixo daqueles cobrados pelo produto estrangeiro. Entretanto o progresso técnico e a melhoria da mão de obra acabaram por impor ao público a produção nacional.

Hoje em dia, poucas são as mercadorias estrangeiras que, a preços idênticos, contam com a preferência sistemática do consumidor nacional. Note-se que para isso não concorreu o nacionalismo que gerou a Petrobras ou fomentou indústrias artificiais em alguns dos nossos vizinhos sul-americanos.

A ESPLÊNDIDA REALIDADE DA INDÚSTRIA NACIONAL

Sem dúvida é nos impossível enumerar, aqui, todos os produtos manufaturados fabricados no Brasil, mesmo que, para isso, nos limitássemos aos de mais difícil elaboração ou que sejam mais necessários à economia nacional. Entretanto, é possivel salientar alguns, mesmo sem contar aquêles tradicionais e que estão entre os melhores produzidos no mundo como os tecidos de algodão, os couros, os artefatos de borracha e madeira, o açúcar, etc., que darão uma idéia do desenvolvimento quantitativo e qualitativo da indústria brasileira.

PRODUTOS QUE SUBSTITUEM AS IMPORTAÇÕES

Como é natural, a indústria manufatureira nacional, se orienta principalmente, para aquêles setores onde a concorrência interna é menor. Em geral são produtos cujo consumo interno é suprido em sua maior parte pelas importações.

Podemos anotar entre estas indústrias, além dos vagões — magnífica realização da técnica e iniciativa nacional — a montagem de automóveis com peças e revestimentos fabricados no Brasil; bicicletas, geladeiras elétricas e inúmeros outros instrumentos de uso doméstico; o caminhão F.N.M.; rádios; fibra de rayon; tecidos de lã da melhor qualidade; papel, inclusive para imprensa; aço bruto e especial; chapas de aço; arame; trilhos; produtos metalúrgicos de modo geral; material elétrico; cimento e muitos outros cuja fabricação têm inicio cada dia, em nosso país.

MANUFATURAS EXPORTADAS

Propositadamente deixamos de mencionar entre os produtos citados acima os que, por diversas razões encontram colocação nos mercados de outros países. Sem contar os tecidos de algodão, um ítem quase constante em nosso comércio exterior, cumpre destacar ainda os óleos vegetais e os plásticos, que fornecemos à Europa, os artefatos de borracha, cuja qualidade é reconhecida internacionalmente, e que exportamos para os Estados Unidos, Europa e Rio da Prata; tôrnos (para os Estados Unidos); máquinas para indústria textil e beneficiamento de cereais (para o Rio da Prata e outros países da América Latina); Produtos farmacêuticos (também para a América Latina, incluindo o México); elevadores (para a Argentina); Instrumentos de música e lápis, (para a América Latina e Europa.

INDÚSTRIA COM MATÉRIA PRIMA IMPORTADA

Um índice bem expressivo do notável desenvolvimento industrial do Brasil é a produção fabril à base de matéria prima importada. Todos os países em começo de industrialização desenvolvem, como é natural, indústrias alicerçadas em matéria prima nacional abundante. Em nosso país, entretanto, a etapa de sua industrialização já permite o desenvolvimento de indústrias com matéria prima básica importada, como é o caso, por exemplo, da fabricação de grande número de plásticas e de produtos químicos e farmacêuticos.

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 10.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS — Ministério da Fazenda — Fôlhas 7101-7113 — Letras A a Z.

PROMOÇÃO DE DIPLOMATAS

O Presidente da Republica assinou decretos promovendo, na carreira de diplomata, por merecimento, Joaquim de Souza Leão Filho, da classe N à classe O, Nelson Tabajara de Oliveira, da classe M à classe N, Julio Agostinho de Oliveira e Alberto Raposo Lopes, da classe L à classe M, e Frederico Meira de Vasconcelos, Fernando Paulo Simas de Magalhães e Nelson Alves da Fonseca, da classe à classe L, e, por antiguidade, Sotero Cosme e José Julio Carvalho Pereira de Morais, da classe L à classe M, e Braulino Botelho Barbosa e Paulo da Costa Franco, da classe K à classe L.

COLÉGIO PEDRO II

A Congregação do Colégio Pedro II, em reunião realizada ontem, dia 30, pela manhã, apreciou o recurso em que o professor Julio Barata pleiteia a anulação do concurso de filosofia. Por doze votos contra nove, opinou a Congregação pelo provimento do recurso. Assim, pela segunda vez, a Congregação daquele Colégio se manifestou, pela maioria de seus componentes, favoravel ao professor Julio Barata.

O recuo voltará novamente ao Ministério da Educação, cabendo ao ministro a decisão final.

EFEMÉRIDES

31 DE OUTUBRO

1860 — Morre na Inglaterra Thomaz Archibald Cockrane, Lord Cackrane, 10.º conde de Dundonald e marquês do Maranhão, almirante da Marinha brasileira, figura de grande destaque nas lutas da Independencia.

1885 — Nasce em Diamantina, Minas Gerais, ANTONIO dos Santos TORRES.

1909 — Morre no Rio de Janeiro João Barbalho Uchoa Cavalcanti, eminente jurista, comentador da Constituição de 91, poeta, escritor, ministro do Supremo Tribunal Federal. Era natural de Pernambuco.

LIVROS NOVOS

A Conquista do Acre — Pimentel Gomes (Melhoramentos) — A história da conquista do Acre estava à espera do seu narrador. O sr. Pimentel Gomes nos dá agora, em bela edição da "Melhoramentos", o panorama daquela luta magnifica travada no extremo norte do país, para a definitiva posse de um vasto pedaço de terra que era nosso e que os bolivianos teimavam por ocupar. O sr. Pimentel Gomes narra os fatos dando-lhes um aspecto romanceado, tornando mais agradável a leitura do seu livro. Tôdas as peripécias da epopéia ali estão em tôda a sua grandeza, sobressaindo em tôdas elas a figura admirável de Placido de Castro, até a rendição do general Pando, presidente da República da Bolivia que se pusera à frente das suas tropas. O livro do sr. Pimentel Gomes serve ainda de ótimo auxiliar informativo para quem quiser escrever mais tarde uma obra completa e detalhada sôbre a epopéia do Acre. As ilustrações são de Oswaldo Storni.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

CAI O VALOR MÉDIO DA TONELADA EXPORTADA

Segundo as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, atingiu o movimento exportador brasileiro, no período de janeiro a agôsto do ano em curso, o volume de 2.645.965 toneladas no valor de Cr$ 16.902.423.000,00, acusando, no cotêjo com igual período do ano de 1951, os decréscimos de 14% e de 20%, respectivamente, no volume e no valor.

Relativamente ao ano anterior, acusa o valor médio da tonelada exportada o declínio de 6,2%, tendo registrado Cr$ 6.388,00 em 1952 contra Cr$ 6.810,00 em 1951.

Concorreram principalmente para essa desvalorização as alterações registradas na composição da corrente exportadora. Assim, por exemplo, os consideráveis aumentos de participação dos minérios de ferro, cujo volume se elevou de 27% para 36% do total, do arroz (de 2,9% para 5,8%), das bananas (de 4,3% para 5,4%) e de outros produtos de preços relativamente baixos, influiram certamente de maneira decisiva para o decréscimo verificado no valor médio da tonelada da exportação.

As dez principais mercadorias exportadas perfizeram, em conjunto, 84% e 90% do volume e valor totais de nossas vendas externas, comprovando as alterações acima apontadas; êsse mesmo grupo de mercadorias, no ano de 1951, alcançou representação bem menos significativa, com as percentagens respectivas de 73% e 83%.

Elevou-se a exportação do café em grão a 9.943.407 sacas no valor de Cr$ 12.035.266.000,00, ou sejam 71,2% do total, com os acréscimos de 216.880 sacas e de Cr$ 343.828.000,00 em relação a 1951. Alcançou o valor médio da saca de café a importância de Cr$ 1.210,00 contra Cr$ 1.202,00 registrados no período janeiro a agôsto de 1951.

Continua a ocupar o 2.º lugar na nossa exportação o algodão em rama, apesar do colapso verificado nas vendas dêste produto, que declinaram de 116 mil toneladas no valor de 3 bilhões e 200 milhões de cruzeiros no período janeiro a agôsto de 1951, para menos de 25 mil toneladas equivalentes a 561 milhões de cruzeiros em 1952. Representam atualmente as vendas externas do algodão em rama apenas 3,3% do valor de nossa exportação quando, em 1951, atingia essa participação a mais de 15% do total.

Seguem-se ao algodão em rama, em ordem decrescente do valor, o arroz, o pinho em bruto, o algodão em fio para tecelagem e o cacau em amêndoas, com representações percentuais que oscilaram entre 2,7% e 2,1% do total.

Além do algodão em rama, acusaram decréscimo de vendas em relação e 1951 o pinho, as fibras do sisal, a cêra do carnaúba e, acima dêstes, o cacáu cuja exportação caiu de 68 mil toneladas no valor de 956 milhões de cruzeiros para 26 mil toneladas no valor de 357 milhões de cruzeiros.

Dentre os dez principais produtos da exportação, o algodão em rama, o cacáu em amêndoas e a cêra de carnaúba sofreram desvalorização em face dos preços alcançados em 1951, consignando os demais produtos elevação do valor médio, que, no caso do algodão em fio para tecelagem e dos minérios de ferro, chegou a alcançar as percentagens de 45% e de 72%.

Os portos do Estado do Espírito Santo escoaram mais de um têrço do volume de nossa exportação (36%) e apenas 3,7% de seu valor; as mercadorias embarcadas nos portos do Estado de São Paulo perfizeram menos de um quarto do volume total (22%) e pràticamente metade do valor (48,9%). E' que, enquanto predominam no movimento dos portos de São Paulo mercadorias de alto valor unitário como o café, constituem o forte da exportação do Espírito Santo os minérios de ferro cujo valor médio é inferior a Cr$ 300,00 por tonelada.

Absorveram os Estados Unidos 45,5% do volume e 50,2% do valor da exportação nacional; seguem-se-lhe, em ordem decrescente do valor, a Argentina, a Alemanha, a França e a Suécia que, em conjunto, adquiriram 23% de nossas vendas externas. A Grã-Bretanha, que foi o segundo mercado consumidor da exportação brasileira, ocupa atualmente o 6.º lugar, com um movimento 5 vêzes inferior ao registrado no período janeiro a agôsto de 1951.

As Notícias Seriam Prematuras...

LONDRES, 30 (U. P.) — Continua-se a especular, nos meios comerciais e financeiros, sôbre quais teriam sido os verdadeiros têrmos nos quais a Gloster Aircraft Co. vendeu ao Brasil mais de 5 milhões de libras esterlinas e aviões a jacto, em troca de algodão. Ontem, um porta-voz da Comissão de algodão em rama, em Manchester, qualificou de "algo de prematuras as notícias sôbre a operação de permuta". Recusou-se a comentar mais longamente a transação, mas disse que a comissão está sempre interessada em adquirir algodão, desde que êste seja de qualidade conveniente e a preços aceitáveis.

O comércio anglo-brasileiro, êste ano, vem sendo freiado pelo preço excessivamente elevado reclamado pelo Brasil por seu algodão — pelo menos 20 por cento acima do preço mundial. Alguns países entretanto, especialmente a Alemanha, concertaram negócios de permuta com o Brasil, aumentando os preços de suas próprias mercadorias, para compensar pela alta do algodão brasileiro.

Não obstante as recusas do govêrno de fazer tais acôrdos de permuta com o Brasil, quer parecer que um dêsses negócios acaba de ser concertado, envolvendo aviões a jacto tipo "Meteor". Segundo o "Financial Times", houve um reajustamento de preços, para compensar pelo alto custo do algodão brasileiro. Se é êsse o caso, então o govêrno britânico teria que fazer novas combinações com os industriais de tecidos, que, afinal, serão os consumidores do produto, a fim de que êstes não paguem mais que o preço corrente no mercado.

"Lombard", em sua coluna, no "Financial Times", diz hoje que "o algodão está sendo virtualmente invendável por causa do seu preço inflacionado, que é pelo menos, 20 por cento superior ao do mercado mundial. O algodão paulista está sendo comprado pelo Banco do Brasil a um preço que efetivamente o exclui de uma normal revenda. Sendo êsse o caso, é pertinente perguntar que preço vai ser pago pela comissão de compra de algodão em rama, no que tange a essa transação.

"Outro problema de igual importância é o de saber se êsse negócio melhora as perspectivas de nossos negociantes e dos interêsses comerciais, quanto ao recebimento do pagamento de dividas vencidas, assim como se contribuirá para o desafôgo da situação das remessas, de modo geral. Porventura outras transações dessa natureza irão ganhar prioridade sôbre a regularização da situação, no tangente às dívidas não pagas às emprêsas comerciais inglêsas?"

Ajuste Comercial Brasil - Uruguai

A Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais convida os interessados na conclusão do futuro Ajuste Comercial Brasil-Uruguai para a audiência pública que se deverá realizar às 15,00 horas do próximo dia 6 de novembro, no Salão de Leitura da Biblioteca do Palácio Itamarati.

Nacionalização na Bolívia

LA PAZ, 30 (INS) — Amanhã à primeira hora, consuma-se a nacionalização da indústria mineira da Bolivia. O decreto de nacionalização das minas de estanho será assinado solenemente em uma cerimônia que terá efeito à primeira hora de sexta-feira no centro mineiro de Catavi. O presidente Vitor Paz Estensoro e o setor maior do govêrno, convidados das Repúblicas do concerto interamericano, assistirão ao ato solene.

Ante a iminência da assinatura do histórico decreto, ganham atualidade as manifestações feitas há dias ao jornal "Ultima Hora" pelo ministro da Fazenda, Frederico Gutierrez Granier, que disse: "Enquanto a nacionalização das minas não começar a dar seus frutos, tôdas as reservas em dólares que o Estado possui, serão administradas com muito cuidado, com o objetivo de fazer frente a qualquer eventualidade e sem concedê-las a outra coisa que não seja para as importações absoluta e evidentemente inadiáveis".

Gutierrez acrescentou que será implantado um plano de prioridade, primeiro, para alimentos que o povo precisa; segundo, para gasolina, e terceiro, para material de estradas de ferro.

PAPEL PARA IMPRESSÃO de JORNAIS
Importação brasileira
Em 1000 toneladas

Ano (janeiro a julho)	Escala: 20 – 40 – 60
1951	
1952	

O consumo brasileiro de papel para impressão de jornais continua crescendo de ano para ano. Cêrca de 63 mil toneladas já foram importadas até julho de 1952, contra 48 mil em igual período do ano anterior.

Os Estados Unidos figuram como o principal fornecedor do Brasil em 1952, com um contingente de 21 mil toneladas seguindo-se a Finlândia com 17 mil, a Suécia com 10 e outros.

Aproximadamente 340 milhões de cruzeiros custaram ao país essas aquisições.

A produção brasileira de papel cresceu intensamente nos últimos 10 anos. Em 1943 era de 125 mil toneladas e as estimativas para o ano corrente situam-se entre 240 a 260 mil toneladas.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,92 05	6,68 36
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	——
Peseta	1,70 96	——
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 52	4,83 53
Franco suiço	4,40 34	4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 29 de outubro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4 40 34
Portugal	0,66 72
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	——
Holanda	——

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE'

Não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 10.116. Existência 28.140 sacos.

ALGODÃO

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 83. Existência 13.522 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00
Batata, sacos	450	——

CEREAIS

Cotações em vigor, em 29 de outubro.

ALFAFA	1,80/ 2,00
Mercado frouxo.	
ALPISTE	5,40/ 5,50
Mercado calmo.	
AMENDOIN	
São Paulo	110,00/112,00
Rio Grande do Sul	95,00/100,00
Mercado firme.	
ARROZ	
São Paulo, Minas, e Goiás	
Amarelão extra	465,00
Idem especial	430,00
Idem superior	410,00
Agulha extra	410,00
Idem especial	390,00
Idem superior	370,00
Rio Grande do Sul	
Agulha extra	380,00/390,00
Idem especial	360,00/370,00
Idem de segunda	Nominal
Idem de primeira	320,00/330,00
Blue-Rose extra	320,00
Idem especial	305,00/310,00
Idem de primeira	290,00/295,00
Idem de segunda	255,00/270,00
Japonês extra	300,00
Idem especial	280,00
Idem de primeira	270,00/275,00
Idem de segunda	255,00/260,00
Arroz (¾)	Nominal
Arroz (½)	Nominal

Quirera	Nominal
Estado do Rio — Tipo Maio	
Selecionado	370,00/375,00
Superior	330,00/340,00
Santa Catarina	
Selecionado	Não há
Superior	Não há
Alagoas e Sergipe	
Especial	Não há
Superior	Não há
Maranhão	
Especial	255,00/260,00
Pará	
Especial	320,00/330,00
Superior	300,00
Mercado firme.	
BANHA	
Latas de 20 quilos	1.050,00
Idem de 2 quilos	—— /1.070,00
Pacotes de 1 quilo	1.050,/1.080,00
Mercado firme.	
BATATAS	
São Paulo (Amarelas)	
Novas, gr. espec.	360,00/370,00
Regulares novas	330,00/340,00
Mercado firme.	
CEBOLAS	
São Paulo	
Especiais	7,50/ 8,00
CHARQUE	
Estados centrais	20,00/21,00
Do Rio Grande	20,00/ 21,00
Mercado firme.	
CÔCOS	
Disponiveis	300,00/310,00
Para embarques	300,00/310,00
Mercado firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre	
Extra-fina	155,00/160,00
Especial	155,00/160,00
Santa Catarina	
Extra-fina	155,00/160,00
Especial	155,00/160,00
Mercado firme.	
FECULA DE MANDIOCA	4,50
Mercado firme.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo, graúdo	250,00/260,00
Meudo especial	190,00/200,00
Mercado frouxo.	
FEIJÃO	
Feijão Chumbinho	270,00/275,00
Mercado firme.	
Feijão Cavalo claro	Nominal
Feijão Enxofre	Nominal
Feijão, Enxofre São Paulo	310,00/320,00
Mercado firme.	
Feijão Manteiga	360,00/370,00
Mercado firme.	
Feijão Mulatinho	310,00/320,00
Mercado firme.	
Feijão Preto	
P. Alegre, polido	305,00
P. Alegre comum	290,00
Mercado firme.	
Minas, polido	315,00
Minas, comum	300,00
Mercado firme.	
Feijão, Uberabinha	335,00
Mercado firme.	
FUBA' DE MANDIOCA	140,00
Mercado firme.	
LENTILHAS especiais	Nominal
Mercado ——	
MANTEIGA especial	29,30/ 33,00
Mercado calmo.	
MILHO	
Amarelinho	165,00
Idem Amarelo	155,00/160,00
Idem Amarelão	150,00
Mercado firme.	
POLVILHO — Norte e Sul	3,00
Mercado firme.	
SAGU	5,00
Mercado firme.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	17,00/ 17,50
Idem lombo c/cost. salgado	16,00
Idem lombo s/cost. salgado	16,50
Idem, barriga c/cost. salgado	13,50/ 14,00
Lombo c/cost. salg.	13,50/ 14,00
Idem s/cost. salgado	14,50/ 15,00
Pés	6,00/ 7,00
Orelhas	9,00/ 9,50
Rabos	13,00/ 14,00
Costela	9,50/ 10,50
Bacon defum. (em pano)	18,50
Idem, Idem. em papel	17,50
Mercado firme.	
SEBO	9,50/ 9,60
Mercado firme.	
TAPIOCA	Nominal
Mercado ——	

N O T A I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

N O T A II — E' proibida a reprodução dêste Boletim sem a legenda dêste Sindicato.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	2.168	1.000
Milho, sacos	2.550	1.150
Banha, caixas	3.655	1.350
Charque, fardos	——	240
Farinha, sacos	600	1.340
Arroz, sacos	8.784	2.340
Açúcar, sacos	28.971	4.378
Bacalhau, volumes	2.006	——

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

	Abertura	Fechamento
Nova YorK, 30		
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,80 00	$ 2,80 25
Idem venda	$ 2,80 25	$ 2,80 37
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,03 68	c 1,03 56
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45 5,46
s/ B. Aires taxa média por F. venda	c 7,10/7,20	c 7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa média por P. v.	c 38,00/38,50	c 36,50/37,00
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c 23,33	c 23,32
Idem, venda	c 23,34	c 23,33
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 348,00
Idem venda	c 349,00	c 349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,99 87	c 1,99 87
Idem, venda	c 2,00 25	c 2,00 25
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c 26,31	c 26,22
Idem, venda	c 26,33	c 26,35
Londres, 30	Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$ 2,7993/2,8006	$ 2,7993/2,8006
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 7,00/7,12	$ 7,00/7,12
s/ Canadá £	P 2,7031/2,7043	P 2,6993/2,7006
s/ Berna, £	FB 12,1875/12,1925	FB 12,1875/12,1925
s/ Amsterdam £	F 10,6550/10,66	F 10,67/10,6750
s/ Paris £	F 987,50/988,00	F 987,50/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L 1,730/1,770	L 1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	F 140,10/140,20	F 140,15/140,25
s/ Estocolmo, £	K 19,9825/19,9925	K 19,9825/19,9925
s/ Oslo £	K 14,4825/14,4925	K 14,4825/14,4925
s/ Copenhague, £	K 19,3325/19,3425	K 19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc 80,00/80,20	Esc. 80,00/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4649/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K 38,75/39,00	K 38,75/39,00
s/ Madri P.	K 30,66	K 30,65
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M 18,00/18,25	M 18,00/18,25
Buenos Aires, 30	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 1.394,50	p 1.394,50
Montevidéu, 30	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 7,15	p 7,14
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 7,20	p 7,20
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 272,00	p 272,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 273,00	p 273,00

CAFE'

(Santos Mole)

Disponivel

Santos, 30	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	195,50	196,00
Tipo 4, duro	194,00	194,50
Tipo 5, duro	192,00	192,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	29.723	29.568
Entradas	29.723	29.568
Existência	1.855.979	1.855.531
Saidas	27.508	1.200

A TERMO

(Contrato "B")

Santos, 30	Abert.	Fech.
Novembro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	——	——
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Novembro	196,40	196,40
Dezembro	198,10	198,10
Janeiro 1953	198,90	198,90
Março	200,90	201,00
Maio	202,40	202,40
Julho	204,10	204,10
Setembro	204,80	204,70
Vendas	250	250
Mercado	Fraco	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 30

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 162,10 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores

(Estritamente mole)

Nova YorK, 30	Hoje	Ant.
Tipo Santos:		
N. 2	54,25/54,50	54,25/54,50
N. 4	53,25/53,50	53,25/53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,00	46,00
Santos (Mole)		
N. 2	53,00	52,00
N. 4	52,50	52,50

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Nova YorK, 30

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 5 e alta de 1 a 15 pontos. No fechamento, estável, com alta de 13 a 30 pts.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	52,55	52,73
Março 1953	51,90	52,14
Novo Contrato		
Maio	51,35	51,55
Julho	51,00	51,15
Setembro	50,31	50,45

Vendas nada.

AÇUCAR

Pernambuco, 30 — Feriado.

ALGODÃO

Pernambuco, 30 — Feriado.

EM SÃO PAULO

(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 30	Abert.	Fech.
Novembro	295,00	298,50
Dezembro	298,00	299,00
Março 1953	307,00	307,50
Vendas	——	3.500
Mercado	Est.	Est.

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	341,00	341,00
3½	336,00	336,00
4	331,00	331,00
4½	313,00	313,00
5	297,00	297,00
5½	283,00	283,00
6	270,00	270,00
6½	261,00	251,00
7	245,00	245,00
8	234,00	234,00
9	230,00	230,00

EM NOVA YORK

"American Futures"

(para entrega em)

Nova YorK, 30	Abert.	Fech.
Dezembro	35,85	36,02
Março 1953	36,30	36 44
Maio	36,45	36,51
Julho	6,24	36,32
Outubro	34,75	34,86
Dezembro 1953	34,80	——
Am. Sp. Mid.	——	——

— Na abertura — Estavel, com alta de 6 a 34 pontos.
— No fechamento — Estavel, com alta de 17 a 48 pontos.

CACAU

Nova YorK, 30 Entrega em:	Abert.	Fech.
Dezembro	26,71	26,60
Março 1953	25,40	25,33
Maio	24,97	25,15
Julho	34,81	24,95
Setembro	N-C	24,83

— Na abertura — Estável, com baixa de 14 e alta de 1 a 5 pontos.
— No fechamento — Estavel, com alta de 2 a 6 e baixa de 1 a 5 pontos.
— Vendas nada.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 30

Preço do bushel para entrega:

Dezembro	2,38 37	2,38 37
Março 1953	2,44 37	2,44 37

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 30	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48- 0- 0	48- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of. S. Paulo Imprevements ad. Freehold Co. Pref.	73-10- 0	73-10- 0
Bank of London de South América Ltda.	4-11- 3	4-11- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wirelese Ltd. Ordinárias	123-10- 0	123-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 3- 4	2- 3- 4
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 8- 6	2- 8- 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-16- 6	2-17- 9
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-10- 6	0-10- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	59-10- 0	59- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	77-12- 6	77-17- 6
Shel Transport Trading	3-19- 1	3-19- 1
Canadian Eagle Oil	1-15- 3	1-15- 3
Royal Dutch Petroleum	30-18- 9	30-18- 9

Assembléia Geral do C. N. Geografia

Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, no auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a sessão solene de encerramento da 12.ª Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia. A solenidade será presidida pelo desembargador Florêncio de Abreu, presidente do IBGE.

VELÓRIOS
29-3353
São Thiago
São Judas Tadeu
São Sebastião
EM FRENTE AO
CEMIT. INHAÚMA

Vai ao D.N.T. o Caso Dos Comerciários

Estamos informados de que o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, em face dos entendimentos preliminares e direitos com os empregadores, para a obtenção de um reajustamento de salários para a coletividade, oficiará, ainda esta semana, ao Departamento Nacional do Trabalho, solicitando os seus bons ofícios no sentido de uma conciliação administrativa.

DR. CARLOS AFONSO
Do Hospital dos Servidores do Estado
OBSTETRICIA
GINECOLOGIA
CIRURGIA
R. da Assembléia, 93 — CONSULTA COM HORA MARCADA
Sala 59-A — Fone 42-3021

HOJE, ÀS 10 HS. DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL" — PATROCÍNIO DE "TODDY" — O ALIMENTO IDEAL!

PRIMEIRO PLANO

De poeta, cineasta e bom sujeito Vinicius de Morais tem o bastante. Depois de uma permanência de vários meses na Europa, onde participou de vários festivais cinematográficos, Vinicius dá uma entrevista exclusiva para o "Primeiro Plano", à moda desta humilde seção.

O poeta enumera primeiramente para nós as coisas de que gostou na Europa — 1952:

"Ter conhecido Francette Rio Branco, um poeta de futuro e um lindo ser humano; ter visto o meu velho amigo o jornalista Novais Teixeira; ter sido abraçado efusivamente por Orson Welles no nosso primeiro encontro desde Hollywood, isto é, desde 1947; ter comido peixe no restaurante "Mère Terras", na cidadezinha mediterrânea de La Napoule; ter revisto "Rien que les Heures", de Alberto Cavalcanti, "L'Atalante", de Jean Vigo, "Cidadão Kane", de Orson Welles, "M. Verdoux", de Chaplin; ter beijado a mão de Greta Garbo; ter conhecido o poeta francês Jean Georges Rueff e ter trabalhado em Strasburgo com êle, num restaurante às margens do Reno, na revisão das minha "Cinco Elegias"; ter conhecido as catedrais de Colônia, Strasburgo (esta sob tremenda tempestade e Florença; ter visto o museu Van Gogh em Oterloo, na Holanda, e lá ainda o que me faltava de mais importante em Rembrandt; ter visto a obra mais recente de Braque (um grande salto); ter conhecido Françoise Rosay em Berlim; ter visto o local onde morreu Hitler; ter comido galinha-de-leite assada na "Chichenhaus" de Francfort, regada a vinho superior do Reno; ter visto "O Diálogo das Carmelitas", de Bernanos (grande peça); ter tomado o fio de uma amizade que a vida interrompeu; ter conhecido Florença; ter conhecido a obra dos primitivos italianos, de Giotto, Donatello, Angélico, Boticelli, Ghirlandaio e a Capela dos Medici, de Miguel Angelo; ter conhecido Veneza; em Veneza, ter conhecido o escritor uruguaio José Maria Podestád; ter dado um passeio de gôndola pelos pequenos canais interiores de Veneza; ter visto a capela de Giotto, em Pádua; ter reconhecido, a uma curva da estrada entre Ravenna e Roma, o "décor" natural de um filme americano, aliás medíocre, "Romeu e Julieta" (orgulho de minha memória visual); ter visto tôda a Berlim (visão inesquecível); ter conhecido a Itália: revelação total e sentimento de que ela representa, como herdeira direta do Ocidente e Oriente, da Etrúria e de Bizâncio, da Grécia e do Império Romano, do Renascimento e do Ressurgimento, dos "partigianni" e de seu maravilhoso povo agridoce, belo, saudável, interessado, independente, apaixonado, generoso e sensível, o melhor caminho de salvação ocidental".

Essa entrevista continua e termina amanhã, quando Vinicius de Morais nos falará ainda de outras coisas boas que encontrou na Europa e das outras que o decepcionaram.

P.M.C.

HOJE NADA VALE A PENA

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Acontece isso de vez em quando, da maneira mais impressentida: quando a gente se surpreende, a coisa já nos dominou inteiramente. A coisa é o seguinte: uma ausência total de vontade de escrever. E — mais do que falta de vontade — um certo tédio, e um desapontamento, e uma sensação de inutilidade, e um gôsto de que nada vale a pena. Agora aconteceu isso. O que é muito grave para quem o ato de escrever é o seu único ofício. Tão ofício que não há outra solução, agora, a não ser escrever sôbre a própria falta de vontade e o desapontamento que de repente nos invade.

E, todavia, os assuntos estão aí. Há muita coisa que merece umas poucas palavras — poucas, mas boas — de espinafração. Como, por exemplo, esta falta de dignidade de grande parte dos homens que integram a Câmara Municipal, tornada vergonhosamente pública com o famoso projeto 1.000; o caso da falada demissão do Prefeito, que não quer sair (no que êle faz muito bem) e que estêve ontem com o Chefe — e o Chefe limitou-se a sorrir e a entregar-lhe as cartas que pediam fôsse o projeto Vetado — e voltou do Catete achando que as coisas vão bem para o seu lado, e que, entretanto, pode ser exonerado de uma hora para outra — porque no Brasil, de uns tempos para cá, o processo tem sido êsse; o caso do inquérito do Banco do Brasil, que, tudo indica, não será mais publicado — o que, afinal de contas, é um ato de piedade que deve ser praticado: um bocado de gente ia ficar tão mal.

Como se vê, assunto não falta. Sobretudo assunto da natureza dos que ficaram aí citados Mas — pelo menos agora — não vale a pena escrever. Como, diga-se de passagem — também não vale a pena gritar, nem reclamar. As coisas serão resolvidas de acôrdo com a vontade dos nossos ilustres patrícios que dirigem êste país. E que quase sempre não coincide com a vontade dos governados. De tudo isso, porém, resta o consôlo de se fazer esta máxima: os homens têm vontades diferentes.

Como há também algum assunto — pouco, é verdade — que bem merece uma palavra carinhosa, um louvor à nossa maneira um tanto desencantada, mas de qualquer forma um louvor. Por exemplo, de um belo poema que li, ontem, de nossa Adalgisa Nery, de quem, aliás, acaba de aparecer, em Paris, uma coletânea de poemas, traduzidos para o francês, sob o título simples e triste de "Au dela de toi". Ou trazer uma palavra carinhosa para a amiga que ontem perdeu um parente. Ou escrever sôbre esta coisa maravilhosa de ter o poeta Manuel Bandeira ganho um terreno em Petrópolis, em virtude de ter escrito, um dia, em momento de grande tristeza, um poema em que êle dizia: "Vou-me embora pr'a Pasárgada, lá sou amigo do rei, lá tenho a mulher que eu quero, na cama que escolherei".

(Quase me voltava, agora, a vontade de escrever. Mas não voltou.) Ou fazer uma crônica inteira a respeito de um verde que passou hoje por mim, transportado pelos olhos de uma moça: foi tudo de repente, não mais que alguns segundos, mas nesse curto instante aprendi velhas e verdes histórias de mar. Poderia, inclusive, contar estas histórias. Mas, já disse, hoje nada vale a pena.

NUMA REUNIÃO

Em companhia da senhora Guilherme da Silveira Filho vemos, na foto, o senhor H. Morley
(Foto da revista SOMBRA)

ARTES ★ Antônio Bento

O Caso de Constantina de Araujo

Faz-se aqui a Temporada Lírica Nacional, apenas para dar oportunidade aos novos cantores. O mesmo acontece com as poucas récitas da Temporada Internacional, das quais participam raros artistas brasileiros, nos papeis principais. Apesar disso, não têm aparecido novos de talento. Os poucos que conseguiram impor seus nomes devem o milagre a bolsas de estudo no estrangeiro.

Aliás, bem pesadas as coisas, as temporadas Nacionais e Internacionais são inócuas. Não educam as gerações novas, só acarretando despesas enormes. E a verdade é que não têm lançado artistas de talento, conforme se verifica neste caso realmente inexplicável de Constantina de Araujo, que foi para a Itália, porque aqui não lhe deram sequer a oportunidade de aparecer. Enquanto isso, apresentam, ano após ano, cantores que não podem mais progredir. E que jamais entrarão para o rol dos verdadeiros artistas.

Constantina de Araujo, apesar de desconhecida na Itália, cantou, na "Aida", como substituta de Tebaldi no Scala de Milão! E obteve êxito completo, segundo foi largamente relatado na época. Agora em Londres, cantando no "Baile de Máscaras" de Verdi, obteve verdadeira consagração. Tomou parte na representação, apesar de ter chegado no teatro, vinda do aeroporto, uma hora antes do espetáculo começar. Não ensaiou, obviamente, uma só vez, estando até faminta, segundo relataram os telegramas.

Apesar dessas circunstâncias desfavoráveis, seu triunfo foi completo. Teve mais de dez cortinas, no fim de cada ato, recebendo autêntica consagração, ao mesmo tempo que surpreendia a direção do "Covent Garden Opera House".

Não deixa de ser curioso constatar que a oportunidade dada à nossa cantora, na Europa, foi-lhe negada no Brasil. Em 1950, no Teatro Municipal, apesar de convidada, não lhe permitiram cantar no "Trovador", tendo a jovem artista regressado a São Paulo, depois de passar vários dias no Rio, pagando despesas de hospedagem.

Já se vê que as Temporadas Líricas aqui feitas não servem à educação dos nossos artistas, como não os revelam ao público, nem lhes dão fama. Bidu Sayão foi consagrada na Europa, do mesmo modo que Constantina de Araujo, a qual só encontrou aqui má-vontade e empecilhos de tôda natureza.

"LE ROI DAVID", DE ARTUR HONEGGER

Abre-se o mês de novembro com um dos acontecimentos artísticos de maior vulto da movimentada vida musical dêste ano, e de máximo interêsse para nossa cultura musical: a primeira audição no Brasil do grande oratório "Le Roi David", de Artur Honegger, que, executado recentemente em Montevidéu, sob a regência do Maestro Lamberto Baldi — que também será o regente de agora no Teatro Municipal — teve enorme repercussão e invulgar sucesso.

A edição desta obra, marcante na literatura musical contemporânea, que ouviremos segunda-feira próxima, à noite, no Teatro Municipal, será o que de melhor possa ser organizado, não somente pelo nome de seu abalisado diretor, como também pela execução da Orquestra do nosso maior Teatro, com a colaboração do Côro Misto da Associação de Canto Coral dirigido por Cleofe Person de Matos, e cinco solistas de grande renome: dois recitantes, os grandes vultos do teatro de Comédia Sra. Henriette e João Villaret; e três dos nossos melhores cantores: Aracy Bellas Campos, Kleusa de Pennafort e Roberto Galeno. Os ensaios da grande obra de Honegger estão sendo realizados, com excepcional cuidado há mais de quinze dias, pela Orquestra e pelo Côro sob a direção do Maestro Baldi, assegurando-lhe um máximo de perfeição.

CONCÊRTO NA ABI

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na A.B.I., um concêrto das pequenas pianistas Maria Enamar Moura Ramos e Eugênia Maria Almeida Babul, alunas da professôra Elzira Polonio Amabile. O programa é o seguinte:

1.ª Parte:
BACH — Invenções a duas vozes; BACH — Solfeggietto; MOZART — Sonata n.º 12 (1.º tempo); MOZART — Valsa em ré maior; BARROZO NETTO — Pizzicato; FRANCISCO MIGNONE — Pequena valsa de esquina; JOÃO NUNES — Ouvindo a serenata; CHOPIN — Valsa op. 69 n.º 1; GABRIEL PIERNE' — Marcha dos soldadinhos de chumbo.
Pianista: Maria Enamar Moura Ramos.

2.ª Parte:
BACH — Prelúdio e fuga; BEETHOVEN — Op. 27 n.º 2 (Ao Luar): a) — Adágio; b) — Alegreto; c) — Presto.
W. REBIKOFF — Danse des Clochettes; DEBUSSY — Golliwogg's Cak-Walk; CARLOS ANES — Berceuse; L. FERNANDEZ — Capelinho vermelho; L. FERNANDEZ — A Fada do Bosque; L. FERNANDEZ — Aventuras do pequeno Polegar.
Pianista: Eugênia Maria Almeida Dabul.

PREMIO WILHELM BACKHAUS

Por ocasião do "Quarto Curso Internacional de Férias Pró-Arte", em Teresópolis, terá lugar o concurso Wilhelm Backhaus". O concurso realizar-se-á de 2 a 8 de fevereiro, de 1953. O valor do prêmio é de Cr$ 10.000,00. O candidato premiado será também convidado pela "Pró-Arte" para realizar dois recitais no Rio de Janeiro e em São Paulo. A inscrição para o concurso deverá ser feita até 1 de janeiro de 1953. O concurso consistirá de três provas: duas eliminatórias e uma final. O programa das obras a serem executadas e demais informações na sede da Pró-Arte, México 74, sala 601, tel. 22-1076. Em São Paulo: Escola Livre de Música Pró-Arte, rua Sergipe, 271.

Tranquilos e Marimbondos Viajam de Avião...

Essa questão de nomes é sempre curiosa. Há os que, julgados estrambóticos por alguns, para outros tem o sabor de coisa agradavel. E não adianta discutr sobre o assunto: a controversia permanece. E' a tal historia do "quem ama o feio bonito lhe parece". Ontem, por exemplo, a bordo de Bandeirantes da Panair do Brasil, poderiam ser encontrados passageiros de nomes os mais interessantes. Assim, numa viagem entre Mossoró e Fortaleza, havia a bordo o sr. Tolobato, pessoa, aliás, bastante simpatica. De Belo Horizonte chegou o sr. Antenagoras, outro passageiro cujo nome não é dos mais comuns. Ainda mais curioso, entretanto, é o nome do sr. Marimbondo Vinagre, que veio de João Pessoa, enquanto numa viagem entre Recife e Salvador, aí desembarcou d. Milicia, feliz e satisfeita com o vôo. Entre Cuiabá e Corumbá esteve a bordo o sr. Midarnes e, numa das viagens Rio-São Paulo o sr. Tranquilo foi um passageiro que, realmente, honrou o nome...

A Moda de Paris

Conjuntos de Manta e Costume

De Alexandre Grimm, da France Presse

Em colaboração com os Estabelecimentos Pierany, que há vinte anos se especializaram na fabricação do jersey em fábricas providas das máquinas mais modernas, Georgette Rénal, vice-presidente da Camara Sindical da Costura Parisiense, criou uma série de modelos de "Tricot na Alta Costura", que acaba de apresentar, para a próxima temporada.

Nessa interessante coleção, algumas novidades atraem a atenção: o jersey impermeabilizado, com o qual foi realizado o manteau do croquis, forrado em tom contraste e terminando em barras de "sanfoninhas"; o jersey todo em "sanfonas" usado em vestidos e costumes, e que foi usado para confeccionar a parte lateral da blusa do comodo e elegante costume do croquis.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

TEATRO ★ Sabato Magaldi

NA "COMÉDIE FRANÇAISE"

PARIS, outubro (pela PANAIR do Brasil) — A "Comédie Française", nas suas salas Richelieu e Odeon, reveza atualmente uma dezena de espetáculos que começamos apenas a assistir. Apenas começamos porque, seguindo um programa que o critico Paul-Louis Mignon com muita gentileza nos traçou, coube-nos ir lá, por ora, duas vêzes. A primeira a convite de Robert Manuel, para ver, na Salle Luxembourg, "Le dindon", de Feydeau. A segunda, a convite do Centro Francês do Instituto Internacional do Teatro, de que Mignon é eficiente secretário, para ver, na Salle Richelieu, "Donogoo", de Jules Romains.

Ambos não são espetáculos novos, e por isso não me deterei muito no comentário. A propósito de "Le dindon", de Feydeau, cumpre-me observar que foi lamentável a decisão brasileira de não permitir fôsse incluido no repertório da "tournée", preferindo, em lugar dêle, "Les fiancés du Havre", de Salacrou. Seria melhor não discutir mais o problema do repertório da "Comédie"... Mas acredito que devemos insistir no tocante a determinações de escôlha, nesse caso de suposta censura moral. Prefiro acreditar que a reserva tivesse nascido do rubor ante o vaudeville, para não ser obrigado a concluir que se trata de preconceito literário ou de purismo estético, o que é mais grave. Ninguém dirá que Feydeau representa o melhor teatro. Mas suas peças são deliciosas, de um mecanismo admirável, uma engenhosidade de situações rara nos autores modernos. Para usar de uma expressão de Edmond Sée: Feydeau deu ao vaudeville verdadeira categoria artistica.

Se a "Comédie" tivesse levado "Le dindon" ao Brasil, a temporada ganharia em outro aspecto: na unidade da apresentação. "Le bourgeois gentilhomme", de Molière, e "Le mariage de Figaro", de Beaumarchais, tiveram montagem semelhante, pela marca do encenador Jean Meyer e do cenógrafo Suzanne Lalique. "Le dindon" também vem assinado pelos dois. Os intérpretes, na maioria, são os mesmos que nos visitaram. Teríamos um terceiro espetáculo com melhor qualidade na encenação, e ademais — divertidíssimo, pois a gente não se cansa de rir.

Quanto a "Donogoo", de Jules Romains, creio que a idéia da peça supera de muito a sua realização. Dividida em vinte e três quadros, com rápidas mudanças de cenário, o conjunto fica fragmentado, sem uma linha nítida de evolução. Umas cenas são muito boas, outras supérfluas e lentas, quebrando o equilíbrio. A segunda parte perde a intensidade, comentando o que a primeira tão vivamente sugeriu. A idéia, sim, é que é muito curiosa. Lamendin, prestes a jogar-se no rio, é visto por um amigo que lhe descobre os designios e o encaminha a um professor, que criou a psicoterapia biométrica. Vem o diagnóstico: êle deveria por à disposição do primeiro passante que assoasse o nariz sua própria vida. Esse passante é Yves le Trouhadec, professor de Geografia do "Collège de France", e que só almeja ser eleito membro do Instituto, pretensão nunca satisfeita porque, no seu tratado, inventou, no Brasil, a cidade de "Donogoo-Tonka". Pois bem, a serviço do professor, Lamendin resolve fundar a cidade, antes que tivesse lugar a próxima eleição. Organiza-se a Companhia Geral "Donogoo-Tonka", aventureiros de todo o mundo reunem-se à procura da cidade, evidentemente ela não existia, e, por brincadeira, resolvem dar êsse nome ao lugar em que param, por cansaço. Descobre-se, ali, como se afirmara, o ouro, e a cidade cresce e prospera. Sem que ninguém soubesse, em Paris. Mas chegara o momento de dar aparência de veracidade àquele mundo, e era preciso que Lamendin partisse para o Brasil. Qual não foi a sua surprêsa ao encontrar, de fato, o lugar! Donogoo, no interior, além de Goiaz, existia. Lamendin fêz-se o senhor absoluto da cidade, o professor foi eleito, a companhia prosperou. E só se falou outra vez em suicídio para lembrar como êle tinha sido evitado.

Prefiro afastar o problema teatral para dizer como a peça situa o Brasil. Em primeiro lugar, ainda como a terra da promissão, onde se descobre o ouro e se enriquece à pressa. (E' preciso não esquecer que se trata de ficção). Em segundo lugar, como terra meio sem dono, onde Lamendin instaura seu poder absoluto, ditatorial. Será crítica, farsa, alusão, ou crença verdadeira? Por último, o mais engraçado: em meio aos sucessivos cenários, que simplificam as mudanças mas primam pelo mau-gôsto, aparece a nossa paisagem. Um misto de "far-west" americano e das regiões do Alaska. Surgem até indios — pelo figurino dos peles-vermelhas cinematográficos. (Lembro ainda que se trata de ficção...).

No espetáculo, dirigido por Jean Meyer, tive oportunidade de aplaudir Jean Debucourt como o professor, Louis Seigner como o banqueiro que promove o financiamento da companhia, e o jovem Jean Piat, que viveu Lamendin com muita energia e convicção.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 31 — Mercurio entra em Sagitario. Dia improprio para iniciar viagem e encetar negocios. A tarde é desfavoravel para operações cirurgicas.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Indagações psicologicas, encontros agradaveis e disposição aventureira. 11, 22 e 23; 54, 85 e 86. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Riscos de acidentes, brigas com parentes ou inimigos e males organicos. Fortes dissabores e profundos ressentimentos com amigos ou parentes. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Desgostos, rompimentos de amizade e insatisfação. Dia contrario e improprio para iniciar viagens e encetar negocios arriscados. 1, 2 e 18; 20, 27 e 30, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Contrariedades, dificuldades materiais e nervos abalados. Tarde arriscada, ameaças de prejuizos e escandalos. 12, 22 e 23; 79, 76 e 77. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Desespero, negocios impensados e prejuizos. 15, 17 e 24; 78, 80 e 84. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Probabilidades de grandes sucessos, problemas elevados e apoio de amigos eminentes. Proprio para realizações de negocios já iniciados. Duvidoso para encetar viagens. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Manhã promissora; tarde dificultosa, com rompimentos de amizades e nervos abalados. 3, 6 e 9, 11, 14 e 19. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:
Inclinação para os prazeres. Negocios periclitantes; a tarde será de surpresas agradaveis. 13, 16 e 17; 31, 51 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Resoluções imprevistas e decepções com amigos ou parentes. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Contrariedades, ambição, egocentrismo e negocios mau amparados. 1, 12 e 20; 24, 12 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Carater superior e resoluto. Exitos nos negocios de imoveis. Novos conhecimentos e recebimentos. Surpresas agradaveis. 11, 13 e 22; 14, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Confusão em todos os assuntos, rompimentos de amizade e insatisfação. Dia contrario e improprio para iniciar viagem e encetar negocios arriscados. 1, 2 e 18; 20, 27 e 30. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Dr. Carlos Medeiros, consultor geral da Republica; Paulo Medeiros, jornalista; professor San Tiago Dantas; promotor Francisco de Paula Baldasserini; coronel Homero Maisoneti; Carlos Drumond de Andrade; Roberto Pereira; Adolfo da Silva Guedes; Anibal Riograndense Rocha; padre Albino Ponelato; Emilio Paulo de Lima Barbosa; Carlos Giserman; Mario Rodrigues Leal; José Gomes Duarte; Afranio Vieira; Elisio Gomès; Edgard Lenroth Francisco Fernandes Medeiros; Agenor Barros; professor Roberto Pfaltzgraf; Ciro Ferreira Rodrigues; Domingos Pinto da Rocha.

SENHORAS:
Cora Basalona de Oliveira; Maria Camargo Almeida Bernardes; Dulce Estela de Araujo Bastos; Maria de Sá Pinto; Sara Moreira; Lucilia Coutinho; Leopoldina Espirito Santo; Mirtes Moreira Martins Ferreira.

SENHORINHAS:
Dulce de Moreira Gordilho; Maria Luiza Ramos; Marilena, filha do sr. Nelson Motta e sua espôsa, a sra. Nazareth Simões Motta.
— Berenice Ferreira Chagas, filha da sra. Jovita Ferreira Chagas.

MENINOS:
Valdir Souza Leite; Alberto José, filho do sr. Antonio Antunes Junior e sra. Maria de Lourdes Batista Antunes.

MENINAS:
Cyntha Maria, filha do sr. Ostand Abilhôa Cardim e sra. Carmen Nazaré Cardim; Odete, filha do casal Jaime Serrano-Juraci Martins Serrano; Orminda, filha do casal Celia Uchôa Peres-Ivan de Magalhães Peres; Maria da Graça, filha do sr. Francisco Moura Brandão Filho e sra. Marlene de Moura Brandão; Creuza Maria, filha do casal Paulo Fernandes Teles-Consuelo Martins Teles.

EXCURSÕES

Regressaram ontem ao Rio, a bordo do novo transatlantico "Provence", os participantes do 3.º Grupo de Excursão Cultural à Europa, promovido pelo Touring Club do Brasil.

Os viajantes, que percorreram 10 paises, foram recepcionados pelo sr. Berilo Neves, 1.º vice-presidente daquela entidade e Americo Rodrigues, 1.º secretario.

Em janeiro vindouro, haverá, no mesmo navio, uma excursão de férias ao Velho Mundo.

ENTREVISTA

O sr. Nestor Cevallos Tovar, novo embaixador da Bolivia junto ao nosso govêrno, dará às 16,30 horas de hoje, no 7.º andar da ABI, uma entrevista coletiva aos jornalistas brasileiros.

VIAJANTES

Seguirá amanhã para Salvador, Bahia, o sr. Heitor Malaguti de Souza, chefe do Setor de Produtos Farmaceuticos da COFAP, que naquela capital procederá à regularização do comércio de produtos farmaceuticos, em todo o Estado.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Salvador: Nilza da S. Crisostomo — Almira Mignac — Roberto Hartenstein — Trinidad Simões — Elza M. de Oliveira — Helena C. Giron — Cleusa B. Cardoso — Iracy Elizabeth Silva Magnavita — Helena Magnavita — Cesar Dainese — Hildete Fonseca Alves —, João Fonseca Alves.

— Para Recife: Carlos José Duarte — Nise Cardoso Duarte — Frederico A. T. Souto — Zelia Teixeira Souto — Otto Julio Marinho — Zita B. C. Marinho — Juna R. Carvalho Dias — Terezinha de J. Melo — Sebastião Sumbin — Osvaldo Matos — Fernando Gama — Jaime Gusmão — Maria Amalta Rodrigues e Luiz Cesar Barata.

— Para Natal: Maria de Lourdes Dantas Matos — Dulce Vera Dantas Matos — Antonio Carlos Dantas Matos — Mario Bretanha — Itala Medeiros Luciano — João Chrysostomo.

— Para Fortaleza: Washington C. Barata Monteiro — Durval Vitor — Mauricio Caminha de Carvalho — José Firmo de Souza Holanda — Joana Ferreira Souza — Francisco Valdir Gomes.

— Para Cochabamba: Helio Justiano da Rocha — Martinho Krick — Hedwig Emma Goldi — Leopoldo Pedro da Silva — Alberto Jorge Schazin.

— Para Curitiba: Abrão Dely — Willy Winkins — Alvaro Soares Machado — Nelson José Correia.

— Para Corumbá: Adrilton Caster Barbosa — Luiz Gonzaga Fernandes — Nelson Line da Costa.

— Para Terezina: Raimundo Rodrigues de Oliveira — José de R. G. Morleg — Joen A. G. Morleg.

— Para Florianopolis: Wilfredo E. Curlin e Lloyd Favor George.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS
De RONEGA
Desenho de Baldan.

CONCEITOS

Baldan

HORIZONTAIS: 1 — A pequena distância. 2 — Feito de cobre, bronze ou arame (pl). 3 — Armadilha para apanhar pássaros (pl). 4 — Soado. 5 — Namorada (pl).

VERTICAIS: — Os mesmos conceitos das chaves horizontais.

LEXICOS: — Pequeno Dicionário da Lingua Portuguêsa.

Soluções do problema anterior:
HORIZONTAIS: Limar — Icaro — Matar — Arara — Rorar.
VERTICAIS: Limar — Icaro — Matar — Arara — Rorar.

Tôda a correspondência e colaboração para esta seção deverá ser endereçada a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

CESAR PROENÇA

Faleceu nas primeiras horas da madrugada de ontem o sr. Cesar Proença, figura de destaque da sociedade carioca e grande nome ligado aos meios industriais.

Há um mês que Cesar Proença recolhera-se ao leito, vítima de grave enfermidade. Teve o seu mal culminado por um edema pulmonar agudo, que lhe tirou a vida na madrugada de ontem.

O extinto, que contava 57 anos de idade, era engenheiro, e usineiro de açúcar na cidade de Campos. Deixa viúva a sra. Lúcia de Faria Proença, filha do embaixador e sra. Alberto de Faria, e uma filha, Maria Lúcia Proença Vargas, casada com o sr. Jorge Vargas, e dois netos.

O corpo foi sepultado ontem, às 17,30 horas, no cemitério São João Batista.

AVISO
GANHE UMA COLOCAÇÃO RÁPIDA COM ORDENADO MÍNIMO DE CR.$ 6.000,00-ESTUDE RÁDIO NO E. S.E.(OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSÊRTO EM 3 MÊSES. ANEL DE GRAU E DIPLOMA VÁLIDO EM TODO O PAÍS. AULAS E INFORMAÇÕES SOMENTE À NOITE AS 2ª 4ª E 6ª FEIRAS. HORARIO DAS TURMAS: 19 ÁS 20-20 ÁS 21-21 ÁS 22 HORAS. MATRÍCULA GRATIS, SOMENTE ESTE MÊS [AO VIGÁRIO] RUA ANTÔNIO DO CARMO, 194-ESTRADA BRAZ DE PINA-PRÓXIMO À PRAÇA DO CARMO-(PENHA)

MÁQUINAS DE ESCREVER, SOMAR E CALCULAR
CONSERTO, TROCA E VENDA O. M. B.
FONE: 43-0755

De Paris e Nova York para Você!

O atomisador economisa o perfume. Use em casa e transporte sempre outro na sua bolsa.

SAIBA SE PERFUMAR

Por DIANA DAWN

Toda a mulher deve ter um atomisador no seu "boudoir" pois êle faz parte de seu equipamento de beleza e é necessário para o uso do perfume. Quando você tiver um perfume caro, nada de mais aconselhável do que o uso de um atomisador pois êle servirá para economisar o perfume obrigando-nos a gastar justo e necessário.

Compre o perfume que combine com a sua personalidade preferindo-se sempre os mais populares pois são os que mais facilmente combinam com o nosso tipo.

Lembre-se sempre que determinado perfume para certa mulher poderá não servir para outra pois tudo dependerá do seu tipo.

Depois do banho espalhe o perfume com um atomisador pelo pescoço, ombros e braços. Também depois do "shampoo" devemos nos perfumar e quando sairmos devemos sempre levar conosco um atomisador com o nosso perfume preferido.

Siga êsses conselhos e estará sempre perfumada e bela.

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Grande Othelo, em uma noite desta semana, se enganou no roteiro do "show" "O Terceiro Homem" e ao invés de vestir a roupa chinesa ia entrando com a indumentária de Marajah. São coisas que acontecem e nós esperamos, sinceramente, que o Othelo não sofra mais dêsses enganos.

* * *

Inaugura-se hoje, com uma festa patrocinada pela senhora Lourival Fontes, a "boite Beguin", no Hotel Glória. Está nas mãos de um "expert" no assunto, M. G. Duval, que promete fazê-la "uma "boite" diferente das outras". Não haverá "show" nem "girls", embora conte com a orquestra de Bernard Hilda, uma das mais famosas da Europa.

* * *

Soubemos que Fernando Lobo e Paulinho Soledade deixaram a "boite" Casablanca, que ficou assim entregue ao Titito, Altair e José Caetano. O nosso amigo Lobo era dos mais entusiastas quando programava a ressurreição da "boite". Que terá havido para a saída da dupla?

* * *

Vai ter sua grande oportunidade no teatro musicado a "vedette" Rebeca, que já fêz muito sucesso no Norte e no Sul e não tivera ainda oportunidade de brilhar nos palcos cariocas.

* * *

Encontramos na "caixa" do João Caetano uma ex-famosa "girl" dos cassinos: Joana D'Arc (a primeira a usar êste nome). Estará tratando de sua volta? Parece que voltar aos palcos está em moda, depois que já o fizeram Aracy Côrtes e Iracema Vitória.

* * *

Por falar em Iracema. Como nós lhe tivessemos dito com muita diplomacia que ela deveria emagrecer um pouquinho, ela afirmou confiante:

— Meu filho, estou gordinha mas ainda muito bôa... Veremos...

* * *

Lanthos já está pensando num "show" de carnaval para o "Night and Day" e talvez apresente, novamente, uma "revuette". Entre as grandes atrações internacionais programadas para os próximos meses na boite do Hotel Serrador, estão: Rosina Pagã (uma semana de contrato), Carmen Cavallaro e Charles Trenet.

* * *

Em conversa, Lanthos orgulhava-se, muito justamente, de ter apresentado êste ano as maiores atrações internacionais, como a orquestra de Tommy Dorsey e a notavel Josephine Baker.

* * *

Ruy Cavalcanti, do elenco de "Olha o pichel!", revista de Cesar e Renata que está fazendo sucesso no Follies, é o mais forte candidato à medalha de ouro da ABCT como "maior revelação do ano". Pascoal Carlos Magno vai fazer fôrça para sua vitória, pois Ruy veio do Teatro do Estudante.

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

4 Filmes

A semana que se encerra depois de amanhã é uma das melhores do ano: dois filmes realmente bons — "Chagas de Fogo" e "Uma Aventura na Africa" — e quatro péssimos. A vantagem é que os bons são bons mesmo e podemos ficar a assistí-los todos os dias. Dos quatro maus cartazes, que são o assunto de hoje, três são reapresentações e um é inédito. E pelo inédito começaremos:

"SANTA FÉ"

"Santa Fé" (Columbia) é um "western" filmado em tecnicolor com a ação transcorrendo entre os anos de 1841 e 1861, logo após o término da Guerra Civil. Conta-se na fita um capítulo da epopéia da construção dos caminhos de ferro e as primeiras imagens, quando os soldados voltam aos seus lares, constituem um prólogo cheio de dignidade: mas o que vem depois é difícil de suportar. Uma história boba de três irmãos chamados Canfield — Randolph Scott, Jerome Courtland e Peter Thompson — ex-combatentes sulistas que procuram trabalho no norte. O trabalho encontrado pelo Canfield-Scott, que é bom moço, promete algum futuro. Já o trabalho de que se ocupam os dois outros Canfield, o Courtland e o Thompson, é um trabalho com aspas, que implica roubo de trens-pagadores, cassinos, assaltos e outras tropelias que constituem os cacoetes habituais do "far-west". No fim se salva apenas o bom Canfield e terminam-se os rancores do norte contra o sul e vice-versa. Um casamento bastante apropriado a êsses dois primorosos exemplos de canastrice no cinema encerra canhestramente o filme. Os ditos canastrões são Randolh Scott e Ianie Carter mas não são o pior aspecto da fita. A pior coisa é mesmo o diretor Irving Pichel, que consegue manter ainda em mais um filme sua ostensiva negação para realizá-los. Pichel, aliás, é um dos mais conceituados ensaiastas do cinema americano e no plano da teoria pode ser levado a sério. Mas só no plano da teoria.

• • •

"ARCO-IRIS", "TOUREIROS" e "SANTA" são reprises. O primeiro russo, ou antes, soviético, com "herói-positivo", "realismo-socialista" e demais exigências negativas do cinema estatal. E' uma produção de 1945, exibida aqui no Brasil, pela primeira vez, em 1946. Foi dirigido por Mark Donskoi, o autor de "A Infância de Maximo Gorki", um filme elogiado pela crítica européia. Mas ao tempo do filme elogiado tanto Donskoi como o realismo socialista eram um pouco diferentes.

"Santa" é aquele mesmo dramalhão mexicano exibido no Brasil há seis ou sete anos. Antros sombrios, degradação humana e, principalmente, degradação cinematográfica. Já a representação de "Toureiros" não é tão degradante. Stan Laurel & Oliver Hardy, que nunca foram bons cômicos se servem desta oportunidade para provar que estão definitivamente superados no cinema. Esta dupla, aliás, poderia se juntar a uma outra dupla cujo histrionismo sai sempre pelo avêsso: Budd Abbott & Lou Costello. Poderiam tentar um filme quadrúpede...



Mesquitinha, num moment odo filme "Simão, o Caolho"

A CORUJA ROBERTA

Uma das coisas mais curiosas do filme "Simão o Caôlho" é a apresentação da coruja Roberta. O cinema americano tem brindado o público com inúmeros animais amestrados, desde a mula Francis, à macaca Chita, mas nunca apresentou uma coruja. Coube esta primazia ao cinema nacional, com Roberta, a coruja que numa cêna faz a imitação de "Simão, o Caôlho" e acompanha o Santo (Carlos Araujo) em tôdas as suas meditações no laboratório de inventos inusitados.

"Dêem-me uma alavanca e um ponto de apoio e eu moverei o mundo!" — Arquimedes. Você pode mover o mundo sem a alavanca e o ponto de apoio do sábio, desde que tenha vontade educada. E isto se consegue, através do — CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE de Alberto Montalvão — Agora em tôdas as Livrarias

Hoje, Estréia de "O Bode tá Solto" no Teatro João Caetano

Hoje, às 21 horas, o teatro João Caetano reabrirá suas portas para receber o público carioca, que verá a estrêla Virginia Lane, a popular Aracy Cortes, ao lado de Ankito, numa revista de J. Maia, e Max Nunes, "O Bode Tá Solto". Miguel Kair apresentará desta vez um grande espetáculo, com um grande elenco, além de valiosos prêmios que serão distribuidos no quadro "BINGO POLITICO".

No elenco destacamos os nomes de Hamilton Ferreira, Zeloni, Armando Nascimento, Celeste Aida, Rebeca, Lia Mara, Anilza, Van Eyck, Ivone Nelson, Laura Moreti; bailarina, Serrano, Godofredo, Trindade, Roberto Garcia, Las Cubanelas, e 30 garotas com a coreografia de Waldemar Rodrigues e direção artística de Rosa Matheus.

Um "Astro" Infantil em "Hong Kong"

Ao sair num jornal o anúncio de que a Paramount, estava precisando de crianças chinesas, o pai de Danny, que é comerciante em Los Angeles, atendeu prontamente levando o garoto debaixo do braço. Feitos os testes, o menino foi contratado para atuar com Rhonda Fleming e Ronald Reagan no Téchnicolor "HONG KONG", cuja apresentação ao nosso público está marcada para segunda-feira, próxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

Curioso é que Danny, que até então nunca havia visto uma câmera cinematográfica, portou-se como um ator veterano, não se esquecendo das linhas do diálogo, e nem demonstrando indecisão ou timidez. Atingirá ao stardom sem demora, não há dúvida.

Ronda Fleming, Ronald Reagan e Danny Chang numa cena do tecnicolor da Paramount, "Hong Kong", a ser exibido na próxima segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS — ½ DIA-2-4-6-8-10 HS — 2-4-6-8-10 HS
STEWART GRANGER
WENDELL COREY
CYD CHARISSE
"TERRAS do NORTE"
"THE WILD NORTH" — EM ESPLENDOROSO COLORIDO ANSCO
EXTRA: TOM & JERRY Os Dois Mosqueteiros PREMIADO PELA ACADEMIA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

SAIU
SOMBRA
HOJE EM TÔDAS AS BANCAS

Finalmente! O DRAMA DO ANO!
A Paramount apresenta
KIRK DOUGLAS
ELEANOR PARKER
WILLIAM BENDIX
"CHAGA DE FOGO"
"DETECTIVE STORY"
na produção de WILLIAM WYLER
BASEADA NA PEÇA DE SIDNEY KINGSLEY
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H.-LOBO — MASCOTE
HOJE

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"O HOMEM DESCONHECIDO", EMPOLGANTE DRAMA POLICIAL, PRÓXIMA ATRAÇÃO DOS CINES METRO

Walter Pidgeon, em mais outro de seus grandes desempenhos, é a figura central dêsse vibrante espetáculo M-G-M, que os 3 cines Metros têm a satisfação de anunciar como seu próximo cartaz — O HOMEM DESCONHECIDO (The Uninovan Man). Nêle o veterano astro encarna um brilhante advogado, um ardoroso defensor da Lei e da Justiça que, vendo abalados os alicerces de sua fé nos princípios por que tem vivido, procura reparar tremendo engano, ao defender no Tribunal um jovem criminoso. Ambiente de constante expectativa é gerado com as circunstancias inesperadas que envolvem os personagens. No elenco: Ann Harding, Barry Sullivan, Keefe Brasselle, Lewis Stons e outros. Direção de Richard Thorpe.

"TERRAS DO NORTE", EM CARTAZ NOS CINES METRO

Desde ontem, estão os 3 cines Metros apresentando em suas telas um dos mais movimentados e belos espetáculos da atual temporada — TERRAS DO NORTE (The Wild North), película rodada nas fascinantes paisagens do Canadá, em esquisito colorido, o "Ansco Color". Stewart Granger, Wendell Corey e Cyd Charisse são os principais interpretes. No programa: OS DOIS MOSQUETEIROS, desenho premiado pela Academia, com os "incriveis" Tom & Jerry.

Vai Reabrir o Restaurante Central do SAPS

Está marcada para a primeira quinzena de novembro, a inauguração das novas instalações do Restaurante Central do SAPS, situado à Praça da Bandeira. Pioneiro de uma cadeia que se estende não só pelos bairros do Rio, mas também por todos os Estados, o estabelecimento em questão tem servido, inclusive, de modelo para outros países sul-americanos. Construido para dar três mil refeições diárias, o Restaurante da Praça da Bandeira, vinha atendendo a cêrca de 15 mil frequentadores, no almoço e no jantar, sacrificando enormemente a sua eficiência, já comprometida, aliás, pelo desgaste das instalações. Passando, então, por uma completa reforma, na qual foi utilizada tôda a experiência dos nutrólogos e engenheiros daquela autarquia, o órgão lider do SAPS será entregue novamente aos trabalhadores, em condições ideais de funcionamento. Pode-se dizer, sem exagero, que as obras ali nada deixam a desejar do ponto de vista técnico.

Com a reabertura do Restaurante Central, o SAPS inaugurará o Setor Dietoterápico, para atender não sòmente os frequentadores doentes como também os que estejam atravessando momentos biológicos especiais, tais como, gravidês, lactância e adolescência. Para receber alimentação especial, bastará que os trabalhadores interessados apresentem um atestado do Serviço médico do Instituto para o qual contribuem, especificando que a afecção de que são portadores é do aparelho gastro-intestinal ou advém de algum dismetabolismo requerente de diéta adequada.

IMOBILIÁRIA SÃO SEBASTIÃO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª *Convocação*

São convidados os senhores acionistas para se reunirem, em segunda convocação, para a assembléia geral extraordinária a se realizar no dia 8 de novembro de 1952, às 16 horas, na sede social, à Rua Acre n.º 55 — 3.º pavimento, a fim de deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) — REFORMA DOS ESTATUTOS SOCIAIS;

b) — MODIFICAÇÃO DO OBJETIVO DA SOCIEDADE;

c) — ELEIÇÃO DE NOVOS DIRETORES;

d) — INTERESSES GERAIS.

Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1952.

(a.) Hercilia Machado Coelho — Presidente.

HORÁRIOS NOTURNOS PARA SÃO PAULO

O EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA., prosseguindo no programa de expansão dos seus serviços e atendendo ao confôrto dos seus passageiros, abrirá, a partir de amanhã, dia 1.º de Novembro, o horário das 23,40 em sua linha Rio de Janeiro-São Paulo, já se encontrando à venda as respectivas passagens.

Assim, das 5,40 às 23,40 horas, partirão simultâneamente do Rio de Janeiro e de São Paulo, os modernos ônibus do E. B. V. L., os mais confortáveis do mundo e únicos de tipo rodoviário em tráfego nas estradas do país.

A EMPRÊSA

D. P. CLETO LIMITADA
Uma organização especializada em estofamentos para automóveis.
CAPAS
CAPOTAS
TETOS
E ESTOFAMENTOS em Nylon plástico eletrônico e plástico alemão.
PREÇOS MUITO REDUZIDOS
À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO
Rua do Senado, 213
Tel.: 32-5889
Vogo Publicidade

O POVO ESTÁ DE PARABENS!
1.º aniversário
3 de novembro REABRE!
A TECIDOS TRIUNFANTE
EM FRENTE À LIGHT
fechada dia 1 para remarcações finais

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE É"
com a graça inconfundivel de COLÉ,
ANGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
"MÚSICA DE ONTEM E DE HOJE" — com
JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
Reservas de mesas: 26-1783 e 26-7437

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE — ÀS 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Losque l'enfant parait...)
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS

MONTE CARLO
APLAUSO UNÂNIME
— Isto, sim, é um "show"
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio".

Teatro Recreio
"QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!..."
ARY BARROSO — LUIZ PEIXOTO — HUMBERTO CUNHA
com COLÉ — SILVA FILHO — MANOEL VIEIRA — MARY LINCOLN — IRIS DELMAR — JOANA D'ARC — DEO MAIA
ELENCO GIGANTE
Às 20 e 22 horas
HOJE — DIA POPULAR — PULMAN E SUPER-PULMAN, CR$ 30,00 — BALCÃO, CR$ 20,00

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia e Fernando Montenegro, às 20 e 22 horas.

JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Poeira do chão", revista com Dalva de Oliveira, Tito Clement, Elvira Pagã e outros. — às 20 e 22 horas.

REGINA — "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros. às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas, às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21,30 horas.

CARLOS GOMES — "Divórcio", peça de Clemence Dane. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — às 21 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

GLORIA — "Monsieur Brotonneau", pelo elenco de Jayme Costa. — às 20 e 22 horas e "Tenorio", pelo mesmo elenco. — às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Terezinha Ariston. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista com Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

CHAGA DE FOGO — ("Detective Story" — Paramount) — Produção americana. Diretor: William Wyler. Melodrama: historia de um policial que não admitia nenhum deslize, mas cuja mulher tinha um "passado". Elenco: Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O'Donnell. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, e MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

UMA AVENTURA NA AFRICA — ("The African Queen" — Horizon Pictures) — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: John Huston. Drama: aventuras do continente negro de uma missionaria solteirona, com um dissoluto capitão de um barco. Elenco: Humphrey Bogart, Katherine Hepburn. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, VAZ-LOBO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TERRAS DO NORTE — (The Wilbd North — M-G-M) — Produção americana. Colorido. Diretor: Andrew Marton. Historia dos amores de um caçador de peles com uma princesa india. El. Stewort Grangee, Wenotel Corey, Cyol charisse, NOS TRES CINES METROS. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e10 horas. (No METRO PASSEIO a partir do meio dia).

SANTA FE' — ("Santa Fé" — Columbia) — Produção americana. Colorido. Diretor: Irving Pichel. Western, que conta a historia do oeste norte-americano. Elenco: Randolph Scott, Janis Carter. Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA, MIRAMAR, AZTECA, COLISEU, SANTA ALICE, BOTAFOGO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

AMOR PELO TELEFONE — ("Pronto... Chi Parla 7" — Art) — Produção italiana. Diretor: Carlo Ludovico Bragaglia. Comédia musicada. Elenco: Gino Be-hi e Annete Bach, Carlo Campanini. Nos cinemas ART-PALACIO e RIVOLI. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O MATA SETE — ("El Siete Machos") — Produção mexicana. Diretor: Miguel M. Delgado. Comédia de situações com CANTINFLAS e mais Amara Rosa Aguirre. Nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, ALVORADA, PARATODOS, MAUA', BARONEZA, LEME, FLUMINENSE, CASSINO ICARAI, NACIONAL. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

O ARCO IRIS — (Artkino) — Produção russa. Diretor: Mark Donskoy. Drama: historia de guerra. Elenco: Natacha Uzhel, Atalia Alisova, no S. JOSE'. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

O HOMEM COM A MINHA CARA — (The Man With My Face" — United) — Produção americana. Comédia. Elenco: Barry Nelson, Carole Matthews. No ODEON, e TIJUCA. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REAPRESENTAÇÕES

SANTA — (Mesmo titulo original) — Produção mexicana. Diretor: Norman Foster. Drama; os amores de um toureiro com uma marginal. Elenco: Esther Fernandez, Ricardo Montalban, José Ciprian. Nos cinemas IMPERIO, MARACANA, PIRAJA. Horario: 1,20 — 3,30 — 7,50 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "Cinco Dedos".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Anjo da vingança" e "Cartas marcadas".

FLORIANO — 42-9074 — "Londres à meia Noite".

COLONIAL — 42-8512 "Chagas de fogo".

GUARANI — 32-5651 — "Desforra".

IDEAL — 42-1218 — "Uma aventura na Africa".

IMPERIO — 22-9348 — "Santa".

IRIS — 42-0763 — "Joias fatidicas" e "Vigilante justiceiro".

LAPA — 22-2543 — "A fogo e sangue".

MARROCOS — 22-7979 — "A legião suicida" e "Brotinho infernal".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Toureiro" e "Meu adorado don João".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Terras do norte".

ODEON — 22-1508 — "O homem com a minha cara".

PALACIO — 22-0838 — "Uma aventura na Africa".

PARISIENSE — 22-0123 — "Chagas de fogo".

PATHE' — 22-8795 — "O mate sete".

PLAZA — 22-1097 — "Chagas de fogo".

PRESIDENTE — 42-7128 — "O Mata Sete".

PRIMOR — 43-6681 — "Chagas de fogo".

REX — 22-6327 — "Toureiros" e "Meu adorado don Juan".

RIO BRANCO — 4317639 — "Guerrilheiros das Filipinas".

RIVOLI — 42-9525 — "Amor por telefone".

S. JOSE' — 42-0592 — "Arco Iris".

VITORIA — 42-9020 — "Santa Fé".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "O Mata Sete".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Amor por telefone".

ASTORIA — 47-0466 — "Chagas de fogo".

AZTECA — "Santa Fé".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Santa Fé".

FLORESTA — 26-6257.

GUANABARA — 26-9339 — "Tambores Distantes".

IPANEMA — 47-3806 — "Maria Cristina", na tela; no palco, Maria Antonieta Pons.

LEBLON — 27-7805 — "Uma aventura na Africa".

LEME — 37-6412 — "O Mata Sete".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Terras do Norte".

MIRAMAR — "Santa Fé".

NACIONAL — 26-6072 — "O mata sete".

PIRAJÁ — 47-2668 — "Santa".

POLITEAMA — 25-1143 — "A Favorita do Barba Azul".

RIAN — 47-1144 — "Uma aventura na Africa".

RITZ — 37-7224 — "Chagas de fogo".

ROXY — 27-8245 — "Santa Fé".

ROIAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Uma aventura na Africa".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Santa Fé".

AVENIDA — 48-1667 — "Paixão de Beduino".

BANDEIRA — 28-7575 — "Tambores Distantes".

CARIOCA — 28-8179 — "Uma aventura na Africa".

CATUMBI — 22-3681 — "Brumas da vida".

FLUMINENSE — 28-1404 — "O "Mata Sete".

GRAJAU' — 38-1311 — "Desculpe a Poeira".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Chagas de fogo".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Teras do norte".

MARACANA — 48-1910 — "Santa".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Chagas de fogo".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Jennie".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Santa Fé".

TIJUCA — 48-4518 — "O homem com a minha a cara".

VELO — 48-4518 — "O Forte da Vingança".

VILA ISABEL — 38-1310 — "A Favorita do Barba Azul".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Ao som do mambo".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Rosa negra".

BARONEZA — "O Mata Sete".

BELMAR — 29-3752.

BORJA REIS — 29-4281 — "Paraiso maravilhoso" e "Vendaval de paixões".

CACHAMBI — "Só resta uma lembrança" e "Marido enredado".

COELHO NETO — "Joane D'Arc".

COLISEU — 29-8753 — "Santa Fé".

EDISON — 29-4449 — "O Poder da Mulher".

IGUAÇU — "A favorita do Barba Azul".

IMPERIAL — "Mowgli, o menino Lobo" "Açambarcadores de Terra".

IRAJA' — "Fôrça do Amor".

JOVIAL — 29-6652 — "Jennie".

MADUREIRA — 29-8733 — "O Convite".

MARABA' — 29-8038 — "Coração materno".

MASCOTE — 29-0411 — "Chagas de fogo".

MEIER — 29-1222 — "Os filhos dos mosqueteiros".

MODELO — 29-1578 — "A Marca do Renegado".

MODERNO — BNG 842 — "Meu Coração Canta".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Uma aventura da Africa".

NOVO HORIZONTE — "Um lugar ao sol".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Perdida".

PARATODOS — 29-5191 — "O Mata Sete".

PIEDADE — 29-8532 — "A Luva de Ferro".

QUINTINO — 29-8230 — "A Marca do Renegado".

REALENGO — BNG 742 — "Montanhas Ardentes" "Sangue e Areia".

RIDAN — 29-1633 — "O Convite".

ROCHA MIRANDA —

ROULIEN — 49-5691.

PROGRESSO —

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Areias ardentes" e "Mirando as sereias".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Uma aventura na Africa".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "Tambores Distantes".

MAUA' — "O Mata Sete".

ORIENTE — 30-1131 — "A ilha do tesouro".

PARAISO — 30-1060 — "O ultimo pirata".

PENHA — 30-1121 — "Senhora de Fatima".

RAMOS — 30-1094 — "O sentenciado".

ROSARIO — 30-1889 — "Eugenia Grandet".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "As.

SANTA CECILIA — 30-1823 — "O ultimo pirata!"

SANTA HELENA — [illegible] — "A princesa e os barbaros".

S. PEDRO — 30-5005 — "O Diabo Feito Mulher".

Ilha do Governador

JARDIM — "Montanhas Ardentes".

Niterói

EDEN — "Lydia Bailey a Feiticeira do Haitá".

ICARAI — "O vale da decisão".

CASSINO ICARAI — "O Mata Sete".

IMPERIAL — "O Forte de Vingança".

ODEON — "O Segredo da Caverna".

PALACE — "Paixão de Beduino".

PARAISO —

RIO BRANCO —

S. JOSE' — "Senhora de Fatima".

VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Madame Waleska".

ESPERANTO — "O Mata Sete".

D. PEDRO — "O Tigre dos Mares".

PETROPOLIS — "Nuvens de desespero".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Tico-Tico no fubá" e "Boston Blackie, no Bairro Chinês".

Vila Meriti

GLORIA — "O tesouro dos bandoleiros" e "Lua de mel a socos".

FORÇOU A ENTRADA NO "BRAZIL"; IMPEDIDO, ESMURROU O GUARDA

VOLANTES CRIMINOSOS

O atropelamento da veneranda senhora Paulina Gomes de Rezende, fato doloroso que teve lugar, anteontem, às 7,30, na Avenida Lauro Sodré, saída do Túnel Novo, que veio a falecer em consequência da fratura da bacia e da coluna vertebral, é mais um atestado frio da irresponsabilidade e da crueldade de um motorista profissional, dos muitos que, na direção de um veiculo perdem todo o senso de responsabilidade e não têm receio nem dúvida em se transformar no tipo clássico do criminoso insensivel. As duas testemunhas que assistiram ao evento são unânimes em afirmar que o auto atropelador corria em excesso de velocidade e que se aproximava da vitima sem que seu motorista tentasse desviá-lo ou reduzir a marcha, não permitindo assim que a vitima atravessasse a rua ou tomasse qualquer outra medida de proteção.

O motorista assassino não ligou importância nem mesmo à idade avançada da senhora que estava à frente do carro que dirigia. Atropelou-a conscientemente, alcançou-a em cheio, sabendo que estava cometendo um delito.

Depois do crime, praticado com tôdas as caracteristicas de perversidade, não teve dúvida em imprimir maior velocidade ao veiculo visando destarte fugir ao flagrante muito embora, contrariando todos os principios de humanidade, deixasse sem socôrro a vitima de seu libido criminal.

Mas não pararam aí os excessos dêste motorista, cuja carteira devia ser imediatamente apreendida. Verificando que uma das testemunhas, dirigindo um carro de sua propriedade, procurava impedir-lhe a fuga, cercando-o à altura do Instituto Neuro-Sifilis não teve dúvida em atirar seu veiculo sôbre o auto perseguidor danificando-o sèriamente e ferindo seu condutor na perna.

Assim, ao lado de um atropelamento com morte de uma senhora de 74 anos, ferimento em outra pessoa e danos na propriedade alheia.

Infelizmente, a liberalidade de nossas leis protege êste criminoso, impedindo sua prisão imediata, dando-lhe oportunidade de praticar outros delitos antes da justiça aplicar-lhe o corretivo legal, facilitando-lhe sua defesa e sua absolvição.

Que atentem para o caso os nossos legisladores. Os dispositivos do Código Penal que regulam a matéria necessitam ser modificados quanto antes. Não se comprende que um "bicheiro" não possa se defender solto pelo fato de ter praticado uma contravenção e um motorista atropelador goze de certas regalias, como se porventura seu crime seja menos pernicioso que a prática do jôgo proibido.

Faz-se mister uma providência enérgica que ponha a salvo as pessoas que se arriscam a atravessar as ruas da cidade entregues ao desvário de motoristas inconscientes, sedentos de sangue, interessados na prática de desastres, incapazes de um gesto de piedade e de um ato de sentimento.

Contra os criminosos do volante tôda a reação é pouca.

Jimbaúba

E' UM PASSAGEIRO EM TRÂNSITO DO "PROVENCE"

O agente da Policia Maritima, Mario de Oliveira Santos, quando se encontrava ontem de serviço no navio "Brasil", atracado no armazem n. 1 do Cais do Porto, foi inopinadamente agredido pelo industrial argentino, Luiz Cabouli, viajante em transito, do navio "Provence", que está, também, atracado no Cais do Porto, armazem 3.

QUERO ENTRAR

Procedente da Europa encontra-se ancorado no armazem n. 3, o navio francês "Provence". Entre os seus passageiros, figura o industrial argentino Luiz Cabouli, (de 53 anos, casado, residente à rua Sarmiento, 1.922, quarto piso, ap. B, em Buenos Aires).

Vendo o "Brazil" atracar, Cabouli resolveu ir até lá. Sem a menor cerimonia foi subindo a escada. Ao chegar no portaló, teve os seus passos embargados pelo agente da Policia Maritima, Mario de Oliveira Santos, que lhe perguntou pela autorização das autoridades portuarias.

Cabouli exasperou-se. Gritou com o agente. Vendo que nada conseguia, aplicou-lhe então uma "gravata", jogando-o em seguida contra o porta-ló. O agente quase cai ao mar. Várias pessoas acorreram ao local e evitaram que Cabouli, bastante forte, surrasse o policial.

A muito custo, Luiz Cabouli foi detido e conduzido à Delegacia Maritima, onde foi autuado por desacato e agressão.

Ameaça Desmoronar a Catedral de Trani

BARI, 30 (A.F.P.) — Em face da ameaça de desmoronamento da torre da catedral de Trani, que tem 65 metros de altura, as autoridades decidiram fazer evacuar as casas vizinhas.

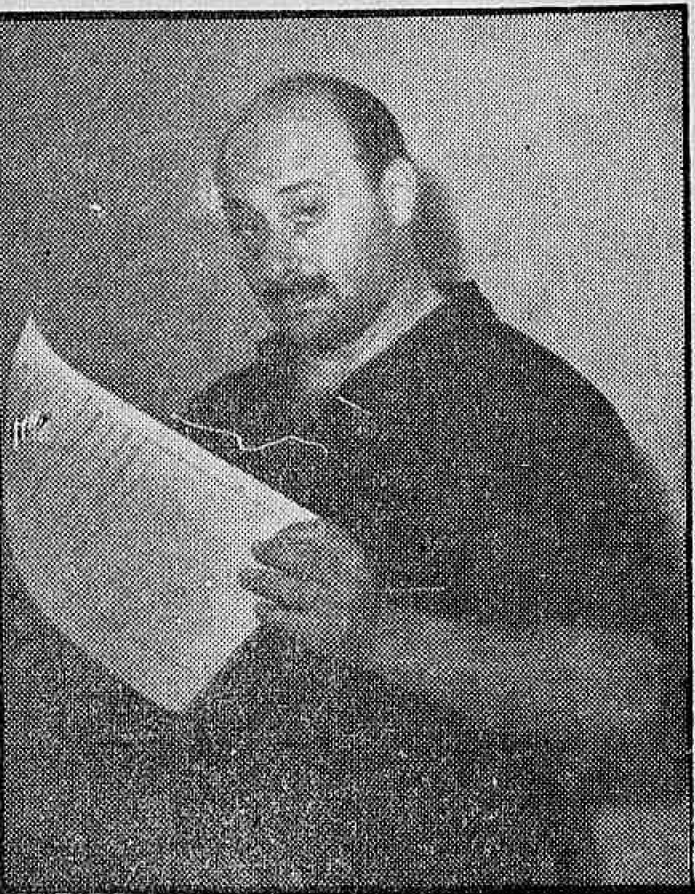
Trezentas pessoas, aproximadamente, deverão deixar as suas residências enquanto se realizarem os trabalhos destinados a salvar aquêle monumento histórico da arte romana do século XI.

Mandado de Segurança Para o Comércio Exportador de Café

Na sua última reunião, a Liga do Comércio do Rio de Janeiro apreciou a pretensão da Prefeitura do Distrito Federal de cobrar o impôsto de vendas e consignações sôbre as exportações de café pelo pôrto do Rio de Janeiro. Falando sôbre o assunto, o sr. Paulo Rodrigues Alves, 1.º vice-presidente da entidade, informou que o comércio interessado, não se conformando com a referida cobrança, requereu o competente mandado de segurança, o qual lhe foi concedido liminarmente. Acrescentou o sr. Paulo Rodrigues Alves que não se justifica a cobrança em aprêço, uma vez que se trata de uma exportação para o exterior, que não pode sofrer a incidência do tributo de vendas e consignações.

E NÃO CONSEGUIU...

Eis aqui o argentino Luiz Cabouli, industrial em Buenos Aires e passageiro do "Provence" que pretendia entrar no "Brazil", de qualquer maneira, quando assinava seu depoimento na Delegacia de Policia Maritima, após ser autuado



Atirou em Defesa da Honra; no Júri, Ontem, Foi Absolvido

Sob a presidência do juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, o Tribunal do Júri julgou ontem o réu Antonio Pedro da Silva, acusado de dois crimes: tentativa de homicidio contra Joaquim Eduardo de Carvalho e homicidio contra Sebastião de Carvalho.

O crime ocorreu em fins de novembro de 1950 e o acusado, prêso em flagrante, não negou a autoria, embora apresentasse, desde o inicio, versão que lhe era favorável.

EXCESSO CULPOSO

O julgamento não foi dos mais demorados, o que também ocorreu com a acusação. O que impressionou, no entanto, à reduzida assistência que compareceu ao Tribunal do Júri, não foi isso. O que deixou muita gente espantada foi de o promotor Atila Sayol de Sá Peixoto não sustentar, em plenário, o libelo crime acusatório.

Em outros promotores, isso é comum. Entretanto, o promotor Atila, com uma carreira curta mas brilhante no Tribunal do Júri, sempre se mostrou um acusador duro, fazendo, às vêzes, das tripas coração para poder sustentar o libelo, mesmo que não tenha sido feito por êle. E, quando "perde" um julgamento — o que ocorreu apenas duas vêzes — invariàvelmente apela da sentença para o Tribunal de Justiça.

Ontem, além de não sustentar a acusação, concordou em que o acusado se defendera legitimamente de uma agressão injusta partida de vários individuos. Apenas se excedera culposamente no exercicio dessa legitima defesa e, portanto, deveria ser condenado por crime culposo (1 a 3 mêses de reclusão) o que equivaleria, com o "sursis", a dar liberdade a Antonio Pedro.

A DEFESA

A defesa esteve a cargo dos advogados José Bonifácio Diniz de Andrada e Orlando Aragão, que ratificaram, em parte, o que o promotor havia falado, discordando, apenas, do excesso culposo pedido. Explicando como os fatos haviam ocorrido, mostraram que, naquelas circunstâncias o seu constituinte, não poderia agir senão da maneira como agiu.

As vitimas e mais outros companheiros eram praticantes do baixo espiritismo e há muito vinham perseguindo o acusado e sua espôsa. No dia do crime, penetraram à fôrça na casa de Antonio Pedro e tentaram manter, com sua espôsa, relações sexuais. Se o acusado lá não estivesse, providencialmente, êles teriam estuprado sua mulher.

Mesmo ante a brutal agressão, o acusado não atirou imediatamente. Procurou, primeiro, energicamente afastar de sua casa os entrometidos, o que nenhum efeito teve. Vendo que não os intimidava apenas por palavras, sacou do revolver, pretendendo, assim, afastá-los de vez. Essa reação mais enérgica de nada serviu. Pelo contrário, mais enfurecidos ficaram as vitimas e seus companheiros — em grupo de mais de quatro — que avançaram contra o acusado e sua mulher.

Antonio Pedro, ante a agressão brutal e a superioridade numérica dos agressores, nada mais pôde fazer, a não ser atirar. E isso êle fêz em defesa de sua vida e da honra daquela a quem escolhera por companheira. Finda a ação das vitimas, cessou a reação do acusado, que parou de atirar. Estava perfeitamente caracterizada a legitima defesa e não havia excesso. Antonio Pedro, homem de bem, prêso desde 1950, deveria ser pelo júri libertado, como medida de inteira justiça.

A SENTENÇA

Em virtude dos jurados terem negado, por 5 votos contra 2, o quesito do excesso culposo, afirmando assim a legitima defesa, integralmente, o juiz Oliveira e Cruz proferiu a sentença absolutória.

NÃO CONVENCE A VERSÃO DA SENHORA ASSALTADA; INVESTIGA A POLÍCIA

O detective Oscar, da SIC da Divisão de Policia Técnica, continua em diligências, no sentido de apurar o que existe de verdadeiro em tôrno do assalto de que teria sido vitima a sra. Oceanira Kronsmoth (de 35 anos de idade, espôsa do comerciante Gunther Franz Albert Kronsmoth). Essa senhora, conforme já é do inteiro conhecimento público, quando dirigia-se, aos primeiros minutos da noite de anteontem, para o elevador de serviço do edificio da rua Francisco Sá, 105, onde reside no apartamento 602, foi surpreendida por um individuo simpático e bem vestido que lhe tentou arrebatar a bolsa. O individuo dera-lhe então uma coronhada na cabeça. Mesmo assim ela teria saido correndo. Alvejada com dois tiros, foi atingida por um dos projetis na clavicula direita, sofrendo ferimento transfixiante.

Em seguida, o estranho individuo, perseguido pelo faxineiro do edificio "Olimpia Cândido", fugiu embarcando num lotação que passava.

NÃO CONVENCE

As autoridades do 2.º Distrito Policial não acreditaram na versão dada pela vitima, que se mostrava bastante nervosa. Por essa razão, foi solicitada a cooperação da Policia Técnica, pois tudo leva a crer que a versão verdadeira não é essa, e que a sra. Oceanira teria sido ferida em outro local. Ademais não acreditam as autoridades que tendo o edificio vários elevadores, tivesse a sra. Oceanira escolhido, para entrar no seu apartamento, o ascensor de serviço.

Acidente Com Avião da Panair

MONTEVIDEU, 30 (U.P.) — Um avião da Panair do Brasil foi forçado a regressar ao aeroporto de Carrasco, depois de 20 minutos de vôo para o Brasil, por se lhe ter incendiado um motor.

Extra-oficialmente anunciou-se que o aparelho voava em perfeitas condições quando sobreveio o acidente e que a tripulação rapidamente logrou dominar as chamas, regressando a esta capital com todos os passageiros e tripulantes ilesos.

Uma vez feitos os necessários reparos, o avião prosseguirá viagem.



A sra. Oceanira Gomes Kronsmoth, que se diz misteriosamente assaltada

DO EXTERIOR

12 as Exigências Dos Detentos

MENARD, ILLINOIS, 30 (United Press) — As autoridades da prisão estadual estudaram as queixas formuladas por 300 detentos revoltados que se barricaram num bloco do estabelecimento com sete guardas retidos como refens, e mostram-se dispostas a deixarem que os rebeldes morram de fome, se necessário.

Mas o vice-governador Sherwood Dixon, que ontem desempenhou o papel principal nas negociações tendentes a persuadir os rebelados a porem em liberdade os refens, declarou estar "muito esperançoso" de que a situação possa ser solucionada por negociações.

O presidio parece uma praça de guerra. Em todos os cantos são vistos guardas armados de metralhadora e fuzis. Os guardas vigiam atentamente os detentos revoltosos armados de cacetes.

Dixon disse esperar conferenciar hoje com o grupo de 8 revoltados nomeados pelos demais para apresentarem suas queixas às autoridades.

Os dois capelães do presidio visitaram o bloco de celas ontem à noite e foram porta-vozes das queixas e exigências dos detentos. Segundo o capelão católico, os rebelados apresentaram "cêrca de doze" exigências, mas os funcionários do estabelecimento não revelaram quais sejam.

Destruida a Praça de Touros de Monterrey

MONTERREY, México, 30 (U.P.) — Verificou-se ontem um incêndio na Praça de Touros Coliseo, ficando destruidas também nove residências próximas. Como soprava forte vento, em meia hora a paquena praça ficou reduzida a cinzas. Os prejuizos são calculados em um milhão de pesos, mas não houve vitimas pessoais.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring





MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen





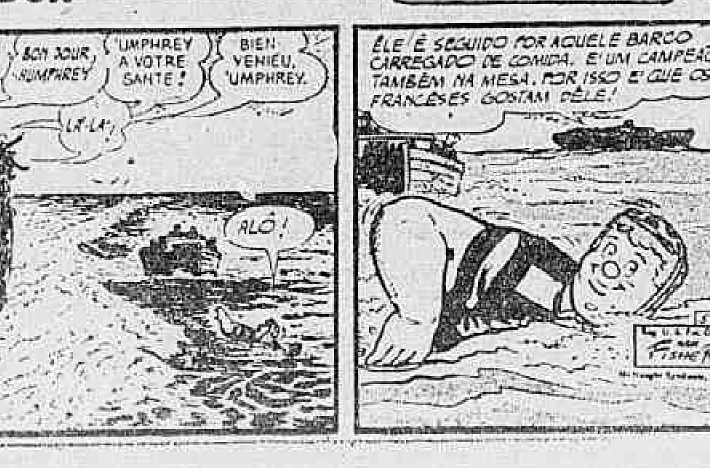
TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey





JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher





★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Considerou-se um Fracassado; Suicidou-se

Suicidou-se Nelson de Castro (34 anos presumiveis, casado, de residencia ignorada). Suicidou-se e deixou três cartas — uma dirigida à Policia, outra à espôsa e uma outra ao seu irmão.

Diz êle que, tendo fracassado nos negocios, não mais podia viver e ao irmão pede que o enterro saia do próprio necroterio que não seja levado para casa o seu corpo morto.

Nelson suicidou-se no interior do Bar e Café Esportivo, na área interna. Tinha pedido, antes, uma garrafa de soda e, sendo pessoa conhecida da casa, ninguem estranhou o seu desejo de se retirar para a área interna. Ali adicionou o violento tóxico, vindo a falecer momentos depois.

Com guia do comissário de dia no 24.º Distrito Policial foi o corpo removido para o Instituto Medico Legal.

Atirou no Operário

Pelo chefe da R. P. 47, foi prêso em flagrante, Armando dos Santos Duarte (26 anos, casado, operário, rua Piratininga, 136), o qual momentos antes, na entrada de sua residência, feriu a tiros de espingarda, Sebastião Leopoldino da Silva (25 anos, solteiro, operário). A vitima sofreu ferimentos penetrantes no torax e braço, sendo o acusado autuado no 27.º D.P. e negando esclarecer o motivo da agressão.

CHEQUE SEM FUNDOS

Pela Procuradoria do Distrito Federal, foram enviados à Corregedoria, para procedimento criminal, dois cheques sem fundos. Um no valor de 40 mil cruzeiros, emitido por Jorge Martins Leão Teixeira, a favor de Carlos Cavalcanti e outro de Cr$ 9.400,00, firmado pela Panificação e Confeitaria Leme Ltda..

Safra Diária

Até às 23,30 horas de ontem, os ônibus, bondes, trens, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas: Murilo Lins Pessoa de Melo (51 anos, piloto da Marinha Mercante, rua Antonieta, 96), atropelado por um auto ignorado, na Av. Amaro Cavalcanti, sofrendo fratura do crânio, sendo socorrido no Meier e removido para o HPS; Nadir Alves da Silva (27 anos, rua Ferreira Fontes, 174); Jessi da Silva (20 anos, rua Lins de Vasconcelos, 290) e Wilson Max Heuseler (27 anos, rua Ferreira Fontes, 160), foram vitimas do choque de autos, no cruzamento das ruas D. Zulmira com Felipe Camarão, sofrendo ferimentos leves, sendo medicadas no HPS, retiraram-se; Irene Carvalho (23 anos, rua Violeta, 88) e Maria Luiza Azevedo (16 anos, rua São Francisco Xavier, 75), foram vitimas do choque entre o lotação n.º 55003, dirigido por Jorge Pereira e o auto chapa 128796, dirigido por Luis Beltrão, quando trafegavam pela rua São Francisco Xavier, tendo as vitimas sofrido contusões e escoriações e medicadas no HPS, os motoristas foram presos no 19.º D.P.; Genesi Ribeiro (32 anos, Estrada do Furão, 271), atropelado por um lotação na rua Barão de Bom Retiro, sofreu contusões e escoriações, sendo socorrido no HPS; Júlio Pedro dos Santos (46 anos, rua São Francisco Xavier, 889), foi vitima de uma queda quando viajava, como pingente de um bonde de linha Meier, sofrendo contusões e escoriações, sendo medicado no HPS, retirou-se.

PUNGUISTAS DE AUTOMÓVEL

A punga e o conto do vigário são modalidades muito ao gôsto de uma parte dos elementos que vivem na entrelinha da sociedade, porque dificilmente o flagrante se poderá caracterizar. E depois, o grupo que as exploram é bastante unido e amigo.

Tivemos verdadeiros ases na arte de punguear e do vigarismo, esta, também chamada "historieta pra boi dormir". Ambas as artes dependem de perspicácia e, sobretudo, censo de observação. Sem essas qualidades, os resultados serão nulos e o fracasso dos punguistas e vigaristas será total. Mas a arte não poderá morrer, por isso, os artistas estudam com afinco os papéis, a fim de que a representação corresponda cem por cento, não só em relação à vitima (o espectador), como, também, em beneficio dos próprios artistas (os malandros).

Dos estudos feitos por elementos chaves, entre êles Mineirinho e Danuzio, ficou resolvida a compra de um automóvel, visando facilitar as investidas contra os desprevenidos e ambiciosos... Mineirinho, por desfrutar de melhor situação econômica, adquiriu à sua custa um possante "studebaker", de côr azul, chapa 70-23, que passou a servir aos vigaristas.

Eficientemente preparados, êsses audaciosos profissionais do crime começam o "trabalho" logo às primeiras horas da manhã. O carro fica à distância, em lugar estratégico para possivel eventualidade, enquanto realizam a tarefa de limpeza nos bolsos dos otários e despreocupados. Depois da luta, embarcam no automóvel e vão dividir a colheira longe do local em que agiram e também das vistas dos policiais encarregados de sua vigilância. A divisão é feita, entretanto, dentro do veiculo, para não despertar suspeitas. No dia seguinte, continuam sua faina, sumindo com as carteiras das vitimas.

À noite, em Vigário Geral, todos se distraem com "carteados", em casa de um tal Pavão (não se trata evidentemente do magnifico "back" do "Mengo"). Pavão, que nos referimos, é um punguista aposentado, que vive atualmente do "barato". Êstes fatos são comentados constantemente na cidade. Para solucioná-los com a energia desejada, basta que dêles venham ter conhecimento o delegado Brandão Filho e o comissário Farah.

Amam a Mesma Mulher; Deu um Tiro no Outro

Geraldo Braz Chagas (20 anos, solteiro, operário, residente na rua São João, barraco sem numero), está vivendo agora com Solange de tal.

Mas, Luiz de tal, sente ainda saudades de Solange, que o trocou pelos amores de Geraldo.

Ontem, Luiz encontrou Geraldo, na esquina da rua Visconde de Santa Cruz com Bela Vista, e não conversou.

Sacou da arma que portava e fez um disparo.

Atingiu o joelho esquerdo de Geraldo que foi medicado no Posto da Assistencia do Meier, enquanto que Luiz "dava na perna"...

O comissario de dia no 9.º Distrito Policial registrou o fato.

Furtou um Automóvel e Colidiu Com Outro

As primeiras horas da madrugada de hoje um motorista profissional, bastante alcoolizado, depois de furtar um auto de praça, danificou-o ao colidir com uma caminoneta que se encontrava estacionada defronte ao cinema "Plaza", na rua do Passeio. Em seguida, o motorista jogou o carro em cima de um poste do Passeio Público, avariando-o sèriamente. Instantes depois do desastre o guarda municipal 934 prendeu o imprudente "chauffeur" conduzindo-o à delegacia do 5.º distrito policial, apresentando-o ao comissário de serviço. Apesar das dificuldades, o motorista foi identificado: chama-se Ricardo Faria Pinto (de 28 anos, solteiro, residente na rua Afonso Pena, 143). A autoridade policial, êle declarou que furtara o auto (de chapa 5-52-17) do Largo da Lapa, onde estava estacionado.

Um Que Não Sai na "Safra"

Jovino Cirino (54 anos, casado, rua Olimpio de Melo, 1354, casa 6), foi agredido pelo motorista Antonio Alves Rosa (32 anos, rua Basilio de Brito, 65, casa 5), porque o primeiro, quando na direção do lotação n.º 48784 na Av. Rio Branco abalroou o segundo. A vitima foi socorrida no HPS, com ferimentos no frontal e o agressor foi prêso no 7.º D.P..

— Não Sou Comunista

O operário do Arsenal de Marinha, Athayres Dias Bastos (28 anos, solteiro, rua São Manuel, 284, em São João de Meriti), quer que publiquemos a sua declaração, sôbre uma suposta filiação do extinto PCB. Aqui vai ela:

— "Declaro que: Não sou e nunca fui comunista; nunca contribuí com coisa alguma para o Partido Comunista; nem mantenho contato com pessoas do credo vermelho, a não ser por ignorância".

Fulminado Pelo Choque Elétrico

Quando passava pela rua Almirante Tefé, esquina da praça Gomes Carneiro, em Niterói, foi ontem fulminado por violenta carga elétrica, de um fio partido de um poste de iluminação eletrica, o operário José Mendonça (25 anos, solteiro, de residencia ignorada).

As autoridades da delegacia de plantão, providenciaram a remoção do cadaver para o necroterio da Policia, local.

REGRESSOU AO LAR

A sra. Emilia Torres dos Santos que há dias apresentara queixa à Policia sôbre o desaparecimento de uma sua neta, compareceu para retirar a mesma, uma vez que a menina retornou ao lar anteontem, cêrca das 18 horas. Não esclareceu, porém, onde a mesma estivera.

Estudantes Comerciários em Festa

COMEMOROU, ONTEM, SEU TERCEIRO ANIVERSÁRIO, A ESCOLA MODELO DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL — COMO FALARAM PROFESSORES E ALUNOS

Dentre as comemorações que assinalaram, ontem, a passagem do "Dia do Comerciário", destacaram-se as que foram realizadas na Escola Modelo do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, na rua 24 de Maio, em Riachuelo. Foi uma tarde festiva em que se reuniram professores e alunos do estabelecimento, que festejou, também, o terceiro aniversário de sua fundação. Compareceram, além de outras autoridades, prestigiando as solenidades, o ministro Valdemar Ferreira Marques, presidente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial; o professor Dacorso Neto, diretor geral do ensino daquele órgão assistencial; o presidente da Federação do Comércio, figuras de projeção dos meios educacionais e familias dos alunos do estabelecimento especialmente convidadas.

O PROGRAMA

O programa foi iniciado com a solenidade do hasteamento da bandeira pelo ministro Valdemar Ferreira Marques, tendo os alunos da escola modelo entoado nessa ocasião o Hino Nacional e o "O Cisne Branco". Falou, então, o diretor do estabelecimento que salientou a importância da obra educativa empreendida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, através dos diversos cursos ali ministrados. Um aluno do estabelecimento proferiu também um discurso mostrando que as escolas do SENAC permitem ao jovem comerciário conciliar o trabalho e o estilo, possibilitando-lhe o necessário aperfeiçoamento para o melhor exercicio de sua profissão.

FALA O PROFESSOR DACORSO NETO

O professor Dacorso Neto, na qualidade de Diretor Geral do ensino do SENAC, congratulou-se com os alunos da Escola Modelo pela passagem do terceiro aniversário da fundação daquele estabelecimento. Reportou-se aos esforços realizados no sentido de fazer dos centros de aprendizagem comercial estabelecimentos verdadeiramente modelares. Era com satisfação que via terem sido atingidos os mais elevados objetivos. Nas escolas de aprendizagem comercial não apenas se forma uma nova mentalidade entre os jovens comerciários, tornando-os mais entusiastas, mais eficientes; a Escola Modelo do SENAC, correspondendo à sua finalidade, vem sendo apontada como estabelecimento verdadeiramente modelar, no país e no exterior, prestigiando, dessa maneira, o nome do Brasil.

O PROGRAMA

Seguiu-se a parte recreativa do programa que constou de demonstrações de ginastica, jogos de basquetebol e uma representação teatral, com a participação dos próprios estudantes das escolas do SENAC, em meio à alegria geral de quantos se achavam presentes.

DOS ESTADOS

QUEM ATROPELOU O SR. JOAQUIM?

Telegrama de Belo Horizonte, divulga que a policia daquela capital localizou, no Hospital Felicio Rôxo, o corretor de imóveis Joaquim Cândido Filho, que há muito estava desaparecido. O corretor apresentava fratura na perna direita. Interrogado, disse que há 30 dias, aproximadamente, encontrava-se esperando um bonde, quando um carro subindo ao passeio o colheu violentamente. Socorrido pelos ocupantes do auto, foi levado ao citado hospital, não sabendo quem se responsabilizou pelas despêsas de seu tratamento. Adiantou, ainda, que há dias foi procurado por uma senhora que lhe ofereceu 10 mil cruzeiros, a fim de responsabilizar o responsável pelo atropelamento sofrido. A policia, como sempre, continua nas investigações para apurar o caso.

— Informações da cidade mineira de Varginha divulgam que em virtude do último temporal, quando a localidade sofreu verdadeira chuva de granizos, os prejuizos sofridos pela indústria e o comércio são estimados em cêrca de 150 mil cruzeiros.

RIO GRANDE DO SUL

Noticiam de Porto Alegre que o diretor da Viação Férrea anunciou que a partir do dia primeiro do próximo mês de novembro será restabelecido o tráfego mútuo com a Sorocabana e com a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina. Acentuou, ainda, que o titular da Viação autorizou estudos necessários à eletrificação da subida da Serra, entre Santa Maria e Pinhal. Os engenheiros, da Viação elaborarão os estudos indispensáveis, sendo seu pensamento inaugurar a tração elétrica em 1953.

— Ainda de Porto Alegre, anunciam, estar marcada para o próximo dia 17 do mês de novembro a inauguração da Cooperativa Central dos Fezendeiros, que deverá colocar em funcionamento o Frigorífico de Tuparciretan. Com essa transferência, ficarão também beneficiados os participantes da reunião da classe rural, uma vez que a mesma coincidirá com a data em que começará a Festa do Trigo, em Julio de Castilho, a ser efetuada, simultâneamente, com a Exposição de Animais.

SAO PAULO

Foi esqu... a ... do "consumidor" José Ferreira, quando chegou ao bar situado na Vila Carrão. Dirigindo-se a Aurellano da Silva e a Francisco de Paula Neto, disse: "Meus amigos, vamos beber, hoje quem paga é aqui o Dégas". Agradecendo o convite, os dois amigos do liberal bebedor foram pelo mesmo agredidos, à sôcos, e em consequência do ataque do amigo foram socorridos no Pronto Socorro. Aureliano fugiu, e a policia está no seu encalço para saber os pormenores da interessante história.

CEARA'

Em Fortaleza, divulgam, os estivadores do Lloyd Brasileiro e das firmas Leite Barbosa Filhos, Booth Line, Boris Frères e Castro Filhos, ameaçam entrar em greve, paralisando, totalmente, os serviços portuários. Os estivadores alegam que as citadas firmas não querem pagar o repouso remunerado semanal de setembro de 1949 a dezembro de 1950.

AMAZONAS

Em Manáus, a Corporacion Peruana de Vapores inaugurará, nos próximos dias, importantes linhas de navegação, sendo que uma com escala em Manáus e a outra com transbordo de carga naquêle pôrto. A linha Iquitos-Nova York escalará em Manáus, cobrando, a companhia, fretes de vinte por cento a menos nas atuais tarifas e operará com navios de cinco mil toneladas na época da enchente do Amazonas. A linha constará de duas viagens por mês, a partir da segunda quinzena de dezembro vindouro. A linha Iquitos-Callaus fará transporte de carga em Manáus, com movimento variável de três mil e quinhentos e quatro toneladas.

Adiado o Sumário de Culpa Dos Acusados de Atividades Subversivas

Justiça Militar

O Conselho Especial de Justiça, constituido para processar os elementos acusados de atividades subversiva, reuniu-se, ontem, sob a presidencia do cel. Alvaro de Souza Jobim e orientação juridica do auditor Adalberto Barreto, para iniciar o sumário de culpa de todos os indiciados.

Cêrca das 14,30 horas, dando inicio aos trabalhos, o presidente determinou fosse apregoado os nomes dos acusados, cerca de trinta e nove, inclusive os réveis e menores, sendo constatado a falta do paciente 2.º sargento do Exército Milton Martins de Melo, o qual deixou de comparecer em virtude de se achar recolhido ao Hospital Central do Exército.

Obedecendo aos preceitos legais e de acordo com o que determina o C.P.M., a presidencia anunciou a suspensão da sessão, determinando o dia 6 de novembro para a próxima reunião.

Quanto ao local das sessões, apesar da inconvediência do espaço, mas em vista das dificuldades para escolha de outro ambiente, tudo indica que será na própria auditoria.

JULGAMENTOS

O S. T. M. marcou o próximo dia 3 de novembro para o julgamento da Ação Originaria n.º 9, em que estão envolvidos várias patentes da Marinha e do Exército; confirmou as sentenças condenatórias de João Woditski, soldado do 2.º R.C.; de Lauri Barcelos da Silva e Vicente Castro Silveira, cabos, soldados Adão Xavier da Silva, Francisco Texeira Leal, Manoel Monteiro Castilhos, Pedro Alezy Duarte, Jorge da Rosa e José Marques, todos do 8.º R.I.; e de Julio Dorneles Moreira, soldado do 2.º R.C., todos no R. G. do Sul; de Milton Paulo Atanazio, soldado do 2.º Bit. Rodoviário, no Paraná; de Aldemar Pereira da Rosa, 3.º sargento do 2.º R.A.An.Aér., em S. Paulo; de Luiz Francisco de Medeiros, soldado da 7.ª Cia. de Intendencia; de Antonio Paulino Vieira dos Santos, soldado do 14.º R.I., ambos em Pernambuco; de Feliciano Marques Guimarães Junior, soldado do 1.º B.P. do Exército.

LICENCIAMENTO DOS ALUNOS DO COLÉGIO NAVAL

MARINHA

Deverão chegar hoje, em gozo de licença, os alunos do Colégio Naval. O desembarque dos referidos alunos será feito às 17 horas no cais da ilha das Cobras. O regresso para Angra dos Reis está previsto para às 13 horas do próximo domingo, dia 2 de novembro.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem as seguintes portarias: dispensando o cap. ten. Silvio Caielle de Siqueira de imediato do CT "Babitanga" e designando para substitui-lo o dito João Helios da Costa Marques; o capitão de corveta Alexandrino Ramos de Alencar de instrutor de Artilharia da Escola Naval; designando os tenentes José Cândido de Oliveira, José Raimundo Soares, Firmino Barbosa da Silva, Epaminondas da Silveira e Joaquim José de Souza para exercerem funções da atividade; anulando, por conveniencia do serviço, a portaria que designou o tenente Fernando Marchesini para exercer funções da atividade.

Agradecimentos do Embaixador Britânico

AERONAUTICA

O ministro Nero Moura recebeu do embaixador Geoffrey Thompson, chefe da representação diplomática britanica em nosso país, um expressivo telegrama de agradecimentos, pela acolhida dispensada aos tripulantes dos aviões da RAF que nos visitaram, durante a Semana da Asa.

O despacho em apreço está concedido nos seguintes têrmos:

"Brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronautica. Queira vossa excelencia aceitar em meu nome e no do brigadeiro do Ar D. A. Boyle, seus oficiais e demais membros da equipagem, os mais profundos agradecimentos pela cortezia, hospitalidade e facilidades que tão amavelmente foram dispensadas à comissão dos "Canberra" da Real Força Aérea por todos os membros da Força Aérea Brasileira, durante as recentes visitas à cidade do Recife e ao Rio de Janeiro.

Cordiais saudações. Geoffrey Thompson — embaixador de Sua Majestade Britanica".

NOVOS INSTRUTORES DE EDUCAÇÃO FISICA

Com a presença dos generais de Exército Canrobert Pereira da Costa, Fiuza de Castro, Cordeiro de Faria, majores-brigadeiros Vasco Alves Secco e Ajalmar Vieira Mascarenhas, brigadeiro Inacio Loyola Daher e outras altas patentes da FAB e do Exército realizou-se, em dia da ultima semana, a cerimonia da diplomação de nova turma de instrutores da Escola de Educação Fisica do Exército.

A nova turma diplomada é constituida de oficiais, sargentos e cabos do Exército, Aeronautica e Policia Militar, conquistando o primeiro lugar este ano o sargento Luiz Xavier da Silva, que serve na Base Aérea de Cumbica, na 4.ª Zona Aérea.

Dentre os integrantes da turma figuram os seguintes pertencentes à Força Aérea Brasileira: 3.ª Zona Aérea — tenentes aviadores Paulo Grube de Araujo Lima e João Jorge Macieira Galo; sargentos Douglas Alves do Nascimento, Vitor Loureiro Bernandes, Indalécio Santos, Eugenio Carlomagno Huguenin, Fernando Azeredo e cabo Diomedes Paulo da Silva Filho; 3.ª Zona Aérea — sargentos Italo da Silva, Denizrt Fonseca, Omar Xavier Lacerda, Alberto Lopes de Lima Barros, Irapoan Cari da Silva, José Maria dos Santos e Ozeas José dos Reis e cabo José Alexandrino; 4.ª Zona Aerea — sargentos Luiz Xavier da Silva e Sebastião de Souza e cabo Claudestino Dutra; 5.ª Zona Aérea — sargentos João Cesar Falabrino de Albuquerque, José Homero Orlandi, Venicius Palmeira da Silva, Alcides Zandonai; Caluby Alves de Almeida e Adauto Alexandre Alves e cabos Arjovaldo Sales, Antonio Monaco Nunes e Sezefredo Pinto Verçosa; Escola de Aeronautica — sargentos Washington Corrêa Ribas, José Febronio da Silva, Azhurem Martins Braga e José Antonio Adario.

SERVIÇO DE SAUDE DA AERONAUTICA

Sob a presidencia do brigadeiro medico Manuel Ferreira Mendes, realiza-se, amanhã, dia 31, às 15 horas, a primeira reunião de clinicos dos Hospitais da Aeronautica do Rio de Janeiro.

Essa reunião terá lugar, no 8.º andar do edificio do Ministério da Aeronautica, devendo ser observada a seguinte Ordem do Dia:

1 — "Toxoplasmose congenita". Documentário anátomo-patológico do primeiro caso sul-americano de morte fetal por toxoplasmose congênita. (Pelo dr. Francisco Carlos Grelle, major medico da Aeronautica, do Hospital Central da Aeronautica).

2 — "Diagnostico precose do cancer uterino" (Pelo dr. Francisco Lombardi, major medico da Aeronautica, do Hospital de Aeronautica do Galeão).

3 — "Leucemia Mioloide Aguda". (Pelo dr. Antonio Marcelo Junqueira Lisboa, primeiro tenente medico, do Hospital de Aeronautica dos Afonsos).

Empossado Ontem no Comando da E.E.M. o General Coelho dos Reis

GUERRA

Nomeado recentemente pelo presidente da República, assumiu, ontem, às 10.45 horas, com tôda solenidade do protocolo militar, o alto cargo de comandante da Escola de Estado-Maior o general Antonio José Coelho dos Reis. Antes mesmo da hora prevista para a cerimônia, o gabinete do comando encheu-se de altas autoridades militares, vendo-se entre elas os generais Ciro Cardoso, ministro da Guerra, Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, Euclides Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar do Leste, Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da presidência da República, Thales de Azevedo Vilas Boas, novo chefe do gabinete do ministro da Guerra, José Portocarrero, João Batista Rangel, Delso Mendes da Fonseca, Sady Folch, além de vários comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, jornalistas e amigos. Também, achava-se presente o major-brigadeiro Antonio Guedes Muniz da Escola Superior de Guerra.

A hora marcada, presente os corpos de oficiais instrutores e administrativos e demais autoridades e convidados, teve inicio o ato de transmissão do cargo pelo comandante interino, subdiretor de ensino, coronel Francisco Damasceno Ferreira Portugal, que ao fazê-lo proferiu as palavras regulamentares para em seguida agradecer a colaboração de todos durante a sua gestão. O general Coelho dos Reis, declarando-se empossado, proferiu um discurso vasado em têrmos da maior significação quer no tocante as tradições históricas da Escola, quer nas suas altas finalidades que constituem a formação dos oficiais de Estado-Maior, responsáveis portanto da verdadeira segurança nacional. Também, na sua brilhante oração referiu-se aos grandes vultos do passado que constituem a pedra angular daquêle estabelecimento, pondo em relevo Pandiá Calogeras, Bento Ribeiro, Nestor Sezefredo dos Passos e outros. Após discorrer sôbre a organização do Estabelecimento, que considera excelente, prometeu continuar a obra de seus antecessores, tudo fazendo para dotar o Exército de elementos capazes de conduzir a bom êxito, nossas fôrças se chamadas a defender a integridade e a soberania do país, ante a ameaça dos inimigos da Pátria. Por ultimo, teceu referências elogiosas ao coronel Portugal e ao corpo docente da Escola.

Encerrada a sua oração, o comandante Coelho dos Reis após serem-lhe apresentados os oficiais do Estabelecimento, recebeu cumprimentos de todos os presentes.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILTAR

Para o debate de assuntos médicos que muito de perto dizem respeito à saúde da população do Brasil, a A.B.M.M. tomou a iniciativa de realizar com a Sociedade Brasileira de Higiêne, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Medicina de Aeronáutica e Centro de Estudos do Hospital Central da Marinha, uma sessão conjunta em que aquelas questões serão expostas e estudadas à luz de farta documentação recolhida por médicos militares. A citada reunião está despertando grande interêsse e a ela poderão comparecer, independente de convites, médicos civis e militares e estudantes de medicina. Em outra oportunidade publicaremos os temas que serão levados a debate. Na primeira parte da sessão será empossado como membro honorário o dr. CARLOS GAMA professor catedrático de Neurologia da Universidade de São Paulo e que será saudado pelo acadêmico general Marques Pôrto.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 1.º de outubro.

GENERAL ALVARO ALVES PINTO

Por decreto recentemente assinado pelo presidente da República foi promovido ao posto de general de brigada e transferido para a reserva o coronel veterinário Alvaro Alves Pinto. Ao consignar em boletim o afastamento daquêle oficial, o general João Teles Vilas Boas, diretor de Veterinária, fêz constar longa referência elogiosa sôbre a personalidade militar e de alta cultura geral e cientifica do general Alves Pinto.

HOMENAGEM AO MAJOR TARGINO DE OLIVEIRA

Os alunos de 1952 da E.A.O. — Curso de Intendência — vão homenagear o seu ex-professor, major Targino de Oliveira, com um almôço no Clube Militar, às 12 horas do dia 1.º de novembro, sábado, prestando assim uma homenagem a êsse distinto oficial do Quadro de Intendentes do Exército.

INCLUSAO DOS SUBTENENTES E SARGENTOS NO IPASE

O chefe do gabinete do ministro da Guerra em expediente organizado solicitou do presidente do IPASE o pronunciamento daquêle órgão no que diz respeito a possibilidade da inclusão dos subtenentes e sargentos do Exército na instituição do seguro em grupo.

A direção do IPASE, em resposta, comunicou que se acham em fase final, no Departamento de Previdência daquêle Instituto, os estudos para a organização do plano referente ao seguro em grupo.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu dia 29, às 09,00 horas, vitima de mal súbito, o coronel Joaquim Marques Santiago, que exercia o cargo de ajudante geral da 2.ª Região Militar.

INSPEÇAO TRANSFERIDA

O general Angelo Mendes de Morais, chefe do Departamento Geral de Administração, por motivo de fôrça maior, transferiu "sine-die" a inspeção marcada para ontem ao Deposito de Material de Engenharia e à 1.ª Cia. de Depósitos e Suprimentos de Intendência.

Para movimentar riquezas e acelerar o progresso... NOVAS ESTRADAS!

Nasceram indústrias, cresceram cidades!... E o dinamismo da produção industrial e agrícola do Brasil defrontava-se ainda com uma antiquada e insuficiente rêde de comunicações. Planos moderníssimos foram executados! E mesmo assim, os mais arrojados empreendimentos, realizados há poucos anos, envelheceram diante da marcha prodigiosa do progresso!

Para dar livre curso à prosperidade e levar mais riqueza e confôrto a todos os pontos do País, trabalham incansàvelmente os Poderes Públicos, enèrgicamente empenhados na gigantesca tarefa de fornecer à nossa terra o número de artérias e vias de comunicação de que ela tanto necessita. E êsse meritório esfôrço, de profunda e decisiva significação nacional, merece, sem dúvida alguma, o aplauso caloroso e o incentivo sincero de todos os brasileiros.

MAIS ESTRADAS PARA UM BRASIL MELHOR!

O transporte motorizado é o próprio sangue da economia nacional. As estradas são suas artérias e multiplicá-las é a primeira condição para uma vida melhor.

GOODYEAR

— o maior nome na indústria da borracha

REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

PRESIDENCIA

Foi encaminhado ao prefeito João Carlos Vital pelo Secretário de Viação e Obras, engenheiro Alim Pedro, o anteprojeto de Lei que reestrutura a Secretaria Geral de Viação e Obras.

Trata-se de trabalho organizado pela Comissão designada pelo Secretário pela Portaria n.º 1, de 28 de março, o que dá novo molde a êste importante órgão da Prefeitura.

Em sintese a reestruturação apresentada centraliza as atividades de projetos, execução de conservação em órgãos próprios a essas atividades e que hoje se acham dispersos por diversos Departamentos; cria 6 diretorias em substituição aos 17 órgãos hoje existentes, subordinadas diretamente ao Secretário Geral.

Cria outrossim, 23 Divisões Regionais com ampla autonomia, e que visam coordenar a executar as atividades de conservação da cidade, abrangendo os serviços de água, esgotos, pavimentação, jardim e limpesa pública.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 9.404.473,20.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: Joaquim José Tavares, José dos Santos Guimarães, Rolando Flores Marques — Aprovo; João José Povoa, Ivan Mariz & Cia. Ltda. — Autorizo; Pedro Joaquim de Macedo e outros e Manoel de Freitas Paranhos — Aprovo e autorizo; Belmiro da Silva e Olinda de Souza Ferreira — Aprovado.

Na Secretaria de Administração: Ambulatório São Vicente de Lagoa, Escola Paroquial de São Matheus e Federação dos Circulos de Operários Cariocas — Autorizo; Caridade e Lar Santa Rita de Cássia — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: Designando Ranulfo do Amaral, Otavio de Souza França para apurarem as irregularidades apontadas no depoimento prestado pelo servidor Elias Lima da Silveira.

Despachos: Maria da Purificação Rodrigues, Maria Barbosa de Melo, José Barreto de Siqueira, Maria Rita Jacinto de Almeida, Filomena Amancia Barbosa e Amandiba da Silva Machado — Concedido o salário de familia.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário: — Designando Edgard Dias de Moura Junior, para a 13.ª-CF; Francisco Borja de Almeida Gomes, para a 29.ª-CF; Antonio João Dutra, para a 31.ª-CF; Carlos Machado, para a 16.ª-CF.

Despacho: Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros e Defeza Contra a Lepra — Deferido; Ubirajara de Azevedo — Aprovo; Sindicato dos Empregados em estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro — Sim.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário: — Designando Milton da Costa, para o Departamento de Contencioso Fiscal; Alcides Corrêa Borges, para o Serviço do Expediente; Carly Siqueira de Paula Rangel, para o Departamento da Renda Mercantil; Homero José Lobo, para o Departamento da Renda Mercantil. Tornando sem efeito a portaria 329 de 22 de outubro de 1952.

Despacho: Otavio Belmar da Costa e Outros — Autorizo; Associação Recreativa Monte Alverne — Mantenho o despacho recorrido; Equitativa dos EE. UU. do Brasil — Autorizo; Clementino Carvalho Lisboa — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO E CULTURA

Atos do Secretário Interino: — Designando Philomeno de Vasconcelos Nora, para o Dep. de Saúde Escolar; Moacir Santa Luzia Gonçalves, para o Departamento de Educação Técnica e Profissional; Francisco de Paula, para o Departamento de Educação Primária; Maria da Conceição dos Santos, para o Departamento de Educação Primária; Antenor de Freitas Aguiar, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário: — Designando Jurema Fonseca Bastos, para o Serviço de administração; Ivan Bergruber, para o Departamento de assistência Hospitalar; Gertrudes Pires, para o Departamento de Puericultura.

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copacabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para o dia 31 do corrente às 8,45 horas: — Olinto Micheli — Antonio Rodrigues Ramos — João Venancio de Morais — Ailton da Silva — Antonio Pereira dos Santos — Antonio Vieira de Macedo — Antonio Carlos Santiago — Fidelis Goulart — Armando Maria Lopes Pereira — Manoel de Oliveira Sobral — João Suplicio de Matos — Mario Nascimento Batista — Manoel Alves Mota dos Santos — Alita de Castro Moraes — Charlotte Heider — Roberto Julio de Freitas Lima — Iracema Martins Nogueira — Raul de Lacerda e Melo de A. Pereira — Daniel Vasques Ridrigues — Odilio Pinto de Jesus — Murillo Haag de Rezende — Nathan Nissim Benarrós — Abilio Pinto Filho — José Fernandes de Almeida — Patricio da Silva — José de Souza — Ramiro Ferreira da Silva — Cesar Rodrigues Marques — José Gomes de Castro — Mercedes Mendes de Almeida.

Para às 8,15 horas: — Osvir Carneiro Santos — Adherbal Nogueira — José Maria Freitas Moreira — Mario Senderowitz — Elias Nagib Estefan — Augusto Gigante Filho — Abilio da Silva Areal — Octacilio Dias — Euvaldo Ferreira Oliveira — Mario Dias da Silva — Wilson Carneiro da Silveira — Lucia Zaidam Mattar — Cecilio Lopes da Silva — Aristides José Felipe — Ivair Barcelos — José Honorato Ferreira Filho — Alberto Pereira da Silva — José Angelo — Alexandre de Freitas — Vera da Silva Dias — Lourdes Fontes Corrêa de Melo — Francisco José Serrador — Giuseppe Carrari — Horst Hans Guenter Bittner — Nilton de Carvalho Sá — Silvio Lopes Siqueira — Darci Mota — Reinaldo Alves de Oliveira — Erazio de Oliveira — Divo Milan.

Para às 9,15 horas: — Isaias Gonçalves do Egypto — Roberto Teixeira Neto — Hedom de Souza Maia — Ignacio Rocha — Manoel da Costa Pereira — Sebastião Garcia — Manoel Pinheiro Mourela — Mercurio Cassulo — Algerto Pinto de Souza — Melchiades Luiz — Bernardo Pereira de Souza — Raul Silva — Arthur Corrêa da Silva — Osvaldo José Vaz — Ducidio Simões Pereira — Lourival Francisco Mendes — Newton da Costa Boa Morte — Wanderlina de Oliveira — Jaime Goff — Edi Ferreira Bento — Ovidio Cavalcanti Filho — Alfredo Millen — José Luiz Pereira — Manuel Joaquim Coelho — Helio Santiago Faria — Virgilio Corrêa de Carvalho — Candido do Espirito Santos — Sergio Steiner Cardoso — Izrail Cat — José Maria de Melo Barros.

Para às 10,15 horas: — Argentino Juliatti — Sebastião Barros — Jorge Scalzo — Moacir de Carvalho Pinto — Luiz Salvador — Manoel Alves de Souza — Manoel Amancio de Freitas — Manuel da Fonseca Coxo — Deodato André de Melo — Ivan Caetano Ribeiro — José Augusto — Claudionor de Sá Beleza — Jadir Moura da Costa — Rubens Soares Vallejo — Osmar Vieira da Rocha — Militão Barcelos — Mario Lopes — Francisco Gullo — Americo Ferreira Henriques — Sebastião C. de Albuquerque — José Rodrigues — Nisio da Costa Dourado — Manoel Carneiro — Jonatas Moreira Portes — Laercio da Silva Eleoterio — Léa Nilza de Miranda Leimgruber — Laurentino Fernandes Guimarães — Pedro Corrêa — Carlos Alberto H. de O. S. Junior — Jesus Taranto.

JOGARÁ AMANHÃ O AMÉRICA COM O ATLÉTICO MINEIRO

193 Jogadores Atuaram Nas Rodadas do Turno

O América, Campeão Absoluto, Com Mais de 2 "Teams" — Os Mais e os Menos — O Olaria Usou Apenas 14 — Em Revista

Centro e noventa e três jogadores tomaram parte no primeiro turno do campeonato. Cento e noventa e três "players" que atuaram em defesa de seus clubes, divididos pelos respectivos plantéis, nas defesas como nos ataques. Gente muita para onze concorrentes e substituído pela exigência, árdua como em todos os anos.

Acredita-se que, para o certame, já os concorrentes estivessem ajustados. E, naturalmente, as substituições viriam



O Olaria conservou o mesmo ataque durante dez jogos do turno

apenas em consequência das lutas mais ríspidas, com os afastamentos temporários pelas contusões ou com as suspensões normais pelos tribunais esportivos. Daí a pouca variação nas substituições.

Mas a verdade é bem outra porque, o que se nota é que, já se dobrando o turno, ainda estão certos clubes ajeitando suas equipes e daí, necessàriamente, êsse alto número de jogadores em atividade, após onze rodadas.

O Campeão

O campeão de todos, campeão absoluto foi o América. O clube "vermelho", que atravessa uma das piores fases de sua existência, usou mais de dois times durante os dez jogos. Justamente 24 jogadores ao todo. Assim: Osni, Gavillan, Joel, Miguel I, Miguel II, Edson, Osmar, Rubens, Helio, Osvaldinho, Ivan, Godofredo, Agnelo, Guilherme, Natalino, Maneco, Sanchez, Carlyle,



O Bonsucesso começou com êste quadro. No returno vai estar muito modificado

Leonidas, Valeriano, Pepe, Genê, Ranulfo e Jorginho. Isso demonstra, claramente, a péssima campanha do quadro de Campos Sales, campanha que ainda pode ser agravada pois, trocando de direção técnica, vai sofrer, naturalmente, as consequências dos acêrtos iniciais. Em segundo lugar vem o São Cristóvão que usou dois times justos: 22 jogadores em 10 jogos, a saber: Borracha, Mariano, Valdir, Ratão, Laerte, Manoelzinho, Aloisio, Nei, Indio, Geraldo, Zé Alves, Décio, Motorzinho, Geraldino, Humberto, Nonô, Calixto, Paulo Cesar, Cunha, Ivan, Carlinhos e Cabo Frio.

Um "Grande" e um "Pequeno"

Botafogo e Canto do Rio, empataram no uso de jogadores durante o turno Ambos lançaram 19 "players". Para o clube de General Severiano é mau sinal. Demonstra claramente a campanha negativa que empreendeu durante o primeiro ciclo. Um quadro como o do Botafogo já deveria estar ajustado para o campeo-



A formação do Botafogo no início do campeonato foi a que aparece na gravura

nato. E só mesmo êsse fenômeno de incertezas, que ditou a mudança de várias "pedras" poderia explicar o uso de 19 jogadores em 10 jogos, quando no máximo três substituições foram por motivo de contusão. O Botafogo usou: Osvaldo, Gerson, Floriano, Arati, Orlando Maia, Juvenal, Santos, Carlito, Calico, Geraldo, Paraguai, Ruarinho, Geninho, Bravo, Dino, Otávio, Zézinho, Vinicius e Braguinha. E o Canto do Rio: Marujo, Horacio, Vagner, Nanati, Cosme, Marioze, Herber, Valdir, Zé de Souza, Binha, Edesio, Cabano, Garango, Flore, Raimundo, Almir, Jairo, Miltinho e Edir.

Um Quadro e Pouco

A seguir vem o Vasco da Gama que usou 17 jogadores no turno. Um time e dois têrços, na verdade, afastado apenas de um jogador do outro grupo, do que usou 16: Flamengo, Fluminense e Madureira. O Vasco fêz raras substituições, sendo a maior no arco, onde botou três goleiros: Barbosa, Ernani e Herrera. Depois, acertou o passo e vem sereno com a mesma turma. Jogaram pelo Vasco: além dos citados, Augusto, Belini, Eli, Alfredo, Danilo, Jorge, Friaça, Edmur, Ademir, Maneca, Ipojucan, Chico e Jansen.

O lider usou 16, como já foi dito. Substituiu Nestor por Pinheiro nos primeiros jogos e Vitor por Jair. Substituições que foram ditadas por contusão dos titulares. Assim como usou Robson no lugar de Telê. A única substituição por determinação técnica foi a de Marinho por Simões, porque a de Orlando por Vilalobos foi por motivo de outra ordem. E também o Flamengo não substituiu senão Jordan por deficiência técnica. Usou o rubronegro, no turno: Garcia; Biguá, Leone, Pavão, Bria, Jadir, Dequinha, Jordan, Beto, Joel, Rubens, Indio, Adão, Benitez, Huguinho e Esquerdinha.

Menores e o Olaria

Bangu e Bonsucesso usaram 15 "players". O alvirrubro, necessàriamente, lançando um quadro para reajustar durante a campanha. Dai, ter Ondino tocado muito pouco na equipe. A não ser Djalma que andou da zaga para a linha de frente, voltando à intermediária. Jogaram pelo Bangu: Osvaldo, Arizona, Zé Carlos, Rafagnell, Torbis, Vaidir, Zózimo, Lito, Djalma, Moacir Bueno, Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio. E pelo Bonsucesso: Paulista, Ari, Urubatão, Elias, Flavio, Valdir, Garcia, Gilberto, Lusitano, Malinho, Gringo, Vassil, Saladuro, Naninho e Hello.

Mas o que se tornou campeão da estabilidade durante o turno foi, sem dúvida, o Olaria. Delio usou apenas 14 jogadores. Um quadro e mais quatro jogadores. Sendo de notar que o ataque foi o mesmo nas 10 partidas: Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho. Delio escalou, durante o turno: Celso, Osvaldo, Jorge, Zeir, Job, Olavo, Moacir, Hilton Viana, Ananias, Lupercio, Maxwell, Washington, Lima e Cidinho.

Será em Campos Sales a Peleja Para Aproveitar o Sábado — Oto Glória Toma Providências Para Ajustar o Quadro — Chega Hoje a Delegação Mineira

Com a dexistência do Boca Junior, de Buenos Aires, o Flamengo resolveu cancelar o pedido de licença que havia formulado, dentro da lei, para jogar amanhã. Diante dessa atitude, o América ficou com o campo livre, e, conseguiu trazer o quadro do Atlético Mineiro, vencedor do 1.º turno do certame de Belo Horizonte.

EM CAMPOS SALES O JÔGO

O expediente da Federação Metropolitana de Futebol se prolongou até tarde, a fim de conhecer a resposta da Adem sôbre o apêlo feito pelo América para o jôgo ser efetuado no gigante do Maracanã. De fato, aproveitando o intervalo de 15 dias do campeonato, resolveu a Adem melhorar o gramado e desmontar as roletas para limpeza.

Apesar dos esforços feitos, a administração do Maracanã não pôde atender ao grêmio rubro e o sr. Arno Frank, já depois das 18 horas, fêz a comunicação oficial à Federação Metropolitana de Futebol.

Assim, o choque entre o América e o excelente conujnto do Atlético Mineiro, será efetuado no campo do campeão do Centenário, na tarde de amanhã.

CHEGARA', HOJE, A DELEGAÇÃO DO ATLÉTICO

E' esperada, hoje, a embaixada do clube atleticano de Belo Horizonte, por via aérea, sendo esperado às 14 horas, seguindo os jogadores mineiros diretamente para o campo do América, onde serão submetidos a um treino individual. Os americanos, também, estiveram em ação na tarde de ontem.

Um árbitro mineiro acompanhará a delegação.

PROVAVEL UM JOGO COM O FLAMENGO

Está sendo cogitada uma segunda exibião do Atlético, contra o Flamengo, na tarde de têrça-feira vindoura. Êste jôgo depende do resultado de amanhã.

GENÊ



Meia esquerda da nova equipe do América

BRAÇADAS E REMADAS

Na tarde do dia 8 de novembro será iniciado o "XII Torneio Aberto de Water-Polo" promovido pela F. M. N., abrindo a temporada aquapolista com a realização de dois jogos fracos. As 15,30 teremos a forte equipe do Vasco contra a fraquíssima equipe do Icaraí, sob a arbitragem de Nelson Zarur. As 16,30 Guanabara e Guanabarino, sob a arbitragem de Lindolfo (Cabeção), em que está evidente que o Guanabarino colocará em posição o "quadro da casa". No domingo seguinte, dia 9, mais dois jogos serão disputados: às 10 hs. Botafogo enfrentará a outra equipe do clube denominada "Glorioso", sob o contrôle de Julio de Lamare. As 11 hs. Fluminense "A" dará combate ao quadro "Estrêla Solitária" (constituída de elementos da Escola Naval), tendo no apito Nelson Zarur. Serão vencedores das duas rodadas: Vasco, Guanabara, Botafogo e Fluminense "A".

A equipe "Vasquinho" aguardará o vencedor de Vasco e Icaraí enquanto o Fluminense "B" esperará pelo vencedor de Guanabara e Guanabarino. Para a primeira rodada do "Torneio" a piscina do Guanabara será o local enquanto o "tanque" do Botafogo servirá como local para a segunda rodada.

REMO

Francisco Medina será o "culler" oficial do Botafogo para o Camponato Carioca, pois as duas eliminatórias "tiradas" com Sereno deram como vencedor o ex-vascaino.

O Vasco vem apresentando dia a dia melhor aproveitamento nos treinos da Lagoa. Está armando-se o clube de Rafael Verri.

NATAÇÃO

No próximo dia 8 serão realizadas as eliminatórias para a "Competição Extra", promovida pela F. M. N., sob o patrocínio do Grajaú T. C.

SERÃO ALTERADOS OS NOVOS ESTATUTOS DA F. M. F.

O sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional dos Desportos, garantiu ao sr. Abelard França, da Federação Metropolitana de Futebol, que dentro de quinze dias serão aprovados os estatutos dessa entidade.

Apurou a nossa reportagem que serão feitas algumas reformas de importância.

As orelhas ARDEM

A imprensa leva sempre as "sobras" nos mexericos do esporte. Os paredros, os principais criadores de casos, são os primeiros a desmentir suas próprias declarações todas as vezes que se sentem encostados na parede com expressões ou entrevistas apressadas — vide caso Ranulfo — Plinio Leite e outros mais. Agora, por exemplo, fica-se tonto com o noticiário publicado ôntem sôbre Zezé Moreira. O "Jornal dos Esportes" informa que Zezé continuará no Fluminense por mais duas temporadas, já tendo entrado em negociações com o futuro presidente. Mas "O Dia" publica estas declarações do técnico tricolor: "Deixarei o futebol em janeiro". Deve ser janeiro de 1989...

Extrações Sem Dor

Do sr. José Brigido: "O árbitro Carlos de Oliveira Monteiro continúa sendo o mais fiel observador das leis oficiais do futebol". Que LEIS OFICIAIS, seu Brigido? Do sr. José Lins do Rego: "Às vezes um rei na barriga não passa de delírio de indigestão".. Do sr. Vargas, neto: "Cuidem-se dos sonsos porque contra os espertos todos estão prevenidos"...

E' Outro...

O "Correio da Manhã" publicou, uma nota com o seguinte título: "Jenuino já teria revertido a amador". O "dr." Waldemar da Silva leu e observou: "Genuino com J? não deve ser o nosso. O nosso é com G; G de Geremias..."

Milionário

O árbitro Alberto Malcher acertou, semana passada, duas vezes nas corridas. A primeira, na quinta-feira em Corrêas; levou 60 mil cruzas; a segunda no domingo, na Gávea; levou mais 40 mil. Por isso que, na sumula do jôgo Bonsucesso x Madureira, feita após o encontro, lá mesmo em São Januário, o juiz escreveu nervosamente: "Fizeram os goals do Madureira: Do Well, Nadja, Crasuena, Dyear e Pan; êste último com três corpos sôbre o segundo colocado".

União

Anunciaram alguns vespertinos de ontem que "O Flamengo caminhará unido" para a campanha eleitoral. Disse o sr. Ciro Aranha: "Que diabo de união é essa se já tem mais de cinco candidatos? E isso sem falar no próprio Gilberto Cardoso"...

Consôlo

E por último vem a história contada pelo sr. Albert Laurence sôbre o Arsenal que apanhou de todo mundo e venceu o Blackpool, líder do campeonato inglês e cujo ataque também se chama "rôlo compressor"...

SUPER X

O Boca Não Respondeu e o Flamengo Cancelou o Jôgo

Só Após o Campeonato Será Efetuado o Amistoso Para Pagar o "Passe" de Benitez

Foi cancelado por parte do Flamengo o encontro que seria travado amanhã entre o grêmio rubronegro e o Boca Junior, de Buenos Aires, pois até ontem o clube argentino não respondera à proposta do Flamengo.

SO' DEPOIS DO CERTAME

Motivou a resolução dos dirigentes rubronegros o silêncio em que se manteve o clube portenho, e o encontro que seria em pagamento ao "passe" de Benitez, não mais poderá ser efetuado nesta folga do Campeonato Carioca.

E, naturalmente, iniciado o returno, o Flamengo terá que cuidar do certame, não podendo participar de jogos dessas natureza, em face dos seus compromissos.

Dessa forma, somente depois do Campeonato voltará o Flamengo a tratar do assunto, solvendo o compromisso assumido com o Boca Júniors.

NO BASQUETE:

Jogos Finais do Campeonato Menor

A Programação Para os Encontros de Hoje de Aspirantes e Juvenis — Outras Notas

Realiza-se hoje a 3.ª rodada da parte final dos Campeonatos de Aspirantes e de Juvenis. E' a seguinte a programação:

No ginásio do Fluminense: A's 20 horas — Juvenis: Atlética do Grajaú x Carioca E. C. A's 21 horas — Aspirantes: Atlética do Grajaú x Flamengo. Juizes: Joaquim Gonzaga e José Ribeiro.

No ginásio do Flamengo — A's 20 horas — Juvenis: Fluminense x Botafogo — A's 21 horas — Aspirantes: Fluminense x Botafogo. Juizes: Léo Melo e Guilherme Fleischaner.

No ginásio do Carioca E. C. — A's 20 horas — Juvenis: Grajaú T. C. x Vasco da Gama — A's 21 horas — Aspirantes: Riachuelo x Sampaio. — Juizes: Altair Pinheiro e Ivo Cinti.

CAMPEONATO DA DIVISÃO DE ACESSO

Hoje, às 17,30 horas, na sede da F. M. B. será procedido o sorteio para a confecção da tabela do Campeonato da Divisão de Acesso.

Êsse certame destina-se aos clubes que não lograram vagas para disputar o Campeonato Carioca da 1.ª Divisão.

Encerram-se hoje as atividades da Comissão de Zona Sul-Americana da F.I.B.B.A., atualmente sediada no Distrito Federal. A partir de novembro a nova sede dêste órgão será em Buenos Aires, cabendo a presidência ao desportista portenho E. Etchagarai, até então em poder de A. Reis Carneiro. A transmissão do cargo verificar-se-á a tarde no salão principal do C. N. D.

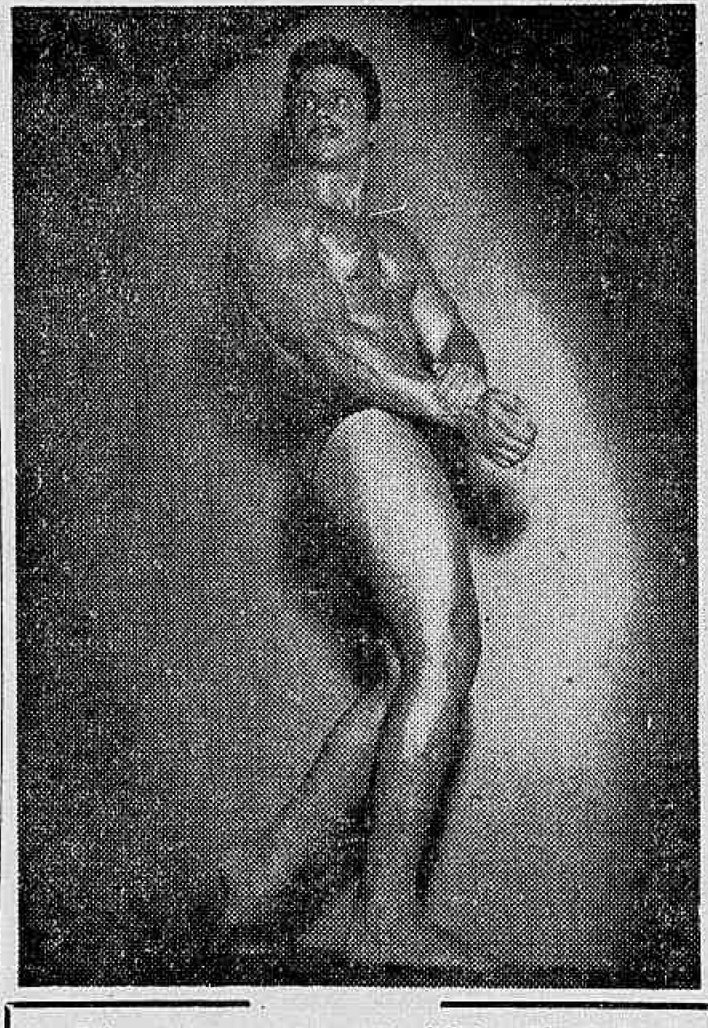
Apenas Individual no Vasco

Apenas individual fizeram os jogadores do Vasco na manhã de ontem, pois o tecnico Gentil Cardoso não exigiu mais esforços de seus pupilos, procurando reservar energias para os trabalhos da semana entrante, e que serão dedicades inteiramente ao preparo do conjunto para o primeiro compromisso do returno, frente ao São Cristovão.

VOLTARÃO NA TERÇA-FEIRA

Após o exercicio Gentil Cardoso dispensou os defensores cruzmaltinos, já que o certame lhes proporciona folga. Voltarão à pratica na proxima terça-feira, para reinicio do programa de treinamento para o embate com os alvos.

A 3.ª MUSCULATURA



Este que a gravura nos mostra é Nelson Dias de Carvalho, que se classificou em terceiro lugar no Campeonato Mundial de Modelagem, realizado em Filadelfia, dando dessa forma, ao Brasil, uma classificação honrosa nessa modalidade esportiva. Na parte referente à "musculatura" essa foi a classificação de Nelson (que pertence ao Clube Natação e Regatas) enquanto no cômputo geral, o atleta nacional classificou-se em sétimo lugar entre mais de oitenta representantes.

Eli e Rubens Estão Indiciados Para Hoje

Será Matinal a Reunião do Tribunal de Justiça — Outros Julgamentos

Voltará a reunir-se, hoje, o Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os últimos jogadores indiciados, em número de treze. A reunião será matinal, com início às 9 horas.

Perliminarmente será apreciado o pedido de inquérito, que será instaurado para decidir sôbre a responsabilidade do sr. Paulo Amaral, agressor do bandeirinha Heitor de Oliveira, que funcionou no jôgo Bonsucesso x Botafogo. Também serão julgados os casos atrasados.

OS NOVOS INDICIADOS

POR JÔGO BRUSCO

Lino, Duarte e Larry, do Fluminense; Benê e Job, do Olaria; Valdir, Luiz Dias, Silvio Pacheco e Rubem, do América e Luiz Moreira, Eli e Helio, do Vasco.

POR OFENSAS GRAVES

Oto José Senra, do Vasco.

BOTAFOGUENSES EM AÇÃO

Os botafoguenses estarão em ação hoje para o treino de conjunto de encerramento da semana, não querendo o técnico Silvio Pirilo descuidar do preparo de sua equipe mesmo nesta semana sem compromissos.

PARAGUAIO E RUARINHO AUSENTES

Por medida de precaução tanto ponteiro como o médio alvinegros estarão ausentes do coletivo de hoje, pois não deseja a direção técnica expôr os seus dois jogadores a maiores esforços, já que são os contundidos da equipe.

SESSENTA MINUTOS

Silvio Pirilo após o ensaio de hoje, que deverá ser de sessenta minutos, dará dispensa a seus defensores, neste fim de semana sem "Campeonato".

Ondino Modificou Ontem o Quadro do Bangu no Coletivo

Mendonça Reapareceu na Equipe Titular — Pinguela no Centro da Intermediária

Cumprindo o programa pré-estabelecido, o Bangu realizou na tarde de ontem um treino de conjunto, visando a peleja frente ao Bonsucesso, na rodada inicial do returno. Várias alterações foram observadas na equipe titular, das quais pode ser destacada a do retôrno de Osvaldo ao arco.

MENDONÇA UMA ESPERANÇA

Constituiu também novidade a inclusão de Mendonça na zaga efetiva. A recuperação do jovem elemento que têve a infelicidade de fraturar a perna no derradeiro compromisso do returno do certame de .1, frente ao Fluminense, vem evidenciando grandes progressos na sua recuperação física e técnica. Não está afastada a possibilidade de voltar aos gramados ainda na presente temporada.

MODIFICAÇÕES NA EQUIPE

O treino de ontem caracterizou-se principalmente, pelas alterações introduzidas pelo técnico Ondino Viera na estrutura do time. Assim é que, Pinguela foi lançado no centro da intermediária, consequência do que, Zózimo foi transformado em médio de ala bem como Torbis que foi lançado na asa média esquerda. Por outro lado, o ponteiro Miguel da equipe de aspirantes foi experimentado na direita, em virtude de Djalma ter sido poupado da prática.

O TREINO

3x1, foi o resultado final do exercício, tentos consignados por Zizinho, Vermelho e Nivio, para os titulares e de Moacir para os suplentes.

Os quadros treinaram assim constituidos: **Efetivos** — Osvaldo; Mendonça e Zé Carlos; Zózimo, Pinguela e Torbis; Miguel, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio. **Suplentes** — Fernando; Helio e Salvador; Valdir, Alaine e Fred; Ciro, Russo, Moacir, Decio e Jairo.

MENDONÇA



Voltou ao quadro titular

Treino na Rua F. Mello

Os dirigentes do São Cristovão estavam aguardando a chegada na manhã de ontem, dos seus novos elementos, Nicacio e "109", para inclui-los no coletivo, no entanto motivos imperiosos retardaram o embarque de ambos, razão por que, somente hoje, serão integrados no plantel "alvo".

TREINARAM

Dando prosseguimento ao programa de treinamentos, a direção técnica sancristovense reuniu o plantel em Figueira de Melo e levou a efeito o seu habitual ensaio coletivo, objetivando os jogos do returno. A pratica teve a duração de 90 minutos, e os efetivos sobrepujaram os suplentes pela cont.gem de 5 x 2. Marcaram para os vencedores: Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos. Para os vencidos, Nonô assinalou os dois tentos.

As equipes foram as seguintes: Titulares: Borracha; Laerte e Alcisio; Indio, Bulau e Nei; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos. Suplentes: Helio; Valdir e Manoel; Eder, J. Alves e Mauro; Geraldo, Arli, Nonô, Chiquinho e Cacado.

Adiada a Reunião do Arbitral

Foi adiada a reunião do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, marcada para hoje, para a proxima quarta-feira. Nesta reunião serão tratados casos de alta relevância, especialmente o do policiamento nos jogos de futebol.

O motivo da transferência da sessão foi o infausto falecimento da genitora do general Ciro Rezende, chefe de Policia. Já na proxima semana este esportista poderá ir à Federação Metropolitana de Futebol para conferenciar com os presidentes de clubes, esperando-se que seja encontrada uma formula capaz de melhorar esse serviço, policiando as competições esportivas com energia e sem violencia.

Tudo faz crêr que, doravante os jogos de futebol contarão com a Policia Especial do Exercito para manutenção da ordem.

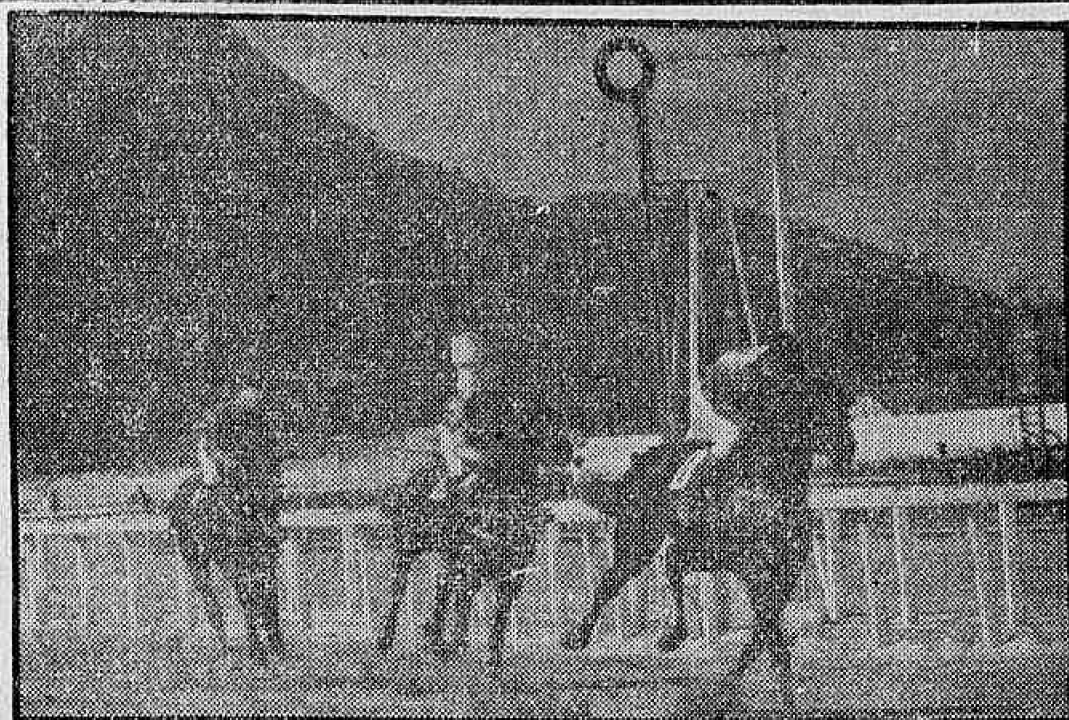
MARIO GARDELLI QUER ATUAR NO RIO

O árbitro paulista Mario Gardelli ofereceu-se para vir jogar no Rio. A presidência da entidade entregou o assunto ao Departamento de Arbitros para decidir. No caso de interessar êsse juiz, à Federação Paulista de Futebol serão pedidos os antecedentes dêsse profissional do apito.

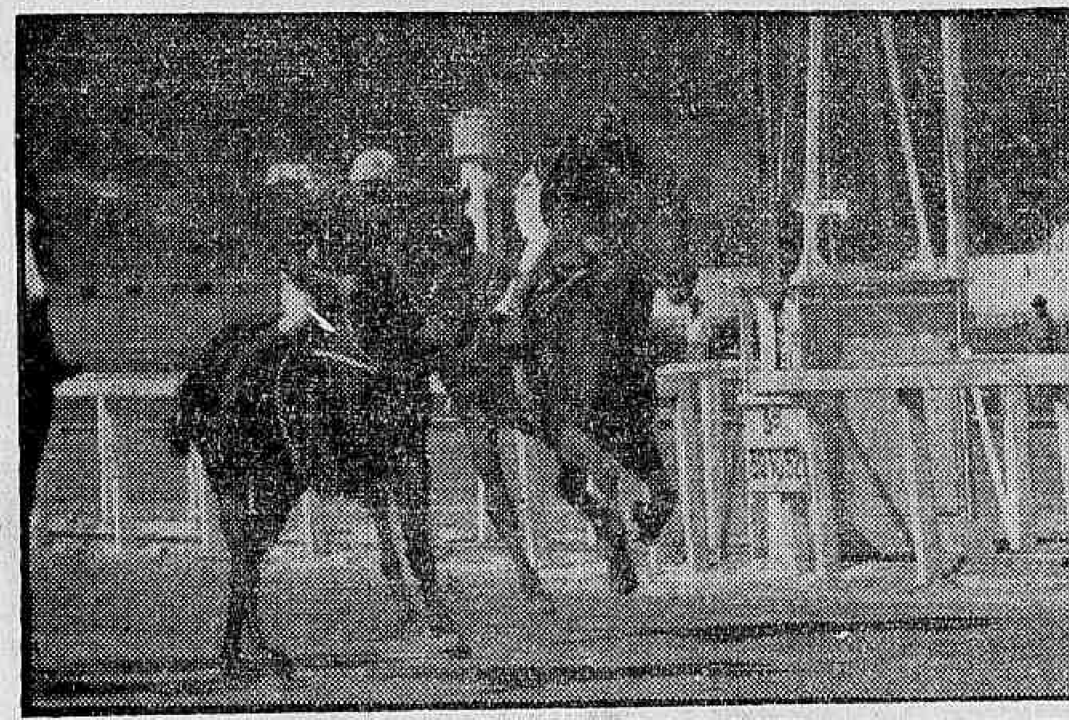
MUITA DISTÂNCIA

Benedito Ribeiro Preferia os 1600 Metros de Sábado

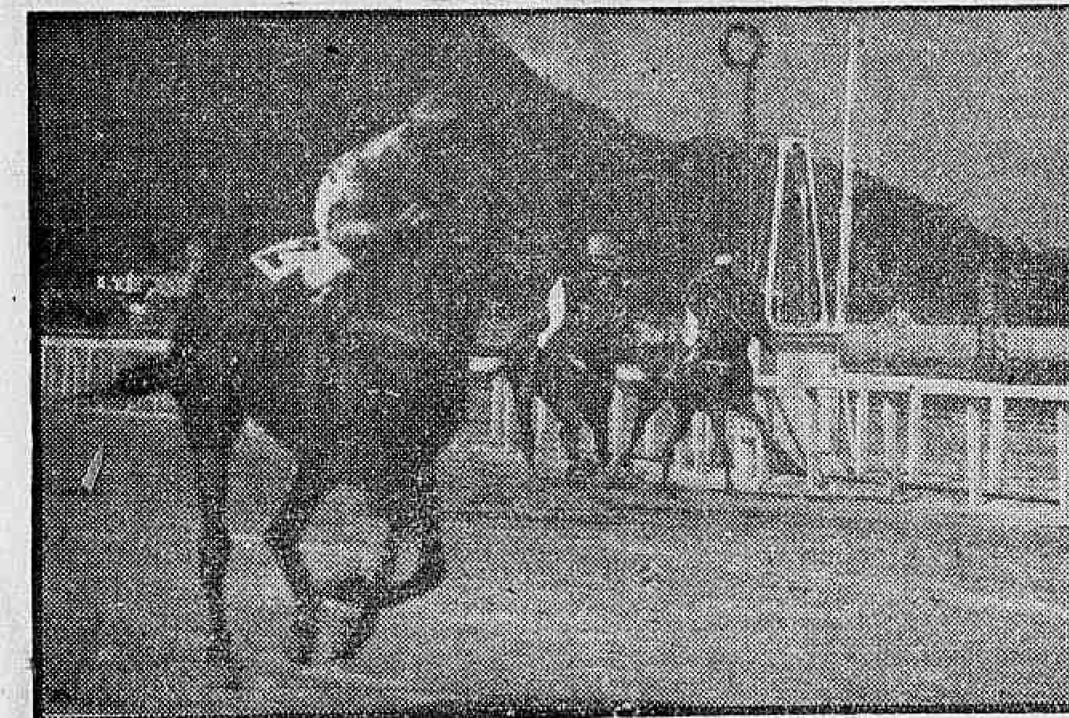
FLAGRANTES DE ONTEM NA GÁVEA



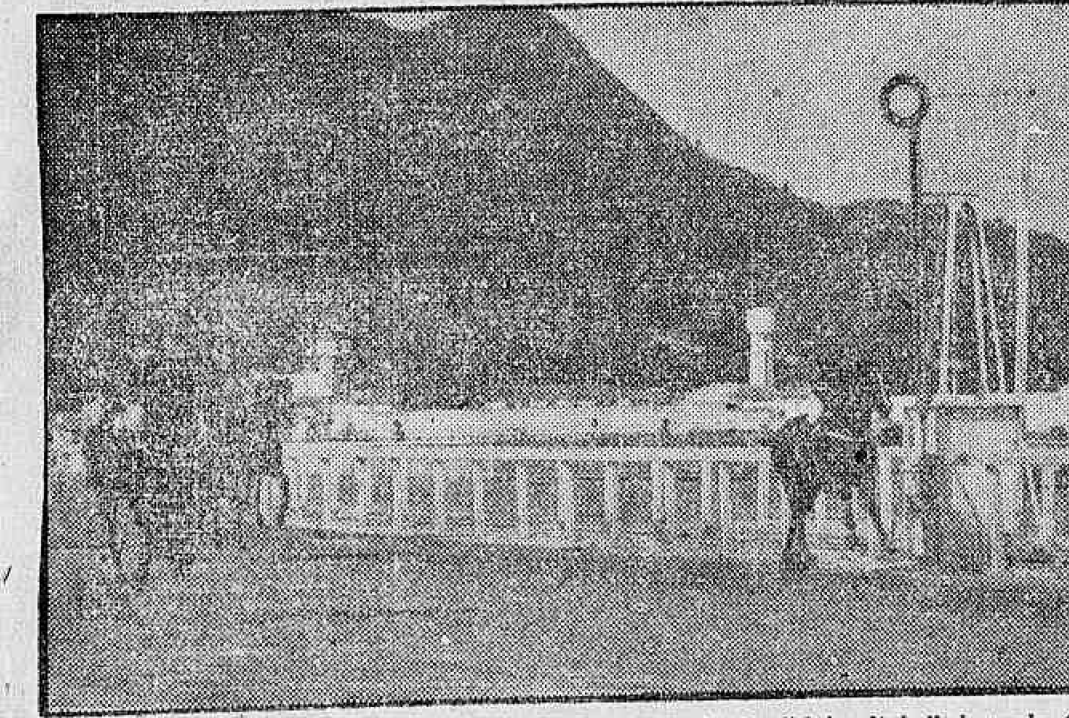
2.º PÁREO — REPENTINO, confirmando a sua última atuação, vence fàcilmente, escoltado por Paladim. O pensionista de W. Costa teve a direção de Adão Ribas. Bernardino Cruz pilotou o segundo colocado



3.º PÁREO — TIO CHICO, o ex-Considerado, que se exercitara a contento, foi o herói da carreira, tendo tido acertada direção de Dario Moreira. Grei Boy, pela cêrca externa, arrematou em segundo lugar



4.º PÁREO — Nova vitória conquistou o treinador Gonçalino Feijó REVELO, que teve a direção de Roberto Martins, não teve dificuldade para laurear-se. Seresteira, com o aprendiz A. Reis, formou a dupla



5.º PÁREO — MONTERREY e Letrado formaram a primeira "dobradinha" da tarde. Conduzindo o defensor do Stud Lena Maria, o jóquei Adão Ribas conseguiu mais um triunfo na reunião extra, dedicada aos empregados do comércio

Arenoso Sucumbiu Nos 2.200 Metros do Handicap Especial — Sábado o Páreo Está Mais à Feição, Tanto em Turma Como em Distância

Estava com a razão o jóquei Benedito Ribeiro, quando declarara a um vespertino que gostaria mais que o cavalo Arenoso fôsse apresentado na milha, num páreo da reunião de sábado; nesta distância e numa turma mais fraca, sua vitória seria caso líquido e certo. Entretanto o pensionista de Justo Perez foi mesmo apresentado nos 2.200 metros do "handicap" especial, denominado "Associação dos Empregados no Comércio", não tendo se colocado.

MUITA DISTANCIA

Benedito Ribeiro, joquei oficial da cavalhada treinada pelo Justo Perez, achava e com muita razão que o filho de Trafalgar iria correr um páreo muito duro e numa distância por demais longa para o seu modo de galopar. Seria na verdade um verdadeiro suicidio comandar o pelotão, numa distância de 2.200 metros e resistir no final aos parelheiros que corressem acomodados para uma partida final.

Não foi outro o resultado que os carreiristas viram na tarde de ontem na Gávea, quando foi corrido o ultimo páreo da reunião. Arenoso saiu na ponta, brigou na frente com Retang, tendo resistido até a altura dos 400 metros finais, quando desapareceu ante a atropelada de Gatilho.

Fosse menor a distância e o páreo um pouco mais fraco, o filho de Trafalgar teria colhida mais uma vitória, ficando com um rosário de três triunfos.

Vamos pois aguardar a realização do quarto páreo da sabatina, quando então o pensionista de Justo Perez deverá fazer melhor carreira. Convem acrescentar, no entanto, que o pilotado de Benedito Ribeiro suportará uma sobrecarga de 60 quilos, sendo que dispensará aos seus competidores peso variavel de 5 a 11 quilos, levando apenas vantagem sôbre Tirolês que correrá de 62 quilos.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

Hoje, 31 de Outubro, às 21 horas, no "Tattersal" da Vila Hípica, com entrada pela Av. Epitacio Pessoa, n.º 2.712 e acêsso, também, pela Rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paládio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos dos seguintes haras:

Fazenda Santa Angela — Roberto Imenes Filho — Ramiro Araujo de Almeida — Remonta e Veterinária do Exército — Haras Graciosa — Fazenda Rio Grande — Haras São Sebastião — Haras Sincorá — Chácara Atalaia — Conceição Monteiro Fleury — Haras Guanabara — Haras Santa Luzia — Armando Mangia.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

SEIS ESTREANTES NAS CORRIDAS DA SEMANA

Dadivosa a Única Representante do Sexo Feminino — Nhambi e Maurinho, Dois Pensionistas de J. Godoy

Muito embora para esta semana o Jockey Club de São Paulo tenha programado uma única reunião, em virtude do dia de Finados, os carreiristas paulistanos terão oportunidade de vêr seis animais debutantes na pista do hipodromo de Cidade Jardim.

Dentre os estreantes há, apenas, uma representante do sexo feminino é ela uma castanha de três anos, filha de Shah Rookh e Uriuna, chamada Dadivosa.

São os seguintes os animais que debuiarão nas corridas de sabado no prado de Pinheiros:

CARIBE — Masc., alazão, 3 anos, São Paulo — Acre e Godiva. Prop.: Pierina Ravetti Fileppo. Azul, estrelas ouro, mangas verdes e boné branco. Criador: Espolio Carlo Fileppo. Tratador: J. Emrich.

B. 20 — Masc., castanho, 3 anos, São Paulo — Lord Flame e Ursulina. Prop.: W. Julio Zarzur. Branco, manchas azuis e vermelhas e boné vermelho. Criador: Teotonio Lara Campos Neto. Tratador: R. Oliveira Filho.

FUTUROSO — Masc., castanho, 3 anos, São Paulo — Luminar e Araxita. Prop.: Stud Marilanda. Branco, estrelas vermelhas, mangas brancas e boné vermelho. Criador: Teotonio Lara Campos Junior. Tratador: A. Freitas.

DADIVOSA — Fem., cast., 3 anos, São Paulo — Shah Rookh e Uriuna. Prop.: Ernesto F. Senise. Azul e ouro em listras horizontais. Criador: Luiz Gonzaga Assunção. Tratador: J. Godoi.

NHAMBI — Masc., alazão, 3 anos, São Paulo — Pendulo e Chispeante. Prop.: Paulo Ferreira Lopes. Vermelho e preto em listras horizontais, mangas e boné pretos. Criador: Govêrno do Estado de São Paulo. Tratador: A. Attianese.

MAURINHO — Masc., cast., 3 anos, São Paulo — Apolo e Oporesa. Prop.: João de Castro Godoi. Branco, cinta e boné preto, branco e vermelho. Criador: Govêrno do Estado de São Paulo. Tratador: J. Godoi.

Vão Estrear na Gávea

Na reunião de amanhã, estrearão no Hipodromo Brasileiro os seguintes animais:

OG — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Formasterus e Devonia, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas.

ITIM — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hidalgo e Winter Fruit, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado.

EGLEWOOD — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Bahram e East Glen, criação do Haras Guanabara e propriedade do sr. Euvaldo Lodi — Treinador: Claudemiro Pereira.

QUEVI — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Vagabond II e Dialetic, criação do Haras Mondesir, de propriedade da sra. Zelia G. Peixoto de Castro — Treinador: Adolpho Cardoso.

QUINDIM — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Kelpie, de criação do Haras Mondesir e propriedade da sra. Zelia G. Peixoto de Castro — Treinador: Osvaldo Feijó.

SILVESTRE — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Silver Star, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra — Treinador: Juan Zuniga.

BUCKINGHAM — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Felicitation e Ladyship, de criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Itatupan — Treinador: Alcides Morales.

TAURUS — Masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, Rio Tinto e Preciosa, de criação do Haras Maranguape e propriedade do Stud 20 de Janeiro — Treinador: Celestino Gomez.

OPERETA — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Maranta e Finesse, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas.

QUELLE — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Valeriam e Tia Juana, de criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Leopoldo Canale — Treinador: Armando Rosa.

QUEREMISTA — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Valerian ou Vagabond II em Jaraí, criação do Haras Mondesir e propriedade da sra. Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Reduzino de Freitas.

DESCUIDO — Masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, Rio Tinto e Pyrene, criação do Haras Maranguape e propriedade do sr. Artur Herman Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado.

EPISODIO — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Christmas Festival e Superfina, criação do Haras Superfina, criação do sr. Antonio A. Assunção e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Treinador: Claudemiro Pereira.

ITUASSU' — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Maritain e Hanita, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Hugo O. Perlingeiro. Treinador: Celestino Gomes.

QUIDAM — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Skylighter e Adi Abeba, criação do Haras Itaiassu e propriedade de dona Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Osvaldo Feijó.

SARAVENCE — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Cristinas Festival e Balaida, criação do sr. Antonio A. Assunção e propriedade da sra. Sarah de M. Boettcher. Treinador: Julio Carrapito.

ELYSIO GOMES

Completa hoje mais um aniversario natalicio o sr. Elysio Gomes, dedicado funcionario do Jockey Club Brasileiro.

Aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, o aniversariante de hoje tem sido um nosso prestimoso auxiliar.

ATLETISMO

VASCO, LÍDER DA CORRIDA DE FUNDOS

O Campeonato de Corrida de Fundos está se aproximando do seu final. Marcha na liderança do certame o Vasco da Gama, absoluta em 1.º lugar com 70 pontos.

Segue-se o Flamengo com 22 pontos e o Fluminense, sem mais possibilidades, com 6 pontos. Ao que tudo indica o grêmio de São Januário agarantirá o título de campeão, já que para a conclusão da competição faltam ser realizadas sòmente duas provas: a de 10.000 metros rasos e revezamento de 5 x 3.000 metros. Ambas as provas deverão ser realizadas no próximo dia 9 de novembro na pista do Vasco ou do Fluminense.

Notas EXTRAS

Embora sem caráter oficial, tem, todavia, caráter oficioso a designação de Zezé Moreira, para técnico da seleção nacional, que participará do Sul-Americano, de Lima e mais da disputa da "Copa Rio Branco". Isso segundo o pensamento reinante entre os dirigentes da C.B.D.

* * *

Enquanto isso Zezé Mareira e Fluminense entram em conversações para renovação de contrato para mais duas temporadas. Também o dr. Paes Barreto será conservado em Alvaro Chaves por igual período.

* * *

Sarno chegará sábado, emprestado que vem pelo Palmeiras, de S. Paulo, para o C. R. Vasco da Gama. Vem para a suplência do médio Jorge.

Segundo Délio Neves, os jogadores do Olaria, estão com seus vencimentos em dia, desfazendo dessa forma rumores desabonadores para o clube do professor Othon Silva e Souza.

Minguerinha, do Itau (Minas Gerais) embarcou ontem para esta capital. O ponteiro esquerdo vem com destino ao plantel do Bangu.

De Belo Horizonte, informa a Asapress, que existem dúvidas ainda quanto ao embarque da representação mineira ao Campeonato Brasileiro de Volibol. Não há verba para as passagens. Se houver verba a equipe viajará amanhã; ou então não irá mais à Pôrto Alegre.

Gatillo Venceu o "Handicap" Especial

1º PAREO — Prêmio "Compulsorio" — 1.400 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Vaico, S. Machado	52	1º	6.962	37,00	12	9.609	19,00
Pracinha, D. Silva	51	2º	17.380	15,00	13	2.881	64,00
Pacalano, A. G. Silva	52	3º	3.214	81,00	14	4.741	32,00
Maravedi, P. Fernandes	55	0	2.987	67,00	23	1.182	157,00
Visionnaire, L. Lins	56	0	1.903	126,00	24	2.331	79,00
					34	877	211,00
					44	514	360,00
			82.446			23.146	

Não correu: Harem. Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos. Tempo: 90" 4/5. Vencedor: (2). Cr$ 37,00. Duplas: (12), Cr$ 19,00. Placés: (2), Cr$ 11,00; e (1), Cr$ 10,00. Movimeno do pareo: Cr$ 603.150,00.
VAICO — M. C. — 6 anos — Rio de Janeiro — por Valedictory II e Tipa. — Proprietario: stud Nova Era — Tratador: Valdemar Costa.

2º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS		PONTAS:			DUPLAS:		
Repentino, A. Ribas	56	1º	16.535	21,50	12	11.643	22,00
Paladim, B. Cruz	56	2º	5.768	62,00	13	5.370	49,00
O. Express, P. Tavares	54	3º	12.260	29,00	14	5.624	46,50
Nigromante, L. Meszaros	56	0	6.086	58,50	23	4.507	58,00
Fiel, P. Fernandes	55	0	1.568	227,00	24	2.957	88,50
Moreno Prosa, L. Lins	53	0	2.294	155,00	33	661	306,00
					34	1.640	159,50
					44	305	858,00
			44.531			32.712	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo e meio. Tempo: 104" 2/5. Vencedor: (1). Cr$ 21,50; dupla: (14), Cr$ 46,50; placés: (1). Cr$ 14,00 e (5). Cr$ 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 828.900,00.
REPENTINO — M. C. — 4 anos — Minas Gerais, por Apolo e Alcatéa — Proprietario: Haras Fonte Limpa. Tratador: Valdemar Costa.

3º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.0000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Tio Chico, D. Moreira	55	1º	14.565	37,00	12	9.201	39,00
Grey Boy, E. Castillo	55	2º	10.521	51,50	13	11.836	30,00
Tejucupapo, U. Cunha	55	3º	10.721	50,50	14	11.440	31,00
Curare, D. Ferreira	55	0	26.764	20,00	23	3.987	90,00
Quilaia, J. Marchant	55	0	5.187	104,50	24	2.654	135,00
					33	1.727	208,00
					34	4.003	90,00
			67.758			44.947	

Não correu: Jamegão. Diferenças: 3/4 de corpo e pescoço. Tempo: 89" 1/5. Vencedor (3). Cr$ 37,00; dupla: (34). Cr$ 90,00. Placés: (3). Cr$ 31,00 e (6). Cr$ 23,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.191.470,00.
TIO CHICO — M. C. — 3 anos — Rio Grande do Sul — Por: Galeon e Canapu's. — Proprietario: Jaime Santos. — Tratador: G. Feijó.

4º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Revelo, R. Martins	52	1º	31.475	18,00	12	10.365	34,00
Seresteira, A. Reis	53	2º	13.516	46,00	13	3.598	100,50
Golden Flight, C. Calleri	52	3º	11.842	52,00	14	2.449	145,00
Home Fleet, R. Freitas F.	52	4º	4.126	150,00	22	4.623	77,00
Xirka, L. Lins	49	0	5.226	118,00	23	10.804	33,00
Melodia Portena, D. Silva	51	0	8.024	77,00	24	8.460	42,00
					33	1.361	261,00
					34	2.862	124,00
			77.209			44.462	

Não correu: Hileia. Difeerenças: 1 corpo e 2 corpos. — Tempo: 104". Vencedor: (2). Cr$ 18,00. Dupla: (12). Cr$ 34,00. Placés: (2). Cr$ 12,00 e (1). Cr$ 16,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.294.770,00.
REVELO — F. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — por: Radioso e Bocaina. Proprietario: stud Tanguari. Tratador: G. Feijó.

5º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,000 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Monterrey, A. Ribas	56	1º	7.145	88,00	12	1.960	180,50
Letrado, P. Tavares	52	2º	18.883	33,00	13	1.866	191,50
C. G. T., S. Camara	48	3º	10.906	58,00	14	4.196	85,00
Zé Gaucho, J. Portilho	56	0	22.004	29,00	22	2.023	176,00
Macedonia, A. Brito	48	0	15.121	42,00	23	4.240	84,00
Statano, L. Leite	47	0	4.780	132,00	24	12.760	28,00
					34	8.117	44,00
					44	9.480	38,00
			78 839			44.683	

Não correram: Paris — Aprikest — Alquifa e Pecado. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 84" 3/4. Vencedor: (4). Cr$ 88,00. Dupla: (22). Cr$ 176,00. Placés: (4). Cr$ 51,00; e (3). Cr$ 29,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.336.940,00.
MONTERREY — M. C. — 5 anos — São Paulo — por: Royal Dancer e Impetus. II. Proprietario: stud Lena Maria. Tratador: Eddio Coutinho.

6º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Hell Catt, E. Castillo	54	1º	23.863	29,00	12	9.692	39,00
Egil, D. Ferreira	52	2º	4.698	146,00	13	10.474	36,00
Demonico, D. Moreira	56	3º	24.220	28,00	14	2.283	164,00
Seu Acacio, U. Cunha	56	0	12.614	54,00	22	5.559	105,00
Crosby, B. Cruz	56	0	5.955	115,00	23	10.222	37,00
Mauda, J. Marchant	54	0	14.238	48,00	24	3.666	102,00
Eonio, O. Fernandes	56				33	3.590	104,00
					34	2.860	131,00
					44	511	733,90
			85.588			48.857	

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. — Tempo: 82" 1/5. Vencedor: (5). Cr$ 29,00; dupla: (34). Cr$ 131,00. Placés: (5). Cr$ 16,00 e (6) Cr$ 30,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.428.540,00.
HELL CAT — F. A. — 4 anos. — São Paulo — por: Romney e Cadenera. — Proprietario: stud Rocha Faria. — Tratador: Jorge Morgado.

7º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Holyday, B. Cruz	51	1º	14.748	53,00	11	925	422,00
Poncho Claro, E. Castillo	58	2º	22.506	34,50	12	9.538	70,50
Hipocreme, R. Martins	48	3º	13.987	55,00	13	2.415	162,00
Zairita, P. Coelho	56	0	14.422	54,00	14	3.375	116,00
Musicanta, D. Silva	51	0	8.964	87,00	22	6.445	61,00
Cratal, S. Machado	52				23	8.293	47,00
Luisiana, A. Brito	50	0	1.483	524,00	24	10.762	36,00
Cantinflas, S. Camara	53	0	12.812	61,00	33	789	495,00
El Matachin, J. Portilho	54	0	4.024	193,00	34	6.930	64,00
Junior, A. Aeixo	56	0	2.455	316,00	44	4.216	93,00
Hollywood, L. Domingues	51	0	1.666	466,00		48.843	
			97.067				

Não correram: Mengo e Mont Royal. Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio. Tempo: 83" 2/5 — Vencedor: (10). Cr$ 53,00: — Dupla: (24). Cr$ 36,00. Placés: (10). Cr$ 20,00; (3). Cr$ 13,00; e (12). Cr$ 20,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.585.800,00.
HOLYDAY — M. C. — 6 anos, — Rio Grande do Sul — por Hollyhock e Annita Garibaldi. Proprietario: stud Estrela. Tratador: Arnaldo C. Cunha.

8º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — e Cr$ 4.000,00 — (Bettin):

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Accordeon, D. Ferreira	56	1º	18.075	40,50	11	2.412	168,00
Algarve, M. Henrique	55				12	6.711	60,00
Osculo, J. Marchant	56	3º	24.171	30,00	13	8.301	49,00
Philidor, U. Cunha	50	0	10.785	68,00	14	4.726	86,00
Madrigal, E. Castillo	56	0	12.750	57,00	22	2.089	190,00
Bacon, A. Brito	50	0	4.391	167,00	23	8.069	45,00
El Gaucho, O. Fernandes	54	0	11.709	62,50	24	4.373	93,00
Manguarito, C. Moreno	56				33	4.885	83,00
			91.581		34	6.650	61,00
					44	1.601	253,00
						50.699	

Não correram: — Mengo — Changa e Mont Royal. Diferencas: 1 corpo e meio e 1 corpo. — Tempo: 102" 1/5. Vencedor: (1). Cr$ 40,50; dupla: (11). Cr$ 168,00. Placés: (1). Cr$ 44,50. Movimento do pareo: Cr$ 1.518.710,00.
ACCORDEON — M. C. — 5 anos — São Paulo — por Hunter's Moon e Achray. Proprietario: — Stud Seabra. — Tratador: J. Zuniga.

9º PAREO — Prêmio "Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro" — (Handicap Especial) — 2.200 metros — Pista: — A. P. — Premios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Gatillo, E. Castilo	54	1º	16.881	52,00	11	2.583	179,00
Best, D. Ferreira	50	2º	18.312	48,00	12	8.600	54,00
Batailleur, J. Portilho	52	0	3.035	290,00	13	6.586	70,00
Augusta, R. Martins	53	0	14.472	61,00	14	6.763	63,00
Arenoso, B. Ribeiro	55	0	24.711	36,00	22	2.998	154,00
Toribio, U. Cunha	51	0	17.238	51,00	23	7.297	63,00
Retang, D. Moreira	59				24	8.471	54,50
Pardaillan, O. Macedo	51	0	7.230	122,00	33	2.703	171,00
Coraje, A. Aleixo	51	0	4.093	217,00	34	7.185	64,00
Naller, P. Coelho	51	0	4.173	211,00	44	4.617	100,00
			110.208			57.814	

Não correram: Anubis — Papo de Anjo e Bacon. Diferenças: 3/4 de corpo e paleta. Tempo: 142". Vencedor: (6). 52,00. Dupla: (34). Cr$ 64,00; placés: (6). Cr$ 26,00; (12). Cr$ 24,00; e (7). Cr$ 56,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.811.950,00.
GATILLO — M. C. — 4 anos — Uruguai — por: Boabdil e Peregrina. Proprietário: stud La Plata. — Tratador: Mario de Almeida.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 11.600.330,00.
Concursos: — Cr$ 639.895,00.
Total — Cr$ 12.240.315,00.

LUCROS ENORMES DAS AGÊNCIAS DE EMPRÊGO

Não Têm Amparo Legal e Vivem da Exploração

Dando conta das investigações que realizaram em torno das atividades das Agencias de Empregados Domesticos, situadas na Ladeira da Gloria, 18, de propriedade do francês João Batista Reynoud; ruas do Riachuelo, 155 e Visconde do Rio Branco, 25 de propriedade respectivamente de Anselmo Petralando, espanhol, e Bento Garcia do Couto, brasileiro, funcionário aposentado dos Correios e Telegrafos, o detective Armando Proença e o investigador Jacy da Costa Galvão chegaram à conclusão de que "tôdas as Agências de Empregadas constituem-se sem nenhum amparo legal em órgãos intermediarios entre o empregado e o empregador".

ESPERTEZA

A empregada domestica, abotoada no mesmo rigido sistema de iludir a boa-fé alheia, se emprega 4 ou 5 vezes no espaço de 30 dias apenas, com o que propicia ao seu empresário igual número de corretagens e sem o risco de incorrer em restituições desde que a criada preparada psicologicamente, concorra para o gesto espontaneo de sua dispensa pelo patrão. Declaram ainda que constitui fonte de abastecimento do granfinismo da zona sul, a fina flor da praia do Pinto, Sacopã, e Morro do Cantagalo.

SIMPLES CARIMBO

Na parte que apresentaram ao delegado Fernando Schwab, os aludidos policiais depois de esclarecerem o mecanismo do funcionamento de tais agencias, dizem que nenhum outro processo de controle ou documentação encontraram que pudesse servir de ponto de partida para resultados mais positivos, senão um inexpressivo carimbo de borracha e uns talões identicos aos utilizados pelos contraventores do jogo do bicho.

Pelas informações que pres-

(Conclui na 2.ª página)

O BUSTO DE JEANNE



A encantadora Jeanne Davis, de 22 anos, foi escolhida, em Nova York, a "Miss Sweater de 1952". E aqui ela aparece mostrando o seu lindo busto de causar inveja a qualquer moça — (IND-DC, via aérea)

VEM AÍ A "JORNADA"



Participantes do Congresso Médico acertam alguns pontos da "jornada de protesto"

Início da Dragagem Dos Portos

A dragagem dos portos brasileiros começou a ser executada pelo Departamento Nacional de Pôrtos, Rios e Canais, que após as concorrências públicas feitas para estabelecimento de contratos para dragagem dos vários portos, está aproveitando o equipamento já experimentado no país e trazendo novas unidades do estrangeiro para a execução dos trabalhos programados.

BENEFICIO PARA OS PORTOS

Uma draga holandêsa de sucção e recalque está sendo empregada nos serviços do porto de Natal, onde diariamente está sendo obtida uma dragagem média de 8.000 metros cúbicos por dia de dez horas de trabalho.

Em breve, deverão chegar ao referido porto mais embarcações transportes do material dragado, que é lançado fora da barra a uma distância de 4 a 5 milhas, aumentando-se ainda mais o ritmo dos serviços.

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 31 de Outubro de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Em Meados de Janeiro a Greve Dos Médicos

SE ATÉ O DIA 15 NÃO FOR ENVIADA MENSAGEM AO CONGRESSO SÔBRE A EQUIPARAÇÃO

Se até o dia 15 de janeiro do proximo ano o Presidente da Republica não tiver enviado mensagem ao Congresso Nacional, propondo a equiparação de todos os médicos funcionários publicos ao padrão de vencimentos dos médicos da Prefeitura do Distrito Federal, o conselho deliberativo da Associação Medica Brasileira começará as chamadas "jornadas de protesto", ou seja a decretação da greve. Foi a deliberação tomada pelo conselho deliberativo da A. M. B. na sua ultima reunião, confirmando, assim, o que noticiamos domingo passado.

NADA DE COMISSÃO

Por sugestão do ministro da Educação, em reunião levada à efeito no gabinete daquele titular em dias da semana passada, resolveram os médicos procurar o sr. Getulio Vargas mais uma vez. Não iria, porém, uma comissão mas apenas o dr. Alipio Correia Neto, presidente da Associação Médica Brasileira. Chegou-se à conclusão de que o govêrno tira sempre boa publicidade das comissões que comparecem ao Catete e nisso fica. Por isso, acabou-se essa história de comissão.

QUARTO MEMORIAL

Tendo em vista a suspresa revelada pelo presidente da República quando lhe foi dito o que desejam os médicos, o sr. Alipio Correia Neto, não menos surpreendido com a revelação prometeu remeter ao Catete mais um memorial, que tomará o número quatro. E assim será pois o conselho deliberativo da A.M.B. concordou ao envio do novo catatal, concordando inclusive com a numeração.

DELIBERAÇÃO PRÉVIA

Dada, porém, a desilusão de que anda tomada a classe médica em relação ao assunto, resolveu-se logo, por antecipação que, se no próximo dia 15 de janeiro, data em que tornará a se reunir o conselho deliberativo terá êste todos os poderes para iniciar as "jornadas de protestos", dispensando-se de assembléias, consultivas.

ASSEMBLÉIA LOCAL

Os médicos do Distrito Federal deverão reunir-se brevemente em assembléia para tomarem conhecimento, por intermédio dos diretores da Associação Médica do Distrito Federal, da deliberação tomada pela Associação Médica Brasileira e da qual estamos dando notícia em primeira mão.

ENCERROU-SE O CONGRESSO

Encerrou-se ontem, o Congresso da Associação Médica do Distrito Federal, promovido para debater vários assuntos de interêsse da classe. O problema da equiparação de vencimentos foi entretanto relegado a plano secundário, em face da evolução do problema para os termos acima mencionados.

TEMAS

No decorrer do Congresso dos Médicos, que se iniciou no dia 25 e se encerrou ontem, foram debatidos vários problemas, todos relacionados aos temas de socialização da medicina, ensino médico e organização hospitalar e de entermagem.

Banqueiros Preferem Confiar na Justiça

Não Compareceram à Mesa-Redonda os Bancários — Nova Reunião Para Terça-Feira

Não se realizou, ontem, como estava anunciada, a mesa redonda de bancários e banqueiros porque êstes não compareceram. O dissidio coletivo foi suscitado com apoio no decreto-lei 9.070, que rege a matéria; e sob a alegação de haver, no momento, ameaça de greve.

O PEDIDO É LOCAL

Os autos do processo já foram mesmo encaminhados ao Tribunal Regional do Trabalho, disse o sr. Roque Ferrer, presidente do D. N. T., que presidiu a reunião e fez a declaração acima. A ação, porém, restringe-se a esta capital, dado que o pedido foi feito, apenas, pelo Sindicato dos Banco do Distrito Federal, estando livres os dos outros Estados para prosseguirem nos entendimentos por uma conciliação no terreno administrativo.

Não concordaram, entretanto, com essa solução, os bancários presentes, delegados de 15 Estados, congregando cerca de 60 mil associados. Muitos vieram com seus proprios recursos, ou por meio de subscrições, de pontos longinquos do país e encontram-se há dias aqui, fazendo gastos enormes de hospedagem. Consideram a atitude dos banqueiros de franco desacato à autoridade do proprio Ministério. E não se trata de um caso isolado, mas de acintosa combinação, pois não compareceu um só representante de banco. Regressar pura e simplesmente não era a solução, sugerindo que o ministro insistisse no convite aos sindicatos patronais.

Após longo debate, em que se fizeram ouvir os delegados desta capital, do Pará, de Pernambuco, de Minas Gerais e de São Paulo, concordou o diretor do Departamento Nacional do Trabalho em reiterar o convite aos banqueiros estaduais, marcando nova reunião para terça-feira próxima, dia 4 de novembro.

UMA NOTA OFICIAL

O gabinete do ministro do Trabalho, por sua vez, distribuiu à imprensa, a seguinte nota sôbre a reunião dos bancários:

— "Atendendo à solicitação do Sindicato dos Estabelecimentos Bancarios do Distrito Federal e de Sindicatos de Estados, o Ministério do Trabalho, através de Delegacias Regionais, solicitou dos banqueiros e bancarios, que comparecessem a uma mesa redonda nacional, convocada para hoje, às 17 horas.

Promotor Aprende Marxismo

Uma versão apologética do marxismo, para efeitos judiciais, foi feita ontem ao promotor Ribeiro de Castro pelo vereador comunista Henrique Miranda, no sumário do processo que a Justiça Pública move contra os dirigentes do Partido Comunista, acusados de tentarem subverter a ordem pública, através de um manifesto.

O vereador Miranda foi a quarta das 118 testemunhas de defesa que serão ouvidas pelo juiz Ernesto Iencarelli e por todos os outros que o sucederem no exercicio da 3.ª Vara Criminal, nos próximos dez anos, provàvelmente.

O depoimento do vereador, apenas iniciado ontem, deverá ocupar todo o mês de novembro próximo, senão, mesmo, êste resto de ano.

POLÊMICA

O promotor preferiu, uma vez mais, polemizar com a testemunha, numa tentativa aparentemente cordial de demovê-la da fé marxista e de apontar-lhe as contradições do regime soviético.

Seguindo o exemplo das testemunhas ouvidas anteriormente, o vereador Miranda esparramou-se numa frenética apologia do comunismo, que o juiz Iencarelli, plàcidamente, ia mandando reduzir a têrmo, numa proporção de cinco por cento.

ASSISTÊNCIA



O sr. Jorge de Lacerda explica à reportagem o espírito da campanha que está empreendendo

Campanha de Recuperação Dos Cegos em Tôdo o País

"A nossa causa — declarou ontem à imprensa o sr. Jorge de Lacerda, coordenador da Assistência aos Cegos — não tem por objetivo a assistência médica ao cego, e sim a sua recuperação moral, dando-lhe consciência da sua utilidade, sentimento êste que só o trabalho inspira".

O sr. Jorge Lacerda, que preside e orienta o movimento em favor dos cegos, sendo ele mesmo cego, diz-se apoiado e assistido moralmente por um consideravel contingente de politicos e homens publicos de todo o país. Tem recebido centenas de cartas e telegramas oferecendo o apoio e assistência mencionados.

EMPRÊGO PARA 80 MIL

Declarou a seguir o sr. Jorge Lacerda que há no Brasil 80 mil cegos desempregados. Esta gente, apta para a execução de várias tarefas, quer, precisa e deve ser empregada, sendo certo de que há já hoje, sòmente no Distrito Federal, cêrca de 2 mil cegos prestando serviço a emprêsas públicas e particulares.

Lembrou também o sr. Jorge Lacerda a existência de dois projetos de lei, sendo um federal, da autoria do deputado Heitor Beltrão e outro municipal, da autoria do vereador Alvaro Dias. O projeto federal cria o Instituto de Readaptação do Cego e o municipal faculta aos cegos a admissão no serviço público municipal.

Mais um Sindicato

O ministro Segadas Viana assinou a carta que reconhece como representante da respectiva categoria profissional, nos têrmos da legislação em vigor, o "Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Asseio e Conservação, do Rio de Janeiro".

Em 5 Minutos Aumentaram as Tarifas

Quatro membros da COFAP, em cinco minutos de uma sessão, aumentaram de 30% as tarifas de telegramas internacionais, satisfazendo o pedido conjunto das emprêsas Western, Al America e Italcable.

O relator do processo foi o sr. Dorillo Vasconcelos que, como de hábito, defendeu o aumento. Desta feita advogou mesmo, em seu parecer, o aumento pleiteado, citando relatórios de órgãos técnicos que até estranhavam terem as emprêsas passado dez anos satisfeitas com um regime de tarifas tão baixas como as atuais.

TAMBÉM AS INTERNAS

Não se limitando a essas admirações, o relator ainda entra em considerações sôbre os preços dos telegramas das mesmas emprêsas, em território nacional, para frisar que também êstes ainda estão demasiado baratos.

Estando o presidente da COFAP, sr. Benjamin Cabello, ausente do Rio, a sessão foi presidida pelo vice-presidente, sr. Borges e contou com a presença de apenas quatro membros. Apesar disso, o aumento das tarifas passou, opondo-se apenas uma dúvida, suscitada pelo coronel Idino Sardenberg, sôbre se a COFAP tinha competência para concedê-lo, ou se isso dependeria de convênio internacional. O sr. Dorillo, no entanto, esclareceu que não havia impedimento algum, pois no processo está bem claro que os 30% a mais serão cobrados sòmente sôbre as taxas cobradas no Brasil. Diante disso, não se ergueram mais objeções.

AS FLORES

Foi homologado o tabelamento das flores, instituindo "ad referendum" do plenário. Os preços são os mesmos do ano passado, na época das comemorações de Finados. Salvo o caso da palma de Sta. Rita, que, segundo o parecer lido na sessão, encareceu em consequência de ataques de fusários e outras pragas que atacaram as plantações.

A COMPRA DO AÇOUGUE

Mais uma vez ocupou a atenção da COFAP a proposta de venda de um pequeno matadoura em Paraiba do Sul e de um grande açougue no Rio, feita pelo sr. Alvaro da Costa e Silva. Em sessão anterior, a oferta mereceu parecer contrário, mas, o sr. Dorillo Vasconcellos evitou a rejeição, pedindo vista. Ontem, o mesmo sr. Dorillo apresentou parecer, pedindo diligências para se conhecerem detalhes sôbre as possíveis vantagens, ou desvantagens da compra.

Radialistas: Será Estudado o Aumento

Após terem resistido ao máximo, os proprietários de emissoras acabam de concordar em estudar a questão levantada pelos radialistas pleiteando aumento de salários.

Isto ficou resolvido na reunião de conciliação entre as partes realizada, ontem à tarde, no gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

NOVA REUNIÃO QUINTA-FEIRA

Para dar conhecimento à classe das resoluções tomadas na reunião realizada à tarde, a diretoria do Sindicato dos Empregados em Radio-Difusão do Rio de Janeiro se reuniu às 10,30 horas, na sede da entidade, à rua do Acre n.º 47, 8.º andar (Associação Brasileira de Radio) sob a presidencia do sr. Normando Lopes.

Foi feito, na ocasião, para os associados presente, um resumo das ultimas demarches para solução do assunto.

Ficou assentado que cada responsável pelas comissões sindicais localizadas nas diversas emissoras da capital, apresentará, até aquela data, dados completos sôbre a atual situação de cada empregado dessas emissoras.

Esta reunião que será levada a efeito na sede da ABR será presidida pelo dr. Delio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

Empregados e empregadores realizarão entendimentos para solver o impasse, o que, segundo tudo indica, será conseguido.

MACHADO



"Todos êles roubam"

Graves Insultos ao Comércio em Geral

Câmara Municipal

O famigerado projeto n.º 1.000 continua sendo debatido diàriamente, na Câmara Municipal, apesar de aprovado desde uma semana. Os vereadores da maioria vêem todos os dias, como ainda aconteceu na sessão de ontem, ocupando tôdas as fases dos trabalhos com discursos onde atacam a Associação Comercial da maneira mais violenta, chamando os comerciantes em geral, sem qualquer exceção, de ladrões. Nesse particular atingem até os próprios colegas, pois há vereadores da maioria vêm todos os quez, que é, também, comerciante. Mas nem para o sr. Manoel Blasquez tem havido exceção.

Os campeões dêsses ataques desabridos sôbre tôda a classe dos comerciantes têm sido os srs. João Machado, Pais Leme e Cotrim Neto.

E' DIFICIL ACERTAR...

O sr. Magalhães Junior criticou um inquérito, e concluiu por afirmar que a maioria da população carioca seria favorável ao Metropolitano com aumento de impostos. Mostrou o sr. Magalhães Junior as falhas dêsses inquéritos sôbre a opinião pública, dizendo que, no estrangeiro, a mais fragorosa prova disso foi observada quando da eleição do presidente Truman. Os inquéritos dessa espécie deram a vitória ao candidato oposto. Aqui no Distrito Federal ocorreu o mesmo quando do último pleito. Os inquerítos semelhantes deram a vitória ao brigadeiro Eduardo Gomes quando foi o sr. Getúlio Vargas quem venceu a eleição.

Em aparte, o sr. Pais Leme quis demonstrar que a Associação Comercial foi a responsável pela formação da opinião pública contra o projeto 1.000, quando a maioria dos vereadores era a favor do projeto.

Respondeu, então, o sr. Magalhães Junior, afirmando que todos os partidos politicos, em sua maioria, também foram contra o projeto 1.000. O deputado mais votado no Distrito, Lutero Vargas, foi contra o projeto e o vereador mais votado, também, ficou contra a proposição.

PAIS LEME



A volta do "espertinho"

Esperado um Cruzador do Canadá

Está sendo esperado nesta capital o navio canadense "Ontario", que no próximo dia 6 de novembro aportará à Guanabara. Construído em 1941, o cruzador "Ontario" desloca 9.242 toneladas, sendo dotado de 9 canhões de 6 polegadas e dispostos em três torres, de 10 canhões de 4 polegadas, 4 peças de três libras e 28 de 40 milimetros.

O navio dispõe, também, de 6 tubos lança-torpedos de 21 polegadas, é movimentado por 4 hélices acionadas por máquinas de 80.000 H.P., que lhe proporcionam velocidade até 32 nós. A belonave canadense transporta 1.800 toneladas de combustivel em 34 tanques diferentes e tem um raio de ação de 11.200 quilômetros. O "Ontario", que mede 170 metros de comprimento, 20 de largura e 8 de calado, realiza uma viagem de cruzeiro pelos países da América Latina, sendo comandado pelo capitão Ernest Patrick Tisdall, oficial da Real Armada Canadense. Durante o último conflito mundial o comandante M. G. Stirling, imediato do navio, serviu na Marinha Real Britânica, tendo tomado parte no ataque a Vaagson, na Noruega.

Não Foram Incluídos no Abono

Funcionários do Lóide Brasileiro acabam de enviar telegrama ao deputado Lopo Coelho, protestando contra a sua não inclusão do projeto de abono enviado pelo Executivo ao Congresso Nacional.

O TELEGRAMA

E' o seguinte o texto do telegrama enviado pelos servidores daquela autarquia ao deputado Lopo Coelho.

Os infra assinados servidores Lóide Brasileiro surpreendidos resolução Presidente República vetando artigo 252 item 2 Estatuto Servidores Civis União vg tão profundamente feriu legitima aspiração numerosa classe autárquicos vg vêm imprecar valioso apoio vossência luta Congresso contra odiosa exclusão tanto mais injustificável porque nomeação vg vencimentos vg licença especial vg licença gestante vg salário familia vg aposentadoria vg pensão vg inquéritos vg punições já são regulados leis especiais mesma situação funcionários civis União.

Seguem-se cêrca de 500 assinaturas.

A VISITA QUE NÃO VEIO



Na reunião de ontem, no Ministério do Trabalho, os bancários não puderam avistar-se com os patrões, como era seu desejo

NOVO ENCONTRO



Os radialistas na sua reunião de ontem, às 22,30 hora